REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

TERRITÓRIO DO ACRE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO TERRITÓRIO

N. 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano III — 1938)

TIPOGRAFÍA DO
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA
RIO DE JANEIRO
1940

APRESENTAÇÃO

A nenhuma outra Unidade Federada estará sendo mais útil do que ao Acre o largo espírito de cooperação inter-administrativa a que deve o sistema estatístico-geográfico do país as admiráveis conquistas e realizações que têm assinalado a sua atuação, desde quando se constituiu, a título efetivo.

Haja vista, por exemplo, a esplêndida transformação verificada, no período de um ano, apenas, entre o que possuia o Território, em matéria de estatística, e a auspiciosa situação em que se encontra, com a criação do seu Departamento de Geografia e Estatística.

Instituído em carácter de emergência, com o auxílio para êsse fim atribuído pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, – o novo órgão constitue, já agora, parte integrante do aparêlho administrativo do Acre, e vai desenvolvendo, com a possível eficiência, um programa de ação vigorosa, no sentido de bem configurar, através de levantamentos estatísticos regulares e trabalhos cartográficos sistemáticos, os aspectos fisio-demográficos e sociográficos daquela das Unidades brasileiras onde mais se acentuam, em função de contingências geográficas inelutáveis, os fatores negativos antepostos a essa obra de ordenamento e mensuração.

O presente número da «Sinopse Estatística do Território» é o terceiro da série lançada com o «Anuário Estatístico do Brasil» e o primeiro em cuja organização – a cargo, como das vezes anteriores, da Secretaria Geral do Instituto – colaborou o Departamento.

Longe está, decerto, êste volume de oferecer, como seria para desejar, um conjunto de informações numéricas que, por sua amplitude e atualidade, constituisse a fotografia exata e precisa das condições de vida e do desenvolvimento econômico e social do Acre, encarados nos seus menores aspectos. Vale, todavia, como expressão de um esfôrço que não perderá a continuidade e mercê do qual os nossos serviços estatísticos e geográficos esperam desenvolver cada vez mais o poder de irradiação civilizadora que lhes conferem as suas atribuições técnicas e culturais, no quadro das entidades administrativas do Território.

E para que assim aconteça, nem lhes falta a permanente assistência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nem o desvêlo e boa vontade do ilustre chefe do Govêrno acreano, que, fiel às diretrizes de sua administração dinâmica e construtora, vem assegurando à atuação dêste Departamento o mais firme e deliberado apôio.

Raimundo Nobre Passos
(Diretor do Departamento de Geografia e Estatística)

PREFACIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4° número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística – então subordinada ao Ministério da Viação, – a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas – **território, população, movimento econômico, movimento social.**

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908–1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente – «Território e população», «Economia e finanças» e «Cultos, assistência, repressão e instrução», – o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto – lei n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2° número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, – esquema êsse onde a «situação» do país é examinada sucessivamente sob os aspectos – **físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo.** Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, – cuja regular divulgação, sob o título de «Sinopses Estatísticas», também ficara decidida, – 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma plaquette em esperanto, sob o título «Statistika Resumeto», contento uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

—:—

O presente número do Anuário é, assim, o 3° organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, – além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto–lei n. 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, – inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

—:—

O decreto–lei n. 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto–lei n. 1.360, não tem, porém, – a não ser supletivamente, em casos especiais, – a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão do trabalho

que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos – municipais, estaduais e federais – integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco «repartições centrais» da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n. 1.360, e ainda do decreto-lei n. 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

- **Serviço de Estatística da Produção** (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);
- **Serviço de Estatística Econômica e Financeira** (MINISTÉRIO DA FAZENDA);
- **Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho** (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);
- **Serviço de Estatística da Educação e Saúde** (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);
- **Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política** (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n. 1.360. Êsse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de «repartição central» do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a **Comissão Censitária Nacional**, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do **Ministério da Viação** com a denominação de **Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica**, – medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas «repartições centrais», na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

—:—

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística ex-vi do decreto-lei n. 218, de 26 de Janeiro de 1938 – continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)		50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		368	629	838
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	11
	Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N° de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposição e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Orgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde
Belas Artes
Aspectos culturais da indústria cinematográfica
Criminalidade e suicídios
Administração federal
Representação política
Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluidos, a par da inclusão de numerosos unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

– a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

– a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional.

– o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N° de assuntos	N° de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

—:—

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais – excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, – verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

		Edição 1936	Edição 1937	Edição 1938
Assuntos		40	47	57
Tabelas		116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	10
	Tabelas	—	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluido a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, – como já ficou dito – o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, – que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, – a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

—:—

Dentre as separatas dêste 4º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Frauciseo Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuíso das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituíu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal – como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais – em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, – e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, – a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria – já numerosa – dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal.

Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade ínter-administrativa bem compreendida e praticada, – como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

—:—

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

—:—

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados – as Agências Municipais de Estatística, – acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, – ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, – motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no hinterland brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor – cumpre repetir – na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

—:—

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objectivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Têrmos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquizas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objectivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos, Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, – ambos destinados a promover o conhecimento do país, – mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, – estudos esses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatísticas-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felippe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação proposto ao seu conhecimento, – aparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística

ÍNDICE

SITUAÇÃO FÍSICA

Caracterização do território

Climatologia

Divisão territorial – 1937 (31–XII)

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da população

Pgs.

Salários

Sinistros e acidentes – 1937

SITUAÇÃO SOCIAL

Melhoramentos urbanos

Assistência médico sanitária – 1934/1936

Despesas públicas com a assistência médico sanitária – 1932/1935

SITUAÇÃO CULTURAL

Educação

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I – POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO TERRITÓRIO

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Nascente do rio Javarí	7°06'42"	73°47'42"
Sul	Divisor de águas, entre a nascente do Ig. Baía e a do rio Iquirí	11°11'18"	68°50'06"
Este	Rio Abunã, ao sul de Santa Clara	9°55'21"	66°39'09"
Oeste	Serra de Contamanas	7°34'12"	74°03'12"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Direção N. – S.	Latitudes extremas	Ao Norte	7°06'42" S.
		Ao Sul	11°11'18" S.
	Diferença	Em ângulo	4°04'36"
		Em km	451
Direção L. – O.	Longitudes extremas	A Leste	66°39'09" W. Gr.
		A Oeste	74°03'12" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	7°24'03"
		Em km	814

II – LIMITES E ÁREA DO TERRITÓRIO

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km	%
Norte	Amazonas	844	35,18
Este e Sul	Bolívia	456	19,01
Sul e Este	Perú	1.099	45,81
	TOTAL	2.399	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II – LIMITES E ÁREA DO TERRITÓRIO

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, e o revestimento florístico

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Km²	%
Área territorial	Do Território		148.027	100,00
	Do município da Capital		24.408	16,49
Limite do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	40.800	27,56
		Mínimo	21.211	14,33
	Quanto aos têrmos	Máximo	40.800	27,56
		Mínimo	21.211	14,33
	Quanto às comarcas	Máximo	40.800	27,56
		Mínimo	21.211	14,33
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação a hora de Greenwich	I. Menos 2 horas		—	—
	II. Menos 3 horas		—	—
	III. Menos 4 horas		—	—
	IV. Menos 5 horas		148.027	100,00
Segundo o revestimento florístico	I. Matas		148.027	100,00
	II. Cerrados		—	—
	III. Caatingas		—	—
	IV. Vegetação litorânea		—	—
	V. Campos		—	—
	VI. Campos inundáveis		—	—
	VII. Pantanais		—	—
	VIII. Outras áreas		—	—

NOTA – No plano geral das Sinopses regionais, êste quadro abrange ainda a distribuição segundo as zonas fisiográficas, a qual deixa de figurar aquí por não estar a área do Acre discriminada segundo aquele critério.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III – GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. Distribuição do território, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS Km²	DADOS NUMÉRICOS %
Cenozóica	Quaternário	12.000	8,11
	Neogêneo	126.437	85,41
	Eogêneo	—	—
	Total da era	138.437	93,52
Mesozóica	Cretáceo	9.590	6,48
	Triássico	—	—
	Total da era	9.590	6,48
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	—	—
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	—	—
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		148.027	100,00

2. Distribuição do território, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS Km²	% da área do Território	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	—	—	—
	» mais de 100 a 200 metros	31.735	21,44	2,02
	» » » 200 » 300 »	93.233	62,98	6,37
	» » » 300 » 600 »	23.059	15,58	0,99
	» » » 600 » 900 »	—	—	—
	» » » 900 metros	—	—	—
	TOTAL	148.027	100,00	—

DOCUMENTAÇÃO – Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas Hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV – BACIAS HIDROGRÁFICAS

1. Distribuição do território e da energia hidráulica, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (Km²)	I. Bacia do Amazonas	148.027	100,00
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
	TOTAL	148.027	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H P)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
	TOTAL	—	—

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Açudes», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

V – CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS – 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COODERNADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE A CAPITAL		ALTITUDE (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
1	Cruzeiro do Sul (1)	Cidade	31–5–906	7°38'27"	72°36'15"	ONO	580	188
2	Rio Branco (Capital)	»	23–10–912	9°58'30"	67°48'00"	—	—	160
3	Seabra (2)	»	1–10–912	8°30'15"	70°46'33"	ONO	360	190
4	Sena Madureira (3)	»	1–7–908	9°08'53"	68°38'53"	NNO	127	135
5	Xapurí	»	1.905	10°38'05"	68°33'00"	SSO	104	180

NOTA – As designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municipios, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Juruá. – (2) Sede do município de Tarauacá. – (3) Sede do município de Purús.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V – CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS – 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
I – EXTREMOS			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Rio Branco e Xapurí)		22-8-904
	Na categoria atual	Da vila mais antiga	—
		Da cidade mais antiga (Xapurí)	1905
Coodernadas geográficas	Latitude S.	Mais setentrional (Cruzeiro do Sul) (1)	7°38'27"
		Mais meridional (Xapurí)	10°38'05"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Rio Branco)	67°48'00"
		Mais ocidental (Cruzeiro do Sul) (1)	72°36'15"
Situação	Altitude (m)	Maior (Seabra) (2)	190
		Menor (Sena Madureira) (3)	135
	Distância da Capital (km)	Maior (Cruzeiro do Sul) (1)	580
		Menor (Xapurí)	104
II – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categorias	Vilas	—
		Cidades	5
	Data	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 » 1650	—
		» 1651 » 1700	—
		» 1701 » 1750	—
		» 1751 » 1800	—
		» 1801 » 1850	—
		» 1851 » 1900	—
		» 1901 » 1937	5

(1) Sede do município de Juruá. – (2) Sede do município de Tarauacá. – (3) Sede do município de Purús.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V – CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS – 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a latitude S.	Entre 7° e 8°	1
	» 8° » 9°	1
	» 9° » 10°	2
	» 10° » 11°	1
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 67° e 68°	1
	» 68° » 69°	2
	» 69° » 70°	—
	» 70° » 71°	1
	» 71° » 72°	—
	» 72° » 73°	1
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N	—
	A NNE	—
	» NE	—
	» ENE	—
	» E	—
	» ESE	—
	» SE	—
	» SSE	—
	Ao S	—
	A SSO	1
	» SO	—
	» OSO	—
	» O	—
	» ONO	2
	» NO	—
	» NNO	1
Segundo a distancia relativamente à Capital (km)	Até 50	—
	De 51 a 100	—
	» 101 » 200	2
	» 201 » 300	—
	» 301 » 400	1
	» 401 » 500	—
	» 501 » 600	1
	» 601 » 700	—
	» 701 » 800	—
	» 801 » 900	—
	» 901 » 1.000	—
	» 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50	—
	De 51 a 100	—
	» 101 » 200	5
	» 201 » 300	—
	» 301 » 400	—
	» 401 » 500	—
	» 501 » 600	—
	» 601 » 700	—
	» 701 » 800	—
	» 801 » 900	—
	» 901 » 1.000	—
	» 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL – 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL	
Número total	4
DISCRIMINAÇÃO	
Observatório meteorológico	—
De 2ª classe e aerológicas	—
De 2ª classe	1
De 3ª classe	2
Termo-pluviométricas	—
Rádio-emissoras	—
Postos semafóricos	—
Pluviométricas	—
Pluvio-hidrométricas	1

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)		
Número total		3
DISCRIMINAÇÃO		
Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos	1
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	1
Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviométricos	1
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	—
Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	—
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	—

II – CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

CIDADES	CLASSES	COODERNADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Sena Madureira	3ª Classe (1)	9°04'	68°40'	...	135,00	135,00

(1) Estação Federal. (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III - ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE SENA MADUREIRA												
I	993,9	33,2	20,6	37,0	16,4	25,6	25,3	32,0	97	248,8	87,1	18
II	994,1	33,4	20,5	37,0	15,2	25,6	25,4	32,3	98	286,3	90,1	16
III	994,1	33,0	20,5	37,0	15,8	25,6	25,4	32,3	98	257,6	70,5	17
IV	994,6	32,9	20,2	37,0	14,2	25,4	25,2	31,9	98	238,9	68,2	15
V	995,5	32,1	19,2	36,9	12,0	24,6	24,3	30,1	97	102,9	87,1	8
VI	996,5	32,0	18,5	36,9	7,3	24,1	23,8	29,2	97	57,4	40,5	7
VII	996,9	32,6	17,5	37,4	8,6	23,9	23,6	28,9	97	27,8	52,7	5
VIII	996,3	33,8	18,6	37,1	5,0	24,6	24,2	29,9	96	38,0	41,2	5
IX	994,9	34,2	20,0	37,5	8,0	25,6	25,3	32,1	97	101,8	91,2	8
X	994,3	34,1	20,6	37,1	13,9	25,5	25,4	32,3	98	178,7	61,7	11
XI	993,5	34,1	20,8	37,7	14,0	26,0	25,8	33,1	98	190,0	69,0	12
XII	993,9	33,7	20,9	37,0	17,0	25,7	25,5	32,5	98	298,3	70,2	16
Ano	994,9	33,3	19,8	37,5	5,0	25,2	24,9	31,4	97,4	2062,5	91,2	138

IV - PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CIDADE DE SENA MADUREIRA-1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	Pressão barométrica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro úmido	Tensão vapor por (m/m)	Umidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	993,5	31,9	21,7	36,2	17	20,5	10	25,8	24,9	...	92
II	994,4	32,5	21,6	36,7	7	20,0	24	25,8	25,0	...	94
III	994,0	32,4	21,5	36,7	11	19,9	Div.	25,6	24,8	...	93
IV	996,0	32,3	21,0	36,8	20	19,2	Div.	25,2	24,4	...	93
V	996,7	30,5	19,5	36,9	8	15,0	21	24,0	23,4	...	95
VI	997,4	31,9	19,1	36,7	Div.	17,3	Div.	24,2	23,5	...	94
VII	997,9	34,1	16,8	37,1	21	9,7	26	23,1	22,6	...	96
VIII	996,2	36,1	18,5	37,2	Div.	15,1	13	25,4	24,4	...	92
IX	995,9	33,1	19,6	37,0	5	15,8	22	26,7	24,1	...	80
X	995,5	33,0	19,8	37,0	1	14,2	22	25,3	24,4	...	93
XI	993,8	34,5	20,8	37,3	23	17,5	Div.	28,1	25,2	...	78
XII	993,1	33,8	21,4	37,0	17	19,8	Div.	25,9	25,1	...	94
Ano	995,4	33,0	20,1	37,3	23-XI	9,7	26-VII	25,4	24,3	...	91

CLIMATOLOGIA

IV – PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CIDADE DE SENA MADUREIRA – 1937

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	Nebulosidade (0–10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m/p/s		
			m/m	Data	1ª	2ª			
I	6,7	316,5	61,5	11	C	NE	0,4	...	...
II	7,0	195,0	47,0	20	C	NE	0,3	...	...
III	7,1	227,8	51,0	23	C	NE	0,4	...	...
IV	...	120,0	50,0	28	C	SE	0,5	...	...
V	...	21,4	9,0	15	C	S	0,7	...	...
VI	...	132,0	60,0	3	C	S	0,1	...	...
VII	...	2,0	2,0	23	C	S	0,1	...	...
VIII	...	36,0	21,0	20	C	N	0,6	...	...
IX	...	140,5	35,0	4	C	N	0,7	...	...
X	...	225,0	62,0	31	C	N	0,5	...	...
XI	6,5	118,0	34,0	25	C	NW	0,5	...	...
XII	...	251,0	63,0	5	C	NW	0,2	...	...
Ano	...	1.785,2	62,0	31–X	C	N/NE	0,4	...	...

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

I – QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

ESQUEMA GERAL				NÚMERO DE CIRCUNSCRIÇÕES
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1ª entrância	—
			» 2ª »	—
			» 3ª »	—
			» 4ª »	—
			» 5ª »	—
			» entrância especial	5
		Sem especificação de entrância		—
		Total		5
	Têrmos			11
	Distritos de paz			72
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	5
			Vilas	—
		Total		5
	Distritos administrativos			5
Área média das unidades territoriais (km²)	Na divisão judiciária	Das comarcas		29.605
		Dos têrmos		13.457
		Dos distritos de paz		2.056
	Na divisão administrativa	Dos municípios		29.605
		Dos distritos administrativos		29.605

NOTAS – I. Êste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possivel, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. – II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. – III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. Comarcas

Nº de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
					Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Municípios	Distritos	
			km²	%			Judiciários	Administrativos
1	Cruzeiro do Sul	Esp.	40.800	27,56	Cruzeiro do Sul	1	6	1
					Vila Humaitá		4	
					Total	1	10	1
2	Rio Branco	Esp.	24.408	16,49	Rio Branco	1	7	1
					Vila Pôrto Acre		5	
					Vila Plácido de Castro		3	
					Total	1	15	1
3	Sena Madureira	Esp.	36.003	24,32	Sena Madureira	1	11	1
					Vila Castelo		8	
					Total	1	19	1
4	Tarauacá (1)	Esp.	25.605	17,30	Seabra	1	9	1
					Vila Feijo		7	
					Total	1	16	1
5	Xapurí	Esp.	21.211	14,33	Xapurí	1	7	1
					Vila Brasília		5	
					Total	1	12	1

NOTA – As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede – Seabra.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

2. Têrmos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE PERTENCEM	ÁREA		DIVISÃO		
					Municípios componentes	Distritos	
			km2	%		Judiciários	Administrativos
1	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	25.500	17,22	Juruá	6	1
2	Rio Branco	Rio Branco	12.204	8,24	Rio Branco	7	1
3	Seabra	Tarauacá	14.624	9,88	Tarauacá	9	1
4	Sena Madureira	Sena Madureira	20.250	13,68	Purús	11	1
5	Vila Brasília	Xapurí	9.540	6,45	Xapurí	5	—
6	Vila Castelo	Sena Madureira	15.753	10,64	Purús	8	—
7	Vila Feijó	Tarauacá	10.981	7,42	Tarauacá	7	—
8	Vila Humaitá	Cruzeiro so Sul	15.300	10,33	Juruá	4	—
9	Vila Plácido de Castro	Rio Branco	4.068	2,75	Rio Branco	3	—
10	Vila Pôrto Acre	Rio Branco	8.136	5,50	Rio Branco	5	—
11	Xapurí	Xapurí	11.665	7,88	Xapurí	7	1

NOTA – As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes.

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	km2	%	
1	Juruá (1)	28.9.904	Cruzeiro do Sul e Vila Humaitá	Cruzeiro do Sul	40.800	27,56	**Têrmo de Cruzeiro do Sul:** Cruzeiro do Sul. Vila Mâncio Lima. Santa Luzia. Bôa Vista. Bom Futuro. Vila Ponciano. **Têrmo de Vila Humaitá:** Vila Humaitá. São Francisco. Vila Taumaturgo. Iracêma.
2	Purús (2)	25.9.904	Sena Madureira e Vila Castelo	Sena Madureira	36.003	24,32	**Têrmo de Sena Madureira:** Sena Madureira. São Bento. Riozinho. Grânja. Mercês Florecência. São Pedro do Icó. Porangaba. Nova Olinda. Tabatinga. Guanabara. **Têrmo de Vila Castello** Vila Castelo. Catiania. Liberdade. Santa Clara. São Braz. Boca do Chandles. Funil. Santa Rosa.

NOTAS – As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário:
(1) Sede – Cruzeiro do Sul. – (2) Sede – Sena Madureira.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	km2	%	
3	Rio Branco..	22.8.904	Rio Branco, Vila Pôrto Acre e Vila Plácido de Castro	Rio Branco..	24.408	16,49	**Têrmo de Rio Branco:** Rio Branco. Catuaba. Niterói. São Francisco do Riozinho. Capatará. Itú. Campos Belos. **Têrmo de Vila Pôrto Acre:** Vila Pôrto Acre. Humaitá. Marechal Deodoro. Antimarí. Depósito do Inquirí. **Têrmo de Vila Plácido de Castro:** Vila Plácido de Castro. Vila Rica Seringal. Triúnfo.
4	Tarauacá (1)..	1.1.907	Seabra e Vila Feijó	Tarauacá.....	25.605	17,30	**Têrmo de Tarauacá:** Tarauacá. Universo. Fóz do Jaminauá. Fóz do Jordão. Vitória. Paraíso. Ocidente. Fóz do São Salvador. Santa Fé. **Têrmo de Vila Feijó:** Vila Feijó. Fóz do Juruá Perí. Bom Sucesso. Porangaba. Pôrto Jobim. Liberdade. Cruzeiro.
5	Xapurí.......	22.8.904	Xapuri e Vila Brasília	Xapurí.......	21.211	14.33	**Têrmo de Xapurí:** Xapurí. Iracêma. Albracia. Fronteira. Alto Xapurí. Humaitá. Porvir. **Têrmo de Vila Brasília:** Vila Brasília. Montevidéu. Pôrto Carlos. São Pedro. Paraguassú.

(1) Sede – Seabra.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. Distritos

Nº de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Albrácia	Xapurí	Xapurí	Xapurí	Judiciário	Pov.
2	Alto Xapurí	Xapurí	Xapurí	Xapurí	»	»
3	Antimarí	Rio Branco	Vila Pôrto Acre	Rio Branco	»	»
4	Bôa Vista	Juruá	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	»	»
5	Boca do Chandles	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	»
6	Bom Futuro	Juruá	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	»	»
7	Bom Sucesso	Tarauacá	Vila Feijó	Tarauacá	»	»
8	Campos Belos	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	»	»
9	Capatará	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	»	»
10	Catiania	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	»
11	Catuaba	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	»	»
12	Cruzeiro	Tarauacá	Vila Feijó	Tarauacá	»	»
13	Cruzeiro do Sul (1)	Juruá	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	Jud. e Adm.	Cid.
14	Depósito de Iquirí	Rio Branco	Vila Pôrto Acre	Rio Branco	Judiciário	Pov.
15	Florescência	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
16	Fóz do Jaminauá	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
17	Fóz do Jordão	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
18	Fóz do Juruá-Perí	Tarauacá	Vila Feijó	Tarauacá	»	»
19	Fóz do S. Salvador	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
20	Fronteira	Xapurí	Xapurí	Xapurí	»	»
21	Funil	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	»
22	Granja	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
23	Guanabara	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
24	Humaitá	Rio Branco	Vila Pôrto Acre	Rio Branco	»	»
25	Humaitá	Xapurí	Xapurí	Xapurí	»	»
26	Iracema	Juruá	Vila Humaitá	Cruzeiro do Sul	»	»
27	Iracema	Xapurí	Xapurí	Xapurí	»	»
28	Itú	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	»	»
29	Liberdade	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	»
30	Liberdade	Tarauacá	Vila Feijó	Tarauacá	»	»
31	Marechal Deodoro	Rio Branco	Vila Pôrto Acre	Rio Branco	»	»
32	Mercês	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
33	Montevidéu	Xapurí	Vila Brasília	Xapurí	»	»
34	Niterói	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	»	»
35	Nova Olinda	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
36	Ocidente	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
37	Paraguassú	Xapurí	Vila Brasília	Xapurí	»	»
38	Paraíso	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
39	Porangaba	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
40	Porangaba	Tarauacá	Vila Feijó	Tarauacá	»	»
41	Pôrto Carlos	Xapurí	Vila Brasília	Xapurí	»	»
42	Pôrto Jobim	Tarauacá	Vila Feijó	Tarauacá	»	»
43	Porvir	Xapurí	Xapurí	Xapurí	»	»
44	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	Jud. e Adm.	Cid.
45	Riozinho	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	Judiciário	Pov.
46	Santa Clara	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	»
47	Santa Fé	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
48	Santa Luzia	Juruá	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	»	»
49	Santa Rosa	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	»
50	São Bento	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
51	São Braz	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	»
52	São Francisco	Juruá	Vila Humaitá	Cruzeiro do Sul	»	»
53	São Francisco do Riosinho	Rio Branco	Rio Branco	Rio Branco	»	»
54	S. Pedro	Xapurí	Vila Brasília	Xapurí	»	»
55	S. Pedro do Icó	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	»	»
56	Sena Madureira (2)	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	Jud. e Adm.	Cid.
57	Tabatinga	Purús	Sena Madureira	Sena Madureira	Judiciário	Pov.
58	Tarauacá (3)	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	Jud. e Adm.	Cid.
59	Triúnfo	Rio Branco	Vila Plácido de Castro	Rio Branco	Judiciário	Pov.
60	Universo	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
61	Vila Brasílea	Xapurí	Vila Brasília	Xapurí	»	Vila
62	Vila Castelo	Purús	Vila Castelo	Sena Madureira	»	Pov.

NOTAS – I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. – II. A coluna «natureza» indica para cada distrito, se o mesmo é apenas «judiciário» ou se é simultaneamente «administrativo» e «judiciário».

(1) Distrito da sede do município de Juruá. (2) Distrito da sede do município de Purús. – (3) Sede – Seabra.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. Distritos

Nº de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
63	Vila Feijó	Tarauacá	Vila Feijó	Tarauacá	Judiciário	Vila
64	Vila Humaitá	Juruá	Vila Humaitá	Cruzeiro do Sul	»	»
65	Vila Mancio Lima	Juruá	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	»	»
66	Vila Plácido de Castro	Rio Branco	Vila Plácido de Castro	Rio Branco	»	»
67	Vila Ponciano	Juruá	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	»	Pov.
68	Vila Pôrto Acre	Rio Branco	Vila Pôrto Acre	Rio Branco	»	Vila
69	Vila Rica Seringal	Rio Branco	Vila Plácido de Castro	Rio Branco	»	Pov.
70	Vila Taumaturgo	Juruá	Vila Humaitá	Cruzeiro do Sul	»	»
71	Vitória	Tarauacá	Seabra	Tarauacá	»	»
72	Xapurí	Xapurí	Xapurí	Xapurí	Jud. e Adm.	Cid.

III – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES – JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Comarcas existentes			5
Discriminação:			
Segundo o número de têrmos abrangidos		Compreendendo apenas 1 têrmo	—
		» 2 têrmos	4
		» 3 »	1
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» mais de 5 têrmos	—
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	5
		» 2 municípios	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos.	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		» 2 distritos	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	1
		» 11 » 15 »	2
		» mais de 15 distritos	2
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	5
		» 2 distritos	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	—
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 5.000 »	—
		» 5.001 » 10.000 »	—
		» 10.001 » 50.000 »	5
		» 50.001 » 100.000 »	—
		» 100.001 » 150.000 »	—
		» 150.001 » 200.000 »	—
		» mais de 200.000	—

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

III – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES – JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Segundo a área.. (Concl.)	Em números proporcionais.	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	—
		» 0,51 » 1,00 »	—
		» 1,01 » 5,00 »	—
		» 5,01 » 10,00 »	—
		» 10,01 » 15,00 »	1
		» 15,01 » 20,00 »	2
		» mais de 20,00 »	2

2. Têrmos

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Têrmos existentes			11
Discriminação:			
Segundo a categoria		Sedes de comarcas	5
		Têrmos anexos	(1) 6
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas parte de 1 município	11
		» 1 município	—
		» 2 »	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		» 2 distritos	—
		» 3 »	1
		» 4 »	1
		» 5 »	2
		» 6 a 10 distritos	6
		» 11 » 15 »	1
		» mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas parte de 1 distrito	(2) 11
		» 1 distritos	—
		» 2 »	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	—
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 5.000 »	1
		» 5.001 » 10.000 »	2
		» 10.001 » 50.000 »	8
		» 50.001 » 100.000 »	—
		» 100.001 » 150.000 »	—
		» 150.001 » 200.000 »	—
		» mais de 200.000 »	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	—
		» 0,51 » 1,00 »	—
		» 1,01 » 5,00 »	1
		» 5,01 » 10,00 »	6
		» 10,01 » 15,00 »	3
		» 15,01 » 20,00 »	1
		» mais de 20,00 »	—

(1) Têm sede em vilas. – (2) Ha somente 5 distritos administrativos compreendendo, respectivamente, os têrmos de Cruzeiro do Sul e Vila Humaitá; Rio Branco, Vila Pôrto Acre e Vila Plácido de Castro; Sena Madureira e Vila Castelo,; Seabra e Feijó; Xapurí e Vila Brasília.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

III – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES – JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Municípios existentes			5
Discriminação:			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550		—
	De 1551 a 1600		—
	» 1601 » 1650		—
	» 1651 » 1700		—
	» 1701 » 1750		—
	» 1751 » 1800		—
	» 1801 » 1850		—
	» 1851 » 1900		—
	» 1901 » 1937		5
Segundo a categoria	Sedes de comarcas e de têrmos anexos		5
	» » têrmos anexos, exclusivamente		—
	Sem fôro		—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		» 2 distritos	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	1
		» 11 » 15 »	2
		» mais de 15 distritos	2
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	5
		» 2 distritos	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	—
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 5.000 »	—
		» 5.001 » 10.000 »	—
		» 10.001 » 50.000 »	5
		» 50.001 » 100.000 »	—
		» 100.001 » 150.000 »	—
		» 150.001 » 200.000 »	—
		» mais de 200.000 km2	—
	Em números proporcionais	Até 01,0 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	—
		» 0,51 » 1,00 »	—
		» 1,01 » 5,00 »	—
		» 5,01 » 10,00 »	—
		» 10,01 » 15,00 »	1
		» 15,01 » 20,00 »	2
		» mais de 20,00 »	2

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I – PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO TERRITÓRIO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAL		...	...	...	92.379
Segundo o sexo	Homens	...	...	...	58.330
	Mulheres	...	...	...	34.049
Segundo o estado civil	Solteiros	...	...	...	67.175
	Casados	...	...	...	21.547
	Viúvos	...	...	...	3.657
Segundo a nacionalidade	Nacionais	...	...	...	88.808
	Estrangeiros	...	...	...	3.571
Segundo a idade	De menos de 1 ano	...	...	...	2.422
	» 1 ano	...	...	...	2.271
	» 2 anos	...	...	...	2.838
	» 3 anos	...	...	...	2.793
	» 4 anos	...	...	...	2.349
	» 5 a 9 anos	...	...	...	11.439
	» 10 » 14 »	...	...	...	8.831
	» 15 » 29 »	...	...	...	26.779
	» 30 » 39 »	...	...	...	19.753
	» 40 » 49 »	...	...	...	8.761
	» 50 » 59 »	...	...	...	2.887
	» 60 » 69 »	...	...	...	817
	» 70 » 79 »	...	...	...	192
	» 80 » 89 »	...	...	...	38
	» 90 » 99 »	...	...	...	11
	» 100 e mais anos	...	...	...	5
	» idade ignorada	...	...	...	193
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	...	...	...	27.498
	Não sabendo ler nem escrever	...	...	...	64.881
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	...	...	...	36.778
	Administração e profissões liberais	...	...	...	1.367
	Outras categorias	...	...	...	54.234
Segundo os defeitos físicos	Cegos	...	...	...	27
	Surdos-mudos	...	...	...	17

ESTADO DA POPULAÇÃO

II – PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAL		...	...	...	19.930
Segundo o sexo	Homens	...	...	...	13.210
	Mulheres	...	...	...	6.720
Segundo o estado civil	Solteiros	...	...	...	13.931
	Casados	...	...	...	4.880
	Viúvos	...	...	...	1.119
Segundo a nacionalidade	Nacionais	...	...	...	19.221
	Estrangeiros	...	...	...	709
Segundo a idade	De menos de 1 ano	...	...	...	458
	» 1 ano	...	...	...	373
	» 2 anos	...	...	...	531
	» 3 »	...	...	...	471
	» 4 »	...	...	...	401
	» 5 a 9 anos	...	...	...	1.933
	» 10 » 14 »	...	...	...	1.706
	» 15 » 29 »	...	...	...	6.460
	» 30 » 39 »	...	...	...	4.670
	» 40 » 49 »	...	...	...	2.074
	» 50 » 59 »	...	...	...	643
	» 60 » 69 »	...	...	...	117
	» 70 » 79 »	...	...	...	34
	» 80 » 89 »	...	...	...	3
	» 90 » 99 »	...	...	...	1
	» 100 e mais anos	...	...	...	1
	» idade ignorada	...	...	...	54
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	...	...	...	7.109
	Não sabendo ler nem escrever	...	...	...	12.821
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	...	...	...	8.829
	Administração e profissões liberais	...	...	...	493
	Outras categorias	...	...	...	10.608
Segundo os defeitos físicos	Cegos	...	...	...	2
	Surdos-mudos	...	...	...	3

ESTADO DA POPULAÇÃO

III – POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Território	Da Capital
População recenseada	1872	—	—
	1890	—	—
	1900	—	—
	1920	92.379	19.930
Crescimento médio anual	1872 a 1890	—	—
	1890 » 1900	—	—
	1900 » 1920	—	—

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto registra, neste quadro, informações sôbre o crescimento médio anual da população, as quais deixam de aparecer neste volume por não existirem os necessários têrmos de comparação.

IV – ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO TERRITÓRIO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Território	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	—	—
		Domicílios	—	—
	Números relativos	Densidade predial	—	—
		Densidade domiciliária	—	—
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	—	...
		Domicílios	—	...
	Números relativos	Densidade predial	—	...
		Densidade domiciliária	—	...
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	16.453	2.940
		Domicílios	10.506	2.704
	Números relativos	Densidade predial	5,61	6,78
		Densidade domiciliária	8,79	7,37

NOTA – Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890 quer quanto à Capital, quer quanto ao Território.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V – POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO TERRITÓRIO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS «DE FATO» E «DE DIREITO»)

POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
População presente no Território e nele residente		91.973
População presente no Território e nele não residente		406
Da qual:		
Residente no Brasil	No Distrito Federal	29
	Em Alagoas	6
	No Amazonas	1
	Na Baía	3
	No Ceará	97
	No Espírito Santo	—
	Em Goiaz	1
	No Maranhão	7
	Em Mato Grosso	—
	Em Minas Gerais	4
	No Pará	205
	Na Paraíba	22
Residente no Brasil (Concl.)	No Pará	—
	Em Pernambuco	4
	No Piauí	6
	No Rio de Janeiro	10
	No Rio Grande do Norte	1
	No Rio Grande do Sul	1
	Em Santa Catarina	—
	Em São Paulo	—
	Em Sergipe	1
	Soma	398
Residente fóra do Brasil	Na América	—
	Na Ásia	—
	Na Europa	3
	Em paises não especificados	5
	Soma	8
Total da população de fato		92.379

POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
População residente no Território e nele presente		91.973
População residente no Território mas dele ausente		235
Da qual:		
Presente no Brasil	No Distrito Federal	9
	Em Alagôas	5
	No Amazonas	24
	Na Baía	—
	No Ceará	65
	No Espírito Santo	1
	Em Goiaz	—
	No Maranhão	5
	Em Mato Grosso	—
	Em Minas Gerais	—
	No Pará	72
	Na Paraíba	1
Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	—
	Em Pernambuco	5
	No Piauí	—
	No Rio de Janeiro	10
	No Rio Grande do Norte	5
	No Rio Grande do Sul	1
	Em Santa Catarina	—
	Em São Paulo	—
	Em Sergipe	1
	Soma	204
Ausente do Brasil	Na América	1
	Na Ásia	—
	Na Europa	14
	Em paises não especificados	16
	Soma	31
Total da população de direito		92.208

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI – POPULAÇÃO NATURAL DO TERRITÓRIO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

IDADE	HABITANTES											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIÚVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meses	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Anos 1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
2	2	1	3	—	—	—	—	—	—	2	1	3
3	5	2	7	—	—	—	—	—	—	5	2	7
4	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
5	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	2	2
6	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	2	3
7	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	3	3
8	1	2	3	—	—	—	—	—	—	1	2	3
9	2	1	3	—	—	—	—	—	—	2	1	3
10 a 14	8	9	17	—	—	—	—	—	—	8	9	17
15	1	1	2	—	—	—	—	—	—	1	1	2
16 a 20	8	5	13	2	—	2	—	—	—	10	5	15
21	—	—	—	1	—	1	—	—	—	1	—	1
22 a 29	5	—	5	5	1	6	—	—	—	10	1	11
30 » 39	—	—	—	5	3	8	—	—	—	5	3	8
40 » 49	1	1	2	1	2	3	1	—	1	3	3	6
50 » 59	2	—	2	1	—	1	3	—	3	6	—	6
60 » 69	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
70 » 79	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
80 » 89	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
90 » 99	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100 e mais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	1	2	3	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Total	38	33	71	15	6	21	4	—	4	57	39	96

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		km²	%			km²	%
Cruzeiro do Sul	24.681	0,6	20,79	Tarauacá (1)	22.622	0,8	19,05
Rio Branco	29.878	1,0	25,16	Xapurí	19.744	0,9	16,63
Sena Madureira	21.817	0,6	18,37				
				Total	118.742	0,8	100,00

NOTAS – I. As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. – II. No plano geral adotado pelo Instituto precede a êste quadro a discriminação da população segundo as zonas fisiográficas, a qual deixa de aparecer aquí por não estar feita essa distribuição do território acreano.

(1) Sede – Seabra.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

2. População, segundo os têrmos

TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa)			TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		km²	%			km²	%
Cruzeiro do Sul..........	15.423	0,60	12,99	Vila Feijó.............	9.701	0,88	8,17
Rio Branco..............	14.939	1,22	12,58	Vila Humaitá...........	9.258	0,61	7,80
Seabra..................	12.921	0,88	10,88	Vila Plácido de Castro	4.980	1,22	4,19
Sena Madureira..........	12.269	0,61	10,33	Vila Pôrto Acre.........	9.959	1,22	8,39
Vila Brasília............	8.886	0,93	7,48	Xapurí.................	10.858	0,93	9,15
Vila Castelo.............	9.548	0,61	8,04	**Total**...........	118.742	0,80	100,00

NOTA – As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes.

3. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		km²	%			km²	%
Juruá (1)...............	24.681	1	20,79	Tarauacá (3)...........	22.622	1	19,00
Purús (2)...............	21.817	1	18,37	Xapurí.................	19.744	1	16,63
Rio Branco.............	29.878	1	25,16	**Total**..........	118.742	1	100,00

NOTA – As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. (1) Sede – Cruzeiro do Sul. – (2) Sede – Sena Madureira. – (3) Sede – Seabra.

VIII – POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937, E SEU CONFRONTO COM AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	%
População absoluta	Do Território........................		118.742	100,00
	Do município da Capital..............		29.878	25,16
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios..........	23.748	20,00
		Dos distritos...........	23.748	20,00
	Na divisão judiciária	Das comarcas...........	23.748	20,00
		Dos têrmos.............	10.794	9,09
		Dos distritos...........	1.649	1,39

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TÊRMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
Número total		5	11	5
Discriminação:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	1	—
	» 5.001 » 10.000 »	—	5	—
	» 10.001 » 25.000 »	4	5	4
	» 25.001 » 50.000 »	1	—	1
	» 50.001 » 75.000 »	—	—	—
	» 75.001 » 100.000 »	—	—	—
	» 100.001 » 250.000 »	—	—	—
	» 250.001 » 500.000 »	—	—	—
	» 500.001 » 750.000 »	—	—	—
	» 750.001 » 1.000.000 »	—	—	—
	» mais de 1.000.000 de habitantes	—	—	—
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por km²	4	8	—
	De 1 a 3 habitantes » »	1	3	5
	» 3 » 6 » » »	—	—	—
	» 6 » 10 » » »	—	—	—
	» 10 » 15 » » »	—	—	—
	» 15 » 20 » » »	—	—	—
	» 20 » 30 » » »	—	—	—
	» 30 » 50 » » »	—	—	—
	» 50 » 100 » » »	—	—	—
	» 100 » 300 » » »	—	—	—
	» 300 » 600 » » »	—	—	—
	» mais de 600 habitantes por km²	—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	—	—
	» 0,51 » 1,00 » » »	—	—	—
	» 1,01 » 2,00 » » »	—	—	—
	» 2,01 » 3,00 » » »	—	—	—
	» 3,01 » 4,00 » » »	—	—	—
	» 4,01 » 5,00 » » »	—	1	—
	» 5,01 » 10,00 » » »	—	6	—
	» 10,01 » 15,00 » » »	—	4	—
	» 15,01 » 20,00 » » »	4	—	3
	» 20,01 » 25,00 » » »	1	—	1
	» mais de 25,00 % do total	—	—	1

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Território, segundo as informações recebidas da Diretoria de Estatística Geral – 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos		347	561
	Nascidos mortos		8	7
	Total		355	568
	Coeficientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	3,01	4,79
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	22,54	12,32
Casamentos	Total		87	148
	Coeficiente por 1.000 habitantes		0,75	1,26
Óbitos	Total		183	310
	Coeficiente por 1.000 habitantes		1,59	2,65

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas da Diretoria de Estatística Geral – 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos		30	59
	Nascidos mortos		1	2
	Total		31	61
	Coeficientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	1,05	2,02
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	32,26	32,79
Casamentos	Total		7	22
	Coeficiente por 1.000 habitantes		0,24	0,75
Óbitos	Total		24	118
	Coeficiente por 1.000 habitantes		0,84	4,04

NOTA – Os quadros de Registro Civil ainda não exprimen rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro, uma tabela sôbre óbitos registrados no município da Capital, segundo o serviço federal de bio-estatística, o qual deixa de aparecer neste volume por serem omissas as informações referentes ao Território.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Ton.	—	—	—	—	—	—
Borracha	»	3.199	2.822	3.537	4.158	5.647	5.007
Castanha	»	1.927	2.632	7.437	5.361	5.404	4.220
Cêra de carnaúba	»	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	»	—	—	—	—	—	—
Madeira	»	...	...	...	...	...	...
TOTAL	»	5.126	5.454	10.974	9.519	11.051	9.227

NOTA – No plano geral adotado pelo Instituto precedem esta tabela dois quadros sôbre «Principais Produtos da Indústria Extrativa Mineral», os quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	8.105	6.474	10.965	12.121	28.990	25.729
Castanha	2.517	2.614	7.935	7.538	10.202	15.248
Cêra de carnaúba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	—	—	—	—	—	—
Madeira	—	—	—	—	—	—
TOTAL	10.622	9.088	18.900	19.659	39.192	40.977

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	13	12	11	13	11
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	—	—	—	—	—
Arroz	1.700	1.730	1.790	1.900	2.160
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	76	84	80	83	85
Batata	—	—	—	—	—
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	930	920	800	800	810
Cana de açúcar	490	460	440	360	360
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—
Feijão	1.440	1.520	1.260	1.000	1.100
Fumo	370	350	330	300	300
Laranja	30	31	30	30	32
Mamona	—	—	—	—	—
Mandioca	1.840	1.880	1.990	2.000	2.110
Milho	6.240	6.270	5.880	6.000	5.600
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
TOTAL	13.129	13.257	12.611	12.486	12.568

NOTAS — I. Êste e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. – II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultadoos gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	7.690	7.500	8.230	7.690	8.640
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	»	—	—	—	—	—
Arroz	»	1.200	1.260	1.240	1.110	1.000
Aveia	»	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.050	1.070	1.150	1.020	1.120
Batata	Quilo	—	—	—	—	—
Cacáu	»	—	—	—	—	—
Café	»	240	160	170	190	150
Cana de açúcar	Tonelada	47	48	33	35	31
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão	Quilo	970	930	950	1.020	1.090
Fumo	»	810	860	850	1.000	970
Laranja	Caixa	240	270	280	250	250
Mamona	Quilo	—	—	—	—	—
Mandioca	»	19.900	20.000	17.600	18.000	17.300
Milho	»	1.250	1.340	1.440	1.350	1.340
Trigo	»	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. – (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928–1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto.	(2) 104.400	100.000	90.000	90.500	100.000	95.000
Açúcar	Sc. 60 kg	18.472	19.000	18.500	12.200	10.464	9.313
Aguardente	Litro	80.600	77.000	80.000	81.000	75.000	85.000
Álcool	»	4.860	4.000	3.500	4.000	2.000	—
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	»	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	»	—	—	—	—	—	—
Arroz	Sc. 60 kg	32.578	34.000	36.400	37.000	35.000	36.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 91.350	80.000	90.000	92.000	85.000	95.000
Batata	Ton.	—	—	—	—	—	—
Cacáu	Sc. 60 kg	—	—	—	—	—	—
Café	»	4.043	3.670	2.400	2.300	2.500	2.000
Cana de açúcar	Ton.	(2) 13.715	22.800	22.200	14.600	12.550	11.200
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg	109.780	122.000	125.000	117.000	120.000	125.000
Feijão	»	20.523	23.200	23.500	20.000	17.000	20.000
Fumo	Quilo	296.400	298.000	300.000	280.000	300.000	290.000
Laranja	Caixa	(2) 5.400	7.300	8.350	8.300	7.500	8.000
Mandioca	Ton.	(2) 30.450	36.600	37.500	35.100	36.000	36.500
Milho	Sc. 60 kg	120.686	130.000	140.000	141.000	135.000	125.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. – (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	(2) 16	15	18	18	30	29
Açúcar	346	456	555	366	471	430
Aguardente	28	54	56	65	64	77
Álcool	3	3	3	3	2	—
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	—	—	—	—	—	—
Arroz	499	612	874	888	1.050	1.188
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 52	44	54	64	102	114
Batata	—	—	—	—	—	—
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	251	264	202	193	225	180
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	1.278	1.464	1.875	1.755	1.944	2.250
Feijão	436	418	494	456	408	504
Fumo	504	417	580	504	690	696
Laranja	(2) 44	69	75	75	71	76
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	1.227	1.170	1.260	1.523	1.458	1.500
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL	4.684	4.986	5.946	5.910	6.515	7.044

(1) Os dados estão sujeitos a retificação. – (2) Média 1931/1932

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA – 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS (1)	EFETIVOS (cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS			
	Gado maior			Gado menor			Cabeças por 100 km²		Cabeças por 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Território do Acre	20.900	1.600	3.500	23.000	1.100	5.000	17	20	23	25

(1) Deixa de aparecer a distribuição dos rebanhos por zonas fisiográficas, que está registrada nas demais sinopses regionais, devido a não se achar feita a divisão do território acreano que a tabela prevê.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I. — POPULAÇÃO PECUÁRIA – 1935

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS (1)	VALOR (contos de réis)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	%
Território do Acre....	3.156	285	984	575	9	49	5.058	100,00

(1) Veja-se a nota do quadro precedente.

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS – 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos.....	2.276	2.535	2.716	3.456	3.270
		Suinos.......	3.192	3.483	3.699	2.919	2.337
		Ovinos......	111	84	80	188	231
		Caprinos.....	7	9	11	11	—
		Total....	5.586	6.111	6.506	6.574	5.838
	Números índices	Bovinos.....	100	111	119	152	144
		Suinos.......	100	109	116	91	73
		Ovinos......	100	76	72	169	208
		Caprinos.....	100	129	157	157	—
		Total....	100	109	116	118	104
Produção de carne	Quantidade (kg)	Bovinos.....	319.400	354.800	389.100	571.518	600.536
		Suinos.......	140.000	148.400	151.000	135.806	102.185
		Ovinos......	1.600	1.200	1.100	3.193	4.146
		Caprinos.....	60	70	100	75	—
		Total....	461.060	504.470	541.300	710.592	706.867
	Valor (contos de réis)	Bovinos.....	511	497	545	911	1.105
		Suinos.......	294	282	287	338	269
		Ovinos......	4	3	3	10	13
		Caprinos.....	—	—	—	—	—
		Total....	809	782	835	1.259	1.387
Produção de couros e peles	Quantidade (kg)............		25.520	28.310	30.300	38.890	37.040
	Valor (contos de réis).......		43	42	47	59	65

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE – 1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Número de emprêsas				7
Usinas geradoras	Fornecedoras	Térmo-elétricas		8
		Hidro-elétricas		—
		Soma		8
	Privativas	Hidro-elétricas		—
	Total			8
Potência total em K W	Térmica	Das usinas fornecedoras		264
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras		—
		Das usinas privativas		—
		Soma		—
	Total			264
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	8
			Potência em K.W	264
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K.W	—
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
	Resumo	Contínua	Número de usinas	8
			Potência em K. W	264
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W	—

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Indústrias sujeitas ao imposto de consumo», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA – 1937

Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Usinas	Número Total			—
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos		—
		De 10.001 a 50.000 sacos		—
		» 50.001 » 100.000 »		—
		» 100.001 » 200.000 »		—
		» 200.001 » 300.000 »		—
		» 300.001 » 400.000 »		—
Engenhos	Com turbina	Número total		—
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 50 sacos	—
			De 51 a 100 sacos	—
			» 101 » 200 »	—
			» 201 » 500 »	—
			» 501 » 2.000 »	—
			» 2.001 » 3.000 »	—
	Sem turbina	Número total		94
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos	87
			De 201 a 500 sacos	6
			» 501 » 1.000 »	1
			» 1.001 » 2.000 »	—
			» 2.001 » 3.000 »	—
			» 3.001 » 5.000 »	—
Distilarias	Número total			2
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)		—
		De álcool potável (litro)		200
		Total (litro)		200

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este tabela um quadro sôbre «Movimento da produção de açúcar e álcool», dois sôbre «Estradas de Ferro» e dois sôbre «Ferro carrís», os quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

RODOVIAÇÃO – 1937 (31–XII)

AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns		2
		Auto-ônibus		—
		Auto-ambulâncias		—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		1
		Soma		3
	Para carga	Auto-caminhões		2
		Outros automóveis para transporte de volumes		—
		Automóveis para serviços especiais		—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		—
		Soma		2
	Total			5
Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros	de 2 rodas	—
			» 4 »	—
		Bicicletas		20
		Soma		20
	Para carga	Carroças comuns	de 2 rodas	7
			» 4 »	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais		1
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana		13
		Carros de bois		29
		Soma		50
	Total			70
Resumo	Veículos para passageiros			23
	Veículos para carga			52
	Total geral			75

NOTA – No plano geral adotado pelo Instituto precede a esta tabela um quadro sôbre «Rêde rodoviária no município da Capital», a qual deixa de aparecer por terem sido negativas as informações. Os 40 km de estrada que figuram na sinopse de 1936 acham-se intransitáveis, motivo pelo qual não foram computados. Em seguida a esta tabela, inclue também o plano geral adotado, um quadro sôbre «Linhas regulares de transportes automobilísticos no município da Capital» e outro sôbre «Organização portuária, aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados», os quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO MARÍTIMO - 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Campinas	60	440	—	—	60	440
Cruzeiro do Sul	21	2.606	—	—	21	2.606
Rio Branco	449	10.290	—	—	449	10.290
Sena Madureira	172	4.011	—	—	172	4.011
Total	702	17.347	—	—	702	17.347
SAÍDAS						
Campinas	60	440	—	—	60	440
Cruzeiro do Sul	21	2.606	—	—	21	2.606
Rio Branco	449	10.290	—	—	449	10.290
Sena Madureira	172	4.011	—	—	172	4.011
Total	702	17.347	—	—	702	17.347

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Aeronáutica Civil», três sôbre «Correios e Telégrafos» e duas sôbre «Telefones», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações no primeiro e último caso e, no segundo, por acharem-se os respectivos dados computados na Diretoria Regional do Amazonas.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL - 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
TOTAL		731
Discriminação:		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	713
	De 2 pavimentos	18
	» 3 »	—
	» 4 »	—
	» 5 »	—
	» mais de 5 pavimentos	—
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais	595
	Destinados a residências e a outros fins	43
	Exclusivamente destinados a outros fins	93

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

1. Movimento geral – 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	115	683	100	100
1926	152	1.035	132	152
1927	126	451	110	66
1928	74	704	64	103
1929	48	493	42	72
1930	45	180	39	26
1931	26	174	23	25
1932	11	29	10	4
1933	75	219	65	32
1934	72	279	63	41

PROPRIEDADE IMOBILIÁRA

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

2. Movimento das transmissões por compra e venda – 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Número de transmissões			1924	110
			1929	40
			1934	65
Valor das transmissões (contos de réis)	Total		1924	587
			1929	280
			1934	232
	Médio		1924	5,3
			1929	7,0
			1934	3,6
Índices	Número de transmissões		1924	100
			1929	36
			1934	59
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	48
			1934	40
		Médio	1924	100
			1929	133
			1934	68
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões		1924	94,0
			1929	83,3
			1934	90,3
	Do valor das transmissões		1924	73,8
			1929	56,8
			1934	83,2

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. Movimento geral – 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	17	401	100	100
1926	24	441	141	110
1927	24	773	141	193
1928	19	429	112	107
1929	8	69	47	17
1930	8	4.476	47	112
1931	3	25	18	6
1932	2	37	12	9
1933	15	784	88	195
1934	8	177	47	44

PROPRIEDADE IMOBILIÁRA

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. Movimento discriminado – 1934

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO	VALOR (contos de réis)
TOTAL		8	177
Discriminação:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	—	—
	Mais de 6 meses a 1 ano	2	13
	» » 1 a 2 anos	—	—
	» » 2 » 3 »	—	—
	» » 3 » 4 »	1	30
	» » 4 » 5 »	3	99
	» » 5 » 15 »	2	35
	» » 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	—	—
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5 %	—	—
	Mais de 5 a 7 % ao ano	1	5
	» » 7 » 8 » » »	—	—
	» » 8 » 10 » » »	—	—
	» » 10 % ao ano	1	8
	Não estipulada ou não discriminada	6	164
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000$	—	—
	Mais de 1:000$ a 5:000$	1	5
	» » 5:000$ » 10:000$	3	22
	» » 10:000$ » 50:000$	3	93
	» » 50:000$ » 100:000$	1	57
	» » 100:000$	—	—
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	7	172
	» urbanos	1	5
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	—	—
	Credores particulares	8	177
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO – 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Empréstimos	821	—	821
— por descontos	269	—	269
— em conta corrente	361	—	361
— letras a receber	191	—	191
3 – Letras e efeitos a receber	352	—	352
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	2.480	—	2.480
5 — Caixa	1.151	—	1.151
— em moeda corrente no banco	1.151	—	1.151
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	—	—	—
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	303	—	303
Total do ativo	5.107	—	5.107
PASSIVO			
1 — Capital	198	—	198
2 — Fundos de reserva	79	—	79
3 — Depósitos a vista	2.602	—	2.602
— em conta corrente com juros	1.290	—	1.290
— em conta corrente limitada	458	—	458
— em conta corrente sem juros	854	—	854
4 — Depósitos a prazo fixo	226	—	226
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	1.317	—	1.317
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	685	—	685
Total do passivo	5.107	—	5.107

MOVIMENTO BANCÁRIO – 1937 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	Nº de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Rio Branco	—	1
2. Banco do Acre	Matriz	Rio Branco	198	2
RESUMO				
Capital nacional			198	—
Capital estrangeiro			—	—
Total			198	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	Bancos nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Rio Branco	1	1	—	2	—	2

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Casas de Penhores e Montes de Socorro», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

COMÉRCIO - 1937

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: — Animais vivos	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — Matérias primas	8.797.182	25.664.798
Nacionais	8.615.277	24.790.230
Nacionalizadas	181.905	874.568
CLASSE III: — Manufaturas	26.476	23.110
Nacionais	26.476	23.110
Nacionalizadas	—	—
CLASSE IV: — Artigos de alimentação e forragens	801.339	2.948.059
Nacionais	766.614	2.881.019
Nacionalizados	34.725	67.040
TOTAL GERAL	9.624.997	28.635.967
Mercadorias nacionais	9.408.367	27.694.359
» nacionalizadas	216.630	941.608

2. Valor por portos

PÔRTOS	VALOR (contos de réis)
Rio Branco	21.882
Xapurí	67
Purús	3.210
Tarauacá	—
Juruá	3.477
Total	28.636

COMÉRCIO – 1937

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos	—	—
CLASSE II — Matérias primas	8.798	25.665
Álcool	—	—
Algodão — Em fio para costura	—	—
Algodão — » rama ou pluma	—	—
Borracha	4.021	17.521
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	—	—
Couros e peles — Couros e peles não especificados	172	1.374
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	—	—
Ferro e aço — Outras matérias primas	—	—
Frutos oleaginosos	3.674	6.404
Fumo em folha	0	1
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	—	—
Madeiras	867	164
Produção de petróleo — Gasolina	—	—
Produção de petróleo — Querosene	2	2
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	—	—
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	62	199
CLASSE III — Gêneros alimentícios	801	2.948
Arroz sem casca	2	3
Açúcar	1	1
Banha enlatada	—	—
Batatas	—	—
Café em grão	30	36
Cebolas	—	—
Cerveja	—	—
Charque	—	—
Conservas e extratos de carne	—	—
Doces	—	—
Farinha de mandioca	7	3
» » trigo	—	—
Feijão	—	—
Manteiga	—	—
Sal moído	2	1
Vinhos comuns de mesa	—	—
Outros gêneros alimentícios	759	2.904

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE IV — Artigos manufaturados	26	23
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
Algodão — Roupas feitas	—	—
Algodão — Sacos	—	—
Algodão — Tecidos	—	—
Algodão — Outras manufaturas	—	—
Acessórios não especificados para automóveis	—	—
Artigos de armarinho	—	—
Automóveis	—	—
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar	—	—
Chapéus de feltro, simples	—	—
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	—	—
Ferro e aço — Tonéis	—	—
Ferro e aço — Outras manufaturas	—	—
Fósforos	—	—
Fumo — Charutos	—	—
Fumo — Cigarros	—	—
Juta (sacos)	—	—
Lã (tecidos)	—	—
Madeiras — Móveis	—	—
Madeiras — Outras manufaturas	—	—
Papel — Para embrulho	—	—
Papel — » impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	—	—
Peles e couros — Calçados	—	—
Peles e couros — Outras manufaturas	—	—
Perfumarias	—	—
Produtos químicos — Farmacêuticos	—	—
Produtos químicos — Outros produtos	—	—
Receptores de rádio para uso doméstico	—	—
Seda (tecidos)	—	—
Outras mercadorias	26	23
Resumo — Mercadorias nacionais	9.408	27.694
Resumo — Mercadorias nacionalizadas	217	942
Resumo — Total geral	9.625	28.636

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO - 1937

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: — Animais vivos	111.370	135.266
Nacionais	111.370	135.266
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — Matérias primas	1.269.000	1.909.584
Nacionais	486.768	1.027.072
Nacionalizadas	782.232	882.512
CLASSE III: — Manufaturas	1.264.077	9.906.558
Nacionais	1.104.726	8.834.181
Nacionalizadas	159.351	1.072.377
CLASSE IV: — Artigos de alimentação e forragens	2.655.980	4.944.435
Nacionais	2.572.174	4.676.983
Nacionalizadas	83.806	267.452
TOTAL GERAL	5.300.427	16.895.843
Mercadorias nacionais	4.275.038	14.673.502
» nacionalizadas	1.025.389	2.222.341

2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (contos de réis)
Rio Branco	5.997
Xapurí	2.184
Purús	5.622
Tarauacá	634
Juruá	2.459
Total	16.896

COMÉRCIO – 1937

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	111	135
CLASSE II — Matérias primas	1.269	1.910
Álcool	4	11
Algodão — Em fio para costura	7	162
Algodão — » rama ou pluma	—	—
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	1	7
Couros e peles — Couros e peles não especificados	1	18
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	0	1
Ferro e aço — Outras matérias primas	4	9
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	48	228
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	—	—
Madeiras	31	18
Produção de petróleo — Gasolina	237	335
Produção de petróleo — Querosene	403	413
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	30	21
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	503	687
CLASSE III — Gêneros alimentícios	2.656	4.942
Arroz sem casca	92	95
Açúcar	375	566
Banha enlatada	198	739
Batatas	11	17
Café em grão	191	353
Cebolas	24	32
Cerveja	166	208
Charque	110	292
Conservas e extratos de carne	21	61
Doces	14	39
Farinha de mandioca	48	34
» » trigo	353	440
Feijão	62	70
Manteiga	34	229
Sal moído	31	24
Vinhos comuns de mesa	50	101
Outros gêneros alimentícios	876	1.642

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE IV — Artigos manufaturados	1.264	9.909
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	3	32
Algodão — Roupas feitas	2	41
Algodão — Sacos	—	—
Algodão — Tecidos	205	2.802
Algodão — Outras manufaturas	171	913
Acessórios não especificados para automóveis	—	—
Artigos de armarinho	36	739
Automóveis	—	—
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar	—	—
Chapéus de feltro, simples	1	43
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	78	388
Ferro e aço — Tonéis	—	—
Ferro e aço — Outras manufaturas	124	470
Fósforos	16	173
Fumo — Charutos	3	49
Fumo — Cigarros	13	156
Juta (sacos)	9	24
Lã (tecidos)	—	—
Madeiras — Móveis	9	10
Madeiras — Outras manufaturas	67	27
Papel — Para embrulho	9	17
Papel — » impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	1	6
Peles e couros — Calçados	33	470
Peles e couros — Outras manufaturas	0	2
Perfumarias	14	160
Produtos químicos — Farmacêuticos	48	547
Produtos químicos — Outros produtos	1	2
Receptores de rádio para uso doméstico	0	7
Seda (tecidos)	5	137
Outras mercadorias	416	2.694
Resumo — Mercadorias nacionais	4.275	14.674
Resumo — Mercadorias nacionalizadas	1.025	2.222
Resumo — **Total geral**	5.300	16.896

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Exportação» e duas sôbre «Importação do exterior», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. – (2) 511 cabeças.

SALÁRIOS

II — SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS – 1936/1937

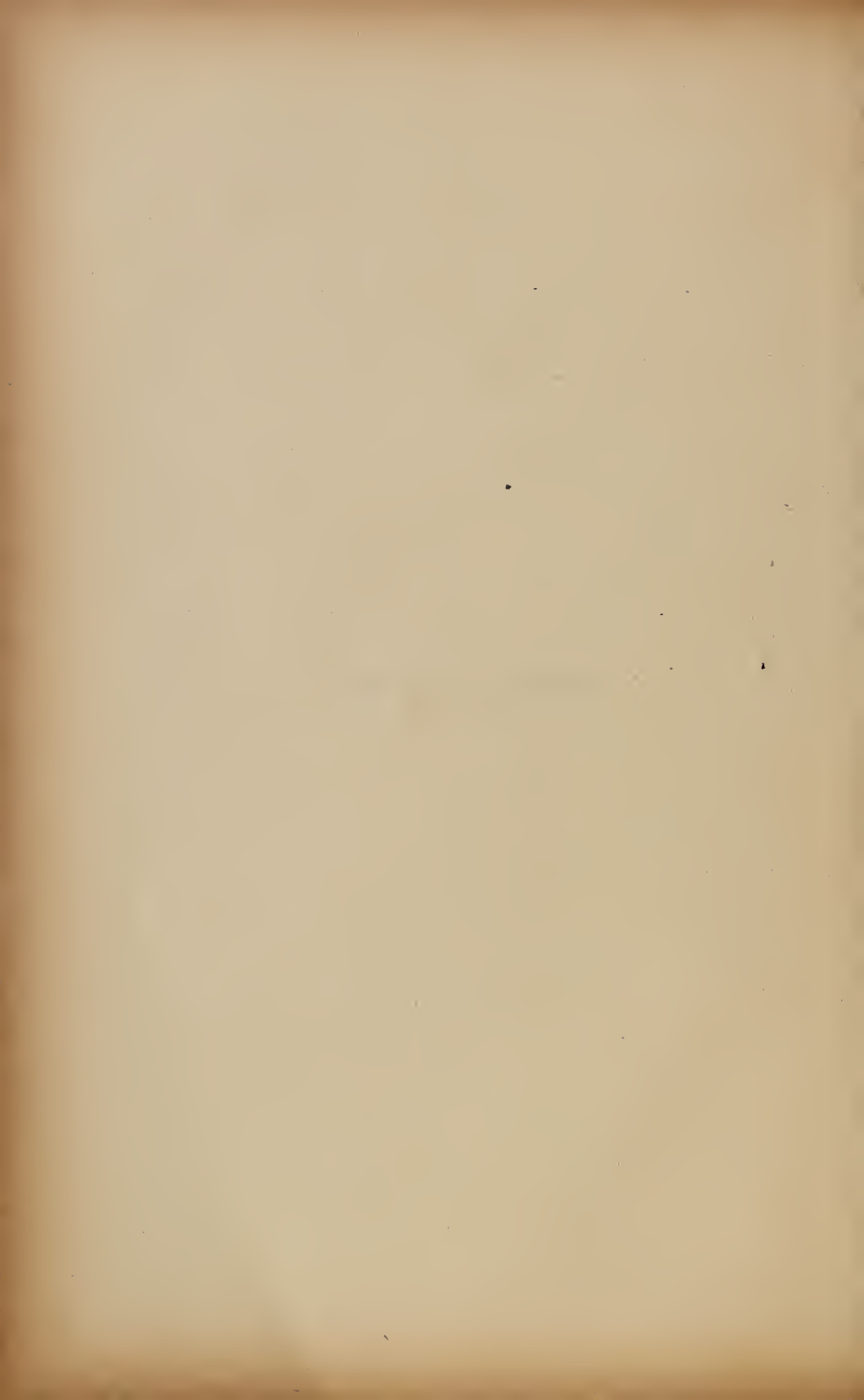
OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	10$2	11$7	9$0	10$2	10$5	12$0	9$0	10$5
Trabalhadores de enxada (homens)	»	6$0	8$0	4$0	6$0	7$0	10$0	5$0	7$3
» » » (mulheres)	»	3$2	3$5	2$5	3$0	3$5	3$8	2$5	3$5
» » » (menores	»	2$2	3$0	0$8	2$0	2$5	3$0	1$0	2$2
Trabalhadores avulsos	»	6$0	8$0	4$0	5$8	7$0	8$0	4$0	6$8
Cortadores de cana	»	6$2	8$0	4$0	6$0	7$5	10$0	5$0	7$7
Colhedores de café	»	5$5	6$0	4$0	5$0	5$5	6$5	4$0	5$3
Tratadores de animais	»	7$0	11$7	6$7	6$8	7$5	12$0	5$0	7$5
Carreiros	»	10$0	12$0	8$3	9$3	10$0	12$0	8$0	9$5
Lenhadores	»	6$8	8$0	5$0	6$5	7$5	10$0	6$0	7$8
Campeiros	»	7$0	10$0	4$0	7$6	10$0	15$0	5$0	10$0
Tropeiros	»	6$5	10$0	5$0	6$6	9$0	13$0	5$0	9$4
Carpinteiros	»	14$3	25$0	10$0	15$9	15$9	30$0	12$0	19$5
Pedreiros	»	12$0	18$0	10$0	13$6	15$0	25$0	12$0	17$0
Serventes de pedreiro	»	6$0	8$0	4$0	5$8	7$5	10$0	6$0	7$7
Ferreiros	»	10$0	20$0	5$0	13$3	15$0	25$0	9$0	18$0
Maquinistas	»	12$5	18$0	5$0	13$3	12$5	18$0	8$3	13$0
«Chauffeurs»	»	9$5	12$0	6$0	11$0	10$0	13$0	6$5	11$0
Administradores	Mensal	600$0	800$0	240$0	523$3	600$0	750$0	240$0	425$0
Ajud. de administrador	»	190$0	240$0	150$0	195$0	200$0	240$0	150$0	195$0
Guarda-livros	»	766$7	1:500$0	500$0	837$5	650$0	1:000$0	300$0	633$3

NOTA – No plano geral adotado pelo Instituto precedem a êste quadro uma tabela sôbre «Preços» e três sôbre «Salários» as quais deixam de aparécer por terem sido negativas as informações. Em seguida ao mesmo quadro, inclue também o plano geral adotado, uma tabela sôbre «Rendimentos» (arrecadação do imposto sôbre a renda) e outra sôbre «Incêndios ocorridos no município da Capital,» as quais deixam de aparecer neste volume, por estar a primeira incluída nos dados que se referem ao Amazonas, e a última por serem negativas as informações referentes ao Território.

SINISTROS E ACIDENTES – 1937

DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NÚMERICOS
Número de pessoas vitimadas	Total		5
	Mortes	Homens	4
		Mulheres	1
		Total	5
	Lesões	Homens	—
		Mulheres	—
		Total	—

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I – LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS – 1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas			7
	Ruas			25
	Travessas e becos			—
	Largos e praças			5
	Jardins e parques			—
	Praias			—
	Sem especificação			—
	Total			37
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	Total		1
		Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	—
			Concreto	1
			Macadame simples	—
			Asfalto ou macadame betuminoso	—
			Saibro	—
	Ajardinados			4
	Arborizados			9
	Iluminados	A querosene		—
		» gás acetileno		—
		» » carbônico		—
		» eletricidade		24
		Total		24
	Servidos	De água canalizada		—
		» esgotos pluviais		—
		» » domiciliários		—

II – PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam parques públicos	3
		Que possuiam parques públicos	2
	Total		5
Parques públicos existentes nos municípios informantes			2

III – CEMITÉRIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam cemitérios municipais	—
		Que possuiam cemitérios municipais	5
		Total	5
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			10

MELHORAMENTOS URBANOS

IV – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO EM QUE EXISTIAM LOGRADOUROS PÚBLICOS PAVIMENTADOS – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam logradouros pavimentados	2
		Onde existiam logradouros pavimentados	3
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	1
		Soma	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		3

V – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO EM QUE EXISTIA AJARDINAMENTO URBANO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	3
		Onde existia ajardinamento urbano	2
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2

VI – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO EM QUE EXISTIA ARBORIZAÇÃO URBANA – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	2
		Onde existia arborização urbana	3
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	Total		4

MELHORAMENTOS URBANOS

VII – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA – 1936

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação pública		—
		Onde existia serviço de iluminação pública		5
	Total			5
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades		5
		Vilas		—
		Soma		5
	Sedes distritais			3
	Outras localidades			—
	Total			8
	Das quais	Iluminadas	A querosene	1
			» gás carbônico	1
			» » acetileno	—
			» eletricidade	6
		Servidas	Por emprêsas municipais	7
			» » particulares	1
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		—
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária		5
	Total			5
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades		5
		Vilas		—
		Soma		5
	Sedes distritais			2
	Outras localidades			—
	Total			7
	Das quais	A gás carbônico		—
		» » acetileno		1
		» eletricidade		6

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO – 1936

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento dágua		4
		Onde existia abastecimento dágua		1
	Total			5
Localidades (dos municípios informantes) em que existia abastecimento dágua	Sedes municipais	Cidades		1
		Vilas		—
		Soma		1
	Sedes distritais			—
	Outras localidades			—
	Total			1
	Das quais	Servidas	Apenas por torneiras ou cbafarizes públicos	—
			Também com distribuição domiciliária	1
		Abastecidas	Por emprêsas municipais	1
			» » particulares	—
SERVIÇOS DE ESGOTOS SANITÁRIOS				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários		5
		Onde existiam esgotos sanitários		—
	Total			5
Localidades dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades		—
		Vilas		—
		Soma		—
	Sedes distritais			—
	Outras localidades			—
	Total			—
	Das quais	Servidas por emprêsas municipais		—
		» » » particulares		—

MELHORAMENTOS URBANOS

IX – SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTOS E ILUMINAÇÃO NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA (1)		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		(2)
Extensão das linhas (m)	Adutoras	250
	Distribuidoras	1.245
Reservatórios	Número	2
	Capacidade total (litros)	23.100
Número de chafarizes públicos		1
» » prédios abastecidos		17
Taxa anual cobrada	Máxima	—
	Mínima	—
SERVIÇOS DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		—
Número de logradouros servidos		—
» » prédios esgotados		—
Taxa anual cobrada	Máxima	—
	Mínima	—
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	24
	» » focos ou combustores empregados	438
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	24
	» » ligações domiciliárias	160

(1) Apenas as repartições públicas possuem abastecimento dágua, não existindo, por êsse motivo, cobrança da respectiva taxa. – (2) Abastecida pelo Rio Acre.

MELHORAMENTOS URBANOS

X – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO EM QUE EXISTIA SERVIÇO URBANO DE LIMPEZA PÚBLICA – 1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios...	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	1
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	4
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) que possuiam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		3
	Outras localidades		—
	Total		7

2. Remoção domiciliária do lixo

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios...	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	2
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	3
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	Total		4

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Balneários», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

I – NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total		11	12	11
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	4	10	10
			Tipo pavilionar	2	2	1
			Tipo não especificado	5	—	—
	Não incluídos na estatística			—	—	1
	Total geral			11	12	12
Estabelecimentos informantes	Total			11	12	11
	Segundo a localização	Existentes na Capital		4	4	3
		Existentes no Interior		7	8	8
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	—	—	—
			Estaduais	5	5	5
			Municipais	—	—	1
			Soma	5	5	6
		Particulares		6	7	5
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		11	12	11
		Privativos de instituições	Oficiais	—	—	—
			Particulares	—	—	—
			Soma	—	—	—
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		5	4	5
		Com e sem internamento		1	2	1
		Somente sem internamento		5	6	5
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		10	11	10
		De clínicas especializadas	Médico-cirurgica	—	—	—
			Ginecológica e obstétrica	—	—	—
			Doenças tropicais	—	—	—
			Tisiológica	—	—	—
			Leprológica	1	1	1
			Sifiligráfica	—	—	—
			Pediátrica	—	—	—
			Neuropsiquiátrica	—	—	—
			Outras clínicas	—	—	—
	Segundo a idade dos enfêrmos	Para adultos e crianças		7	11	11
		Somente para adultos		4	1	—
		Somente para crianças		—	—	—
	Segundo o sexo dos enfêrmos	Para ambos os sexos		7	9	11
		Somente para o sexo masculino		4	3	—
		Somente para o sexo feminino		—	—	—
	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	11	10	10
			Somente a título oneroso	—	—	—
			A título gratuito e a título oneroso	—	—	1
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		5	5	6
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	5	3	3
			Mantidos com o auxílio do Poder Público	1	4	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

II – CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		11	12	11
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	6	6	6
		Sôbre serviços sem internamento	2	3	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	11	9	11
		Quartos para doentes	4	8	10
		Pavilhões de observação ou de isolamento	3	3	16
		Leitos	111	124	198
	Sem internamento	Compartimento para estadia provisória de doentes	3	6	—
		Leitos	16	20	—

III – PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		11	12	11
	Que forneceram os dados do quadro		9	9	9
Instalações existentes	Salas de operações		8	6	6
	Gabinetes	De raios X	—	—	—
		De radioterapia	—	—	—
		De eletroterapia	—	—	—
		Dentários	3	3	2
	Laboratórios de análises		—	—	—
	Farmácias		8	6	5
	Lavanderias		1	—	—
	Desinfetórios		—	—	—
	Necrotérios		2	2	2
	Fornos crematórios		—	—	—

IV – EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes			11	12	11
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		8	9	10
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	—	—	1
		Dermatologistas	—	2	—
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	—	—	—
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	—	—	—
		Pediatras	—	—	—
		Neuropsiquiatras	—	—	—
		Outras especialidades	—	—	—
	Total		8	11	11

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

IV – EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	8	8	3
	Dentistas	3	3	2
	Internos (acadêmicos)	—	—	—
	Parteiras	1	1	1
	Enfermeiros	13	13	11
	Enfermeiras	3	2	2
	Religiosas	6	6	5
	Outros auxiliares	7	5	2
	Total	41	38	26

V – MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			6	6	6
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	99	105	84
		Femininos	13	15	23
		Soma	112	120	107
	Entrados durante o ano	Masculinos	545	580	699
		Femininos	147	57	105
		Soma	692	637	804
	Total	Masculinos	644	685	783
		Femininos	160	72	128
		Soma	804	757	911
Enfermos entrados durante o ano	**Total**		692	637	804
	Segundo a idade	Adultos	649	624	785
		Crianças	43	13	19
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	659	604	792
		Estrangeiros	33	33	12
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	331	380	451
		Tisiológica	9	24	6
		Dentária e estomatológica	15	2	5
		Urológica	35	10	3
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	7	13	4
		Sifiligráfica	49	48	63
		Leprológica	3	3	17
		Neuropsiquiátrica	2	—	—
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	23	1	—
		Obstétrica	11	16	9
		Cirúrgica geral	81	32	41
		Pediátrica	1	—	—
		Geral	125	108	205
		Não especificadas	—	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA - 1934/1936

VI - MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		6	8	6
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	6	7	6
		Sôbre o movimento dos serviços	5	7	6
Enfermos socorridos durante o ano	Total		15.796	10.787	14.318
	Segundo o sexo	Masculinos	9.166	6.531	6.644
		Femininos	6.630	4.256	7.674
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo a idade	Adultos	6.610	7.649	6.477
		Crianças	4.755	3.138	5.035
		Sem discriminação	4.431	—	2.806
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	8.066	6.846	11.099
		Estrangeiros	45	56	413
		Sem discriminação	7.685	3.885	2.806
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	7.625	5.328	3.699
		Tisiológica	50	76	43
		Estomatológica	252	51	101
		Urológica	142	55	50
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	132	93	52
		Dérmato-sifiligráfica	253	54	480
		Neuropsiquiátrica	35	35	6
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	76	76	78
		Cirúrgica	50	66	152
		Pediátrica	80	—	121
		Geral	629	300	1.974
		Sem discriminação	6.472	4.653	7.562
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		15.789	11.628	14.308
	Receitas aviadas		25.174	14.530	14.820
	Curativos		11.354	14.897	9.279
	Intervenções cirúrgicas		236	273	233
	Exames radiológicos		—	—	—
	» de laboratório		—	12	24

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA – 1932/1935

I – DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	—	—	—	—
	Material	—	—	—	—
	Sem especificação	266:620$	—	8:800$	275:420$
	Soma	266:620$	—	8:800$	275:420$
Subvenções e auxílios		6:965$	—	15:742$	22:707$
Total		273:585$	—	24:542$	298:127$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	185:416$	—	—	185:416$
	Material	5:268$	—	—	5:268$
	Sem especificação	—	—	—	—
	Soma	190:684$	—	—	190:684$
Subvenções e auxílios		101:558$	—	6:180$	107:738$
Total		292:242$	—	6:180$	298:422$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	—	—	1:080$	1:080$
	Material	—	—	800$	800$
	Sem especificação	190:098$	—	5:181$	195:279$
	Soma	190:098$	—	7:061$	197:159$
Subvenções e auxílios		5:000$	—	14:828$	19:828$
Total		195:098$	—	21:889$	216:987$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	—	—	1:200$	1:200$
	Material	—	—	800$	800$
	Sem especificação	206:487$	—	—	206:487$
	Soma	206:487$	—	2:000$	208:487$
Subvenções e auxílios		43:000$	—	26:269$	69:269$
Total		249:487$	—	28:269$	277:756$

NOTA – Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA – 1932/1935

II – DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Custeio — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	...	—	—	...
Custeio — Assistência hospitalar oficial	...	—	—	...
Custeio — Outros serviços de assistência sanitária	266:620$	—	8:800$	275:420$
Custeio — Soma	266:620$	—	8:800$	275:420$
Subvenções e auxílios	6:965$	—	15:742$	22:707$
Total	273:585$	—	24:542$	298:127$
EM 1933				
Custeio — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	18:468$	—	—	18:468$
Custeio — Assistência hospitalar oficial	—	—	—	—
Custeio — Outros serviços de assistência sanitária	172:216$	—	—	172:216$
Custeio — Soma	190:684$	—	—	190:684$
Subvenções e auxílios	101:558$	—	6:180$	107:738$
Total	292:242$	—	6:180$	298:422$
EM 1934				
Custeio — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	—	—	—
Custeio — Assistência hospitalar oficial	—	—	—	—
Custeio — Outros serviços de assistência sanitária	190:098$	—	7:061$	197:159$
Custeio — Soma	190:098$	—	7:061$	197:159$
Subvenções e auxílios	5:000$	—	14:828$	19:828$
Total	195:098$	—	21:889$	216:987$
EM 1935				
Custeio — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	—	—	—
Custeio — Assistência hospitalar oficial	—	—	—	—
Custeio — Outros serviços de assistência sanitária	206:487$	—	2:000$	208:487$
Custeio — Soma	206:487$	—	2:000$	208:487$
Subvenções e auxílios	43:000$	—	26:269$	69:269$
Total	249:487$	—	28:269$	277:756$

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Asilos e Recolhimentos», três sôbre «Previdência e Assistência Social» e três sôbre «Trabalho», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações que se referem ao primeiro e segundo casos, e por terem sido computadas ncs dados do Amazonas as informações referentes ao último caso.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I – ENSINO GERAL

1. Resultados gerais do Território

a) Resumo do movimento escolar – 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Primário —Fundamental	Territorial	19	49	1.765	1.505	1.029	516	77
	Municipal	38	46	1.672	1.514	990	507	42
	Particular	6	9	217	167	115	67	6
	Total	63	104	3.654	3.186	2.134	1.090	125
ENSINO SECUNDARIO OU MÉDIO								
Fundamental	Estadual	1	10	35	34	32	37	—
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Pedagógico – Formação de professores primários	Estadual	1	10	52	37	42	37	—
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico – Modalidades não especificadas	Estadual	5	5	324	266	235	161	12
Agrícola – Capatazes rurais	Federal	1	6	9	9	9	6	3
Artístico – liberal – Musical:								
Piano	Estadual	3	4	95	77	63	42	—
Instrumentos não especificados	Estadual	2	2	64	57	57	42	—

EDUCAÇÃO

I – ENSINO GERAL

1. Resultados gerais do Território

a) Resumo do movimento escolar – 1935

MODALIDADES DO ENSINO		Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
					Geral	Efetiva			
ENSINO SUPLETIVO									
ENSINO GERAL									
ENSINO ELEMENTAR									
Primário – Fundamental		Territorial	3	3	119	74	48	18	13
		Municipal	1	1	39	36	31	8	8
		Particular	1	1	19	17	14	—	—
		Total	5	5	177	127	93	26	21
RESUMO									
TOTAL GERAL			81	146	4.410	3.793	2.665	1.441	161
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		76	141	4.233	3.666	2.572	1.415	140
	Ensino supletico		5	5	177	127	93	26	21
	Ensino emendativo		—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		69	119	3.866	3.347	2.259	1.153	146
	Ensino semi-especializado		1	10	52	37	42	37	—
	Ensino especializado		11	17	492	409	364	251	15
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		79	126	4.323	3.722	2.591	1.367	161
	Ensino secundário ou médio		2	20	87	71	74	74	—
	Ensino superior		—	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal		1	6	9	9	9	6	3
	Ensino estadual		34	83	2.454	2.050	1.506	853	102
	Ensino municipal		39	47	1.711	1.550	1.021	515	50
	Ensino particular		7	10	236	184	129	67	6

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	82	Total de estabelecimentos de ensino não primário	10

DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	1
		Estaduais	6
		Municipais	1
		Sub-total	8
	Particulares	De fundações	—
		De corporações religiosas	—
		De sociedades civis	—
		De propriedade individual	—
		Sem declaração	2
		Sub-total	2
Segundo a localização	Na capital		4
	No interior		6
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849		—
	De 1850 a 1859		—
	De 1860 a 1899		—
	De 1900 a 1909		—
	De 1910 a 1919		—
	De 1920 a 1929		2
	De 1930 a 1936		1
	Sem declaração		7
Segundo a área total ocupada	Até 500 m2		—
	De mais de 500 m2 até 1.000 m2		—
	De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2		2
Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2		—
	De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2		—
	De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2		—
	De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2		—
	De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2		—
	De mais de 1.000.000 m2		1
	Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 prédio	—
		Por não terem prestado declaração	7
Segundo a área edificada ocupada	Até 100 m2		—
	De mais de 100 m2 até 300 m2		2
	De mais de 300 m2 até 600 m2		—
	De mais de 600 m2 até 1.000 m2		—
	De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2		1
	De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2		—
	De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2		—
	De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2		—
	De mais de 4.000 m2		—
	Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 prédio	—
		Por não terem prestado declaração	7

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. – (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário. – (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	—
	Em todo 1 prédio	9
	Em 2 prédios	—
	Em 3 prédios	—
	Em 4 prédios	—
	Em 5 prédios	—
	Em 6 até 8 prédios	—
	Em 9 prédios e mais	—
	Sem declaração	1
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	2
	Alugado	2
	Cedido gratuitamente	1
	Sem declaração	5
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	3
	De 2 pavimentos	—
	De 3 pavimentos	—
	De 4 pavimentos	—
	De 5 pavimentos	—
	De 6 pavimentos e mais	—
	Sem declaração	7
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala	1
	Com 2 a 5 salas	2
	Com 6 a 10 salas	—
	Com 11 a 15 salas	—
	Com 16 a 20 salas	—
	Com 21 salas e mais	—
	Sem declaração	7
Segundo o número de cursos	De 1 curso	3
	De 2 cursos	6
	De 3 cursos	—
Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	—
	De 5 cursos	—
	De 6 cursos até 10	—
	De 11 cursos e mais	—
	Sem declaração	1
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	9
	Exclusivamente de ensino supletivo	—
	Exclusivamente de ensino emendativo	—
	Mistos	—
	Sem declaração	1
Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	—
	Exclusivamente de ensino semi-especializado	—
	Exclusivamente de ensino especializado	8
	Mistos	1
	Sem declaração	1
Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	8
	Exclusivamente de grau médio	—
	Exclusivamente de grau superior	—
	Mistos	1
	Sem declaração	1
Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	10
	Ministrando ensino militar	—
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso	1
	Não ministrando ensino religioso	7
	Sem declaração	2

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Quanto à educação física	Ministrando educação física		3
	Não ministrando educação física		6
	Sem declaração		1
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuiam	Bibliotecas	1
		Equipamento para projeções luminosas	—
		Museus	—
		Gabinetes e laboratórios	—
		Oficinas, fábricas ou «ateliers»	7
		Escritórios «modêlo»	—
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	1
	Sem declaração		1
Quanto às instituições escolares	Possuiam	Institutos científicos	—
		Grêmios literários e culturais	—
		Conjuntos orfeônicos e musicais	—
		Núcleos recreativos e desportivos	—
		Centros de assistência social e moral	—
		Bolsas e cooperativas escolares	—
		Grupos escoteiros	1
		Jornais, revistas e outras publicações	—
		Outras instituições	—
	Sem declaração		2

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo o número de professores	Até 5 professores		8
	De 6 a 10 professores		—
	De 11 a 20 professores		1
	De mais de 20 professores		—
	Sem declaração		1
Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino		2
	Com professorado feminino		6
	Com professorado de ambos os sexos		1
	Sem declaração		1
Segundo o número de alunos	Até 100 alunos		7
	De 101 a 200 alunos		2
	De 201 a 300 alunos		—
	De 301 a 500 alunos		—
	De 501 a 1.000 alunos		—
	De mais de 1.000 alunos		—
	Sem declaração		1
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino		2
	Com alunos só do sexo feminino		5
	Com alunos de ambos os sexos		2
	Sem declaração		1
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral	Fundamental	1
		Complementar	—
	Superior geral	De letras	—
		De ciências	—
		De filosofia	—
		De teologia	—
	De artes domésticas		6
	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)		1
	Industrial		—
	Comercial	Propedêutico	—
		De guarda-livros	—
		De perito-contador	—
		De administração e finanças	—
		De outras modalidades	—

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—
		Terrestre	—
	De serviços administrativos civis		—
	De enfermagem		—
	De instrutores de educação física		—
	Jurídico		—
	Médico		—
	Odontológico		—
	Farmacêutico		—
	Politécnico		—
	Técnico (especialização de engenharia)	Engenheiros topógrafos	—
		Engenheiros mecânicos-eletricistas	—
		Engenheiros industriais	—
		Engenheiros arquitetos	—
	Químico		—
	Agronômico (superior)		—
	Veterinário		—
	Magisterial		1
	Eclesiástico		—
	Artístico	De artes plásticas	—
		Musical	6
		Dramático	—
		Coreográfico	—
	Militar	Exército	—
		Armada	—
		Força Pública	—
		Corpo de Bombeiros	—

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Supletivo	Geral	Médio	—
			Superior	—
		Semi-especializado		—
		Especializado		—
	Emendativo	Para débeis físicos		—
		Para cegos		—
		Para surdos-mudos		—
		Para retardados mentais		—
		Para menores delinquentes		—
Segundo os meios de manutenção disponíveis	Oficiais			8
	Particulares	Mantidos exclusivamente com recursos próprios		1
		Mantidos com o auxílio do poder público	Da União	—
			Do Estado	—
			Do Município	—
			Da União e do Estado	—
			Da União e do Município	—
			Do Estado e do Município	—
			Da União do Estado e do Município	—
			De procedência não declarada	—
		Sem declaração		1
		Sub-total		2

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

c) Unidades escolares – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			96	84	78	81
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		.	5	3	5
	Para o sexo feminino		.	6	7	7
	Para ambos os sexos		.	73	68	69
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1	1	1	1
		Estadual	33	33	34	34
		Municipal	49	43	37	39
	Ensino particular		13	7	6	7
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		96	84	78	76
	Ensino supletivo		—	—	—	5
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		84	73	66	69
	Ensino semi-especializado		2	1	1	1
	Ensino especializado		10	10	11	11
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		96	83	76	79
	Ensino secundário ou médio		—	1	2	2
	Ensino superior		—	—	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		83	77	70	71
	Ensino livre		13	7	8	10
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		96	84	78	81
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		84	72	65	68
	Ensino secundário		—	1	1	1
	Ensino doméstico		6	5	5	5
	Ensino técnico industrial		—	—	—	—
	Ensino comercial		—	—	—	—
	Ensino artístico		5	5	5	5
	Ensino magisterial		—	—	1	1
	Ensino superior		—	—	—	—
	Outros ensinos		1	1	1	1

NOTA – O cômputo dos elementos referentes ao ensino «territorial» neste e nos demais quadros desta série figura sob a rubrica «estadual».

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

d) Corpo docente – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			142	130	135	146
Discriminação:						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		28	38	33	38
	Do sexo feminino		114	92	102	108
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	5	4	5	6
		Estadual	62	57	78	83
		Municipal	59	50	44	47
	Ensino particular		16	19	8	10
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		142	130	135	141
	Ensino supletivo		—	—	—	5
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		125	114	108	119
	Ensino semi-especializado		6	4	11	10
	Ensino especializado		11	12	16	17
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		142	121	115	126
	Ensino secundário ou médio		—	9	20	20
	Ensino superior		—	—	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		126	111	117	124
	Ensino livre		16	19	18	22
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		142	130	135	146
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		125	105	99	109
	Ensino secundário		—	9	9	10
	Ensino doméstico		6	6	5	5
	Ensino técnico industrial		—	—	—	—
	Ensino comercial		—	—	—	—
	Ensino artístico		6	6	6	6
	Ensino magisterial		—	—	11	10
	Ensino superior		—	—	—	—
	Outros ensinos		5	4	5	6

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

e) Matrícula geral – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			4.416	3.932	3.867	4.410
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		1.995	1.809	1.662	1.998
	Do sexo feminino		2.421	2.123	2.205	2.412
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	50	52	8	9
		Estadual	2.414	2.090	2.262	2.454
		Municipal	1.689	1.564	1.372	1.711
	Ensino particular		263	226	225	236
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		4.416	3.932	3.867	4.233
	Ensino supletivo		—	—	—	177
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		3.850	3.377	3.319	3.866
	Ensino semi-especializado		81	52	80	52
	Ensino especializado		485	503	468	492
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		4.416	3.890	3.740	4.323
	Ensino secundário ou médio		—	42	127	87
	Ensino superior		—	—	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		4.153	3.706	3.562	4.075
	Ensino livre		263	226	305	335
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		4.416	3.932	3.867	4.410
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		3.850	3.335	3.272	3.831
	Ensino secundário		—	42	47	35
	Ensino doméstico		324	325	311	324
	Ensino técnico industrial		—	—	—	—
	Ensino comercial		—	—	—	—
	Ensino artístico		192	178	149	159
	Ensino magisterial		—	—	80	52
	Ensino superior		—	—	—	—
	Outros ensinos		50	52	8	9

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

f) Matrícula efetiva – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	3.351	3.793
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	1.441	1.706
	Do sexo feminino		...	...	1.910	2.087
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	8	9
		Estadual	...	...	1.942	2.050
		Municipal	...	...	1.231	1.550
	Ensino particular		...	...	170	184
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	3.351	3.666
	Ensino supletivo		...	...	—	127
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	2.886	3.347
	Ensino semi-especializado		...	...	33	37
	Ensino especializado		...	...	432	409
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	3.274	3.722
	Ensino secundário ou médio		...	...	77	71
	Ensino superior		...	...	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	3.111	3.529
	Ensino livre		...	...	240	264
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	3.351	3.793
	Ensino militar		...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	2.842	3.313
	Ensino secundário		...	...	44	34
	Ensino doméstico		...	...	289	266
	Ensino técnicoi ndustrial		...	...	—	—
	Ensino comercial		...	...	—	—
	Ensino artístico		...	...	135	134
	Ensino magisterial		...	...	33	37
	Ensino superior		...	...	—	—
	Outros ensinos		...	...	8	9

NOTA – Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

g) Frequência – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			3.089	2.598	2.493	2.665
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		1.577	1.175	1.031	1.168
	Do sexo feminino		1.512	1.423	11462	1.497
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	50	47	8	9
		Estadual	1.666	1.401	1.470	1.506
		Municipal	1.192	968	881	1.021
	Ensino particular		181	182	134	129
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		3.089	2.598	2.493	2.572
	Ensino supletivo		—	—	—	93
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		2.627	2.196	2.080	2.259
	Ensino semi-especializado		76	'47	48	42
	Ensino especializado		386	355	365	364
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		3.089	2.556	2.409	2.591
	Ensino secundário ou médio		—	42	84	74
	Ensino superior		—	—	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		2.908	2.416	2.297	2.467
	Ensino livre		181	182	196	198
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		3.089	2.598	2.493	2.665
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		2.627	2.154	2.044	2.227
	Ensino secundário		—	42	36	32
	Ensino doméstico		250	230	231	235
	Ensino técnico industrial		—	—	—	—
	Ensino comercial		—	—	—	—
	Ensino artístico		162	125	126	120
	Ensino magisterial		—	—	48	42
	Ensino superior		—	—	—	—
	Outros ensinos		50	47	8	9

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

h) Aprovações em geral – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	1.441	1.441
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	567	569
	Do sexo feminino		...	...	874	872
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	8	6
		Estadual	...	...	889	853
		Municipal	...	...	485	515
	Ensino particular		...	...	59	67
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	1.441	1.415
	Ensino supletivo		...	...	—	26
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	1.173	1.153
	Ensino semi-especializado		...	...	24	37
	Ensino especializado		...	...	244	251
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	1.388	1.367
	Ensino secundário ou médio		...	...	53	74
	Ensino superior		...	...	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	1.329	1.314
	Ensino livre		...	...	112	127
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	1.441	1.441
	Ensino militar		...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	1.144	1.116
	Ensino secundário		...	...	29	37
	Ensino doméstico		...	...	143	161
	Ensino técnico industrial		...	...	—	—
	Ensino comercial		...	...	—	—
	Ensino artístico		...	...	93	84
	Ensino magisterial		...	...	24	37
	Ensino superior		...	...	—	—
	Outros ensinos		...	...	8	6

NOTA – Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Território

i) Conclusões de curso – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			56	923	409	161
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		45	493	200	76
	Do sexo feminino		11	430	209	85
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	6	8	2	3
		Estadual	42	251	130	102
		Municipal	8	609	256	50
	Ensino particular		—	55	21	6
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		56	923	409	140
	Ensino supletivo		—	—	—	21
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		50	890	402	146
	Ensino semi-especializado		6	8	—	—
	Ensino especializado		—	25	7	15
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		56	923	409	161
	Ensino secundário ou médio		—	—	—	—
	Ensino superior		—	—	—	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		56	868	388	155
	Ensino livre		—	55	21	6
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		56	923	409	161
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		50	890	402	146
	Ensino secundário		—	—	—	—
	Ensino doméstico		—	25	5	12
	Ensino técnico industrial		—	—	—	—
	Ensino comercial		—	—	—	—
	Ensino artístico		—	—	—	—
	Ensino magisterial		—	—	—	—
	Ensino superior		—	—	—	—
	Outros ensinos		6	8	2	3

NOTA – O cômputo das conclusões de curso relativas ao ano de 1933 foi indevidamente majorado no ensino primário, pelo motivo a que se reporta a nota inserta no quadro n, série II.

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no municípios da Capital – 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário – Fundamental	10	25	868	787	498	58
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	1	10	35	34	32	—
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Pedagógico – Formação de professores primários	1	10	52	37	42	—
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico – Modalidades não especificadas	1	1	78	78	51	—
Agrícola – Capatazes rurais	1	6	9	9	9	3
Artistico – liberal:						
Musical – Piano	1	2	31	31	26	—
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário – Fundamental	1	1	39	36	31	8
CAPITAL	16	55	1.112	1.012	689	69

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios – 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
RIO BRANCO...	Unidades escolares.....	11	1	1	—	—	1	1	—	1
	Corpo docente..........	26	10	1	—	—	2	10	—	6
	Matrícula geral.........	907	35	78	—	—	31	52	—	9
	Matrícula efetiva.......	823	34	78	—	—	31	37	—	9
	Frequência............	529	32	51	—	—	26	42	—	9
	Conclusões de curso....	66	—	—	—	—	—	—	—	3
JURUÁ..........	Unidades escolares.....	19	—	1	—	—	1	—	—	—
	Corpo docente..........	23	—	1	—	—	1	—	—	—
	Matrícula geral.........	929	—	76	—	—	36	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	880	—	60	—	—	31	—	—	—
	Frequência............	645	—	60	—	—	33	—	—	—
	Conclusões de curso....	42	—	5	—	—	—	—	—	—
PURÚS..........	Unidades escolares.....	12	—	1	—	—	1	—	—	—
	Corpo docente..........	17	—	1	—	—	1	—	—	—
	Matrícula geral.........	629	—	35	—	—	26	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	498	—	35	—	—	26	—	—	—
	Frequência............	347	—	28	—	—	17	—	—	—
	Conclusões de curso....	10	—	—	—	—	—	—	—	—
TARAUACÁ......	Unidades escolares.....	13	—	1	—	—	1	—	—	—
	Corpo docente..........	20	—	1	—	—	1	—	—	—
	Matrícula geral.........	739	—	95	—	—	38	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	617	—	56	—	—	20	—	—	—
	Frequência............	365	—	68	—	—	20	—	—	—
	Conclusões de curso....	19	—	2	—	—	—	—	—	—
XAPURÍ.........	Unidades escolares.....	13	—	1	—	—	1	—	—	—
	Corpo docente..........	23	—	1	—	—	1	—	—	—
	Matrícula geral.........	627	—	40	—	—	28	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	495	—	37	—	—	26	—	—	—
	Frequência............	341	—	28	—	—	24	—	—	—
	Conclusões de curso....	9	—	5	—	—	—	—	—	—
TOTAL..........	Unidades escolares.....	68	1	5	—	—	5	1	—	1
	Corpo docente..........	109	10	5	—	—	6	10	—	6
	Matrícula geral.........	3.831	35	324	—	—	159	52	—	9
	Matrícula efetiva.......	3.313	34	266	—	—	134	37	—	9
	Frequência............	2.227	32	235	—	—	120	42	—	9
	Conclusões de curso....	146	—	12	—	—	—	—	—	3

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes – 1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Municípios existentes (31-XII)	5
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1) — Em geral	5
Quanto à dependência administrativa — Públicos — Federais	—
Quanto à dependência administrativa — Públicos — Estaduais	5
Quanto à dependência administrativa — Públicos — Municipais	5
Quanto à dependência administrativa — Particulares	4
Quanto à natureza do ensino — Pré-primário — Maternal	—
Quanto à natureza do ensino — Pré-primário — Infantil	—
Quanto à natureza do ensino — Fundamental — Comum	5
Quanto à natureza do ensino — Fundamental — Supletivo	4
Quanto à natureza do ensino — Complementar	—
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2) — Em geral	5
Quanto à dependência administrativa — Públicos — Federais	1
Quanto à dependência administrativa — Públicos — Estaduais	4
Quanto à dependência administrativa — Públicos — Municípais	1
Quanto à dependência administrativa — Particulares	1
Quanto ao caráter do ensino — Exclusivamente de ensino comum	4
Quanto ao caráter do ensino — Exclusivamente de ensino supletivo	—
Quanto ao caráter do ensino — Exclusivamente de ensino emendativo	—
Quanto ao caráter do ensino — Mistos	—
Quanto ao tipo do ensino — Exclusivamente de ensino geral	1
Quanto ao tipo do ensino — Exclusivamente de ensino semi-especializado	1
Quanto ao tipo do ensino — Exclusivamente de ensino especializado	4
Quanto ao tipo do ensino — Mistos	1
Quanto ao grau do ensino — Exclusivamente de ensino elementar	1
Quanto ao grau do ensino — Exclusivamente de ensino médio	1
Quanto ao grau do ensino — Exclusivamente de ensino superior	—
Quanto ao grau do ensino — Mistos	—

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. – (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário.

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Em resumo	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Territoriais		23	23	22	22
		Municipais		49	43	37	39
		Total		72	66	59	61
	Particulares	Em geral		12	6	6	7
		Sendo	De ensino gratuito	—	2	5	2
			Subvencionados: Pela União	—	—	—	—
			Subvencionados: Pelo Território	—	—	—	—
			Subvencionados: Pelos Municípios	2	—	—	1
	TOTAL GERAL			84	72	65	68
Sendo de fins exclusivo ou principalmente didáticos	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Territoriais		23	23	22	22
		Municipais		49	43	37	39
		Sub-total		72	66	59	61
	Particulares			9	6	6	7
	Total			81	72	65	68
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental			—	—	—	—
	Fundamental e complementar			—	—	—	—
	Pré-primário, fundamental e complementar			—	—	—	—
	Total			—	—	—	—
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário			—	—	—	—
	Especializado	Técnico		—	—	—	—
		Pedagógico		—	—	—	—
		De outros ramos		—	—	—	—
	Superior geral			—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
DA UNIÃO — Em que funcionaram organizações escolares	Federais			—	—	—	—
	Territoriais ou municipais			—	1	—	—
	Particulares			—	—	—	—
	Total			—	1	—	—
DO TERRITÓRIO — Em que funcionaram organizações escolares	Territoriais			13	8	7	10
	Federais ou municipais			—	—	—	3
	Particulares			—	—	—	—
	Total			13	8	7	13
DOS MUNICÍPIOS — Em que funcionaram organizações escolares	Municipais			2	3	3	10
	Federais ou territoriais			—	—	—	2
	Particulares			—	—	—	—
	Total			2	3	3	12
DE PARTICULARES — Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito		—	30	19	18
		A título oneroso		57	24	30	18
	Particulares	Da mesma entidade proprietária		12	3	5	3
		De outras entidades	A título gratuito	—	—	—	1
			A título oneroso	—	3	1	3
	Total			69	60	55	43
EM GERAL — Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos		15	11	10	20
		Particulares		12	3	5	3
		Total		27	14	15	23
	Concedidos gratuitamente	Para escolas públicas		—	31	19	23
		Para escolas particulares		—	—	—	1
		Total		—	31	19	24
	Arrendados	Para escolas públicas		57	24	30	18
		Para escolas particulares		—	3	1	3
		Total		57	27	31	21
	TOTAL GERAL			84	72	65	68

NOTA – Excluem-se desta coleção os quadros referentes, respectivamente, ao «aparelhamento escolar» e às «instituições escolares», por não terem representação neste Estado.

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	RESULTADOS – Ensino público – Federal	Ensino público – Territorial	Ensino público – Municipal	Ensino público – Soma	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuiam... Bibliotecas... Para os professores	1932	—	5	1	6	1	7
	1933	—	2	1	3	—	3
	1934	—	5	1	6	—	6
	1935	—	4	1	5	—	5
Estabelecimentos que possuiam... Bibliotecas... Para os alunos	1932	—	5	1	6	1	7
	1933	—	2	1	3	—	3
	1934	—	2	—	2	—	2
	1935	—	3	1	4	—	4
Estabelecimentos que possuiam... Museus	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—
Estabelecimentos que possuiam... Laboratórios e gabinetes	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—
Estabelecimentos que possuiam... Aparelhamento especial para Projeções luminosas – Fixas	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—
Estabelecimentos que possuiam... Aparelhamento especial para Projeções luminosas – Animadas	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—
Estabelecimentos que possuiam... Aparelhamento especial para Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	1	—	1	—	1
	1934	—	1	1	2	—	2
	1935	—	—	—	—	—	—
Estabelecimentos que possuiam... Aparelhamento especial para Outros trabalhos manuais	1932	—	5	1	6	1	7
	1933	—	1	1	2	—	2
	1934	—	2	1	3	—	3
	1935	—	1	—	1	—	1
Estabelecimentos que possuiam... Aparelhamento especial para Educação física	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	1	—	1	—	1
	1934	—	1	—	1	—	1
	1935	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			ANOS	RESULTADOS					
				Ensino público				Ensino particular	Total
				Federal	Territorial	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam...	Instituições intra-escolares......	Clubes de leitura............	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Auditórios..................	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde............	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Organizações de escotismo....	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Clubes desportivos...........	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade............	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Outras......................	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
	Instituições peri-escolares........	Associações de pais e professores.....................	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	—	—	—	—	—
		Conselhos escolares..........	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	1	1	—	1
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	—	—	—	—	—
		Caixas escolares.............	1932	—	4	—	4	—	4
			1933	—	2	1	3	—	3
			1934	—	4	1	5	—	5
			1935	—	—	—	—	—	—
		Fundos escolares............	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Outras......................	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				84	72	65	68
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas			—	4	2	4
	Femininas			—	—	—	—
	Mistas			84	68	63	64
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Territoriais		23	23	22	22
		Municipais		49	43	37	39
		Total		72	66	59	61
	Particulares			12	6	6	7
Segundo a localização	Urbanas			65	38	34	29
	Distritais			—	15	15	10
	Rurais			19	19	16	29
Segundo a natureza e a localização do ensino	Do ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	De ensino fundamental	Comum	Urbano	65	38	34	24
			Distrital	—	15	15	10
			Rural	19	19	16	29
			Total	84	72	65	63
		Supletivo	Urbano	—	—	—	5
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	5
	De ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
		Infantil	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO GERAL PRIMÁRIO (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a extensão do ensino (concl.)	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	2	33	31	2
			De 2 anos ou períodos	76	31	24	51
			De 3 anos ou períodos	—	—	2	1
			De 4 anos ou períodos	6	8	8	9
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
		Supletivo	De 1 ano ou período	—	—	—	3
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	1
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	1
			De 4 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
	Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			84	72	65	68
	Anexas	A outras unidades escolares		—	—	—	—
		A instituições não didáticas		—	—	—	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã		77	65	59	55
		Durante o dia		—	—	—	—
		À tarde		7	7	6	6
		Total		84	72	65	61
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia		—	—	—	—
		Durante o dia e à tarde		—	—	—	—
		Pela manhã e à tarde		—	—	—	7
		Total		—	—	—	7
	Funcionando em três turnos			—	—	—	—
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita			72	68	64	63
	De matrícula remunerada			12	4	1	5
Segundo o tipo	Grupos escolares			6	6	7	7
	Escolas agrupadas			—	1	1	1
	Escolas singulares			78	65	57	60
Segundo a idade dos alunos	Para crianças			84	72	65	67
	Para adolescentes			—	—	—	1
	Para adultos			—	—	—	—
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens			23	23	12	17
	Dirigidas por mulheres			61	49	53	51
	Dirigidas por normalistas			4	7	3	2
	Dirigidas por não normalistas			80	65	62	66

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares — TOTAL GERAL	84	72	65	75
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam — Masculinas	—	4	2	4
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam — Femininas	—	—	—	—
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam — Mistas	84	68	63	71
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Federais	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Territoriais	23	23	22	27
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Nunicipais	49	43	37	41
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Total	72	66	59	68
Segundo a dependência administrativa — Particulares	12	6	6	7
Segundo a natureza do ensino — Ensino pré-primário — Maternal	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — Ensino pré-primário — Infantil	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — Ensino fundamental — Comum	84	72	65	70
Segundo a natureza do ensino — Ensino fundamental — Supletivo	—	—	—	5
Segundo a natureza do ensino — Ensino complementar — Pré-vocacional	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — Ensino complementar — Vocacional	—	—	—	—
Segundo a localização — Na zona urbana	65	38	34	35
Segundo a localização — Na zona distrital	—	15	15	11
Segundo a localização — Na zona rural	19	19	16	29
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino pré-primário — Maternal — 1º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino pré-primário — Maternal — 2º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino pré-primário — Maternal — 3º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino pré-primário — Infantil — 1º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino pré-primário — Infantil — 2º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino pré-primário — Infantil — 3º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Comum — 1º ano ou período	84	72	65	70
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Comum — 2º ano ou período	14	39	34	25
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Comum — 3º ano ou período	6	8	10	10
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Comum — 4º ano ou período	6	8	8	9
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Comum — 5º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Supletivo — 1º ano ou período	—	—	—	5
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Supletivo — 2º ano ou período	—	—	—	2
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Supletivo — 3º ano pu período	—	—	—	1
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Supletivo — 4º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino fundamental — Supletivo — 5º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino complementar pré-vocacional e vocacional — 1º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino complementar pré-vocacional e vocacional — 2º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino complementar pré-vocacional e vocacional — 3º ano ou período	—	—	—	—
Segundo o tipo — Grupos escolares	6	6	7	12
Segundo o tipo — Escolas agrupadas	—	1	1	2
Segundo o tipo — Escolas singulares	78	65	57	61
Segundo as condições de funcionamento — Autônomas	84	72	65	75
Segundo as condições de funcionamento — Anexas — A outras unidades escolares	—	—	—	—
Segundo as condições de funcionamento — Anexas — A instituições não didáticas	—	—	—	—
Segundo o horário — Pela manhã	77	65	59	62
Segundo o horário — Durante o dia	—	—	—	—
Segundo o horário — À tarde	7	7	6	13

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares				
TOTAL GERAL	120	133	125	190
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam — Masculinas	...	6	3	13
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam — Femininas	...	—	—	—
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam — Mistas	...	127	122	717
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Federais	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Territoriais	43	56	56	79
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Municipais	55	63	55	87
Segundo a dependência administrativa — Públicas — Total	98	119	111	166
Segundo a dependência administrativa — Particulares	22	14	14	24
Segundo a natureza do ensino — Ensino pré-primário — Maternal	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — Ensino pré-primário — Infantil	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — Ensino fundamental — Comum	120	133	125	175
Segundo a natureza do ensino — Ensino fundamental — Supletivo	—	—	—	15
Segundo a natureza do ensino — Ensino complementar — Pré-vocacional	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — Ensino complementar — Vocacional	—	—	—	—
Segundo a localização — Na zona urbana	...	86	86	103
Segundo a localização — Na zona distrital	...	16	20	20
Segundo a localização — Na zona rural	...	31	19	67
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — 1º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — 2º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — 3º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — 1º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — 2º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — 3º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Comum — 1º ano ou período	94	78	73	128
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Comum — 2º ano ou período	14	39	34	27
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Comum — 3º ano ou período	6	8	10	11
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Comum — 4º ano ou período	6	8	8	9
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Comum — 5º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — 1º ano ou período	—	—	—	12
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — 2º ano ou período	—	—	—	2
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — 3º ano ou período	—	—	—	1
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — 4º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — 5º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — 1º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — 2º ano ou período	—	—	—	—
Segundo a natureza e os anos do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — 3º ano ou período	—	—	—	—
Segundo o tipo — Grupos escolares	...	30	34	43
Segundo o tipo — Escolas agrupadas	...	4	2	2
Segundo o tipo — Escolas singulares	...	99	89	145
Segundo as condições de funcionamento — Autônomas	...	133	125	190
Segundo as condições de funcionamento — Anexas — A outras unidades escolares	...	—	—	—
Segundo as condições de funcionamento — Anexas — A instituições não didáticas	...	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total
RESUMO....	Normalistas			—	4	4	—	8	8
	Não normalistas			23	98	121	26	71	97
	Total			23	102	125	26	79	105
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal....	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Territorial	Total	8	43	51	10	35	45
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	5	5
		Municipal..	Total	7	52	59	14	36	50
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	3	3
	No ensino particular....		Total	8	7	15	2	8	10
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal....	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil....	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum....	Total	23	102	125	26	79	105
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	8	8
		Supletivo..	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino complementar		Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos...	Total	20	86	106	16	55	71
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	8	8
		Distritais..	Total	—	—	—	4	11	15
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Rurais....	Total	3	16	19	6	13	19
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	23	94	117	23	70	93
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	8	8
	Auxiliares		Total	—	8	8	3	9	12
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS					
				1932			1933		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
RESUMO			Normalistas	—	4	4	—	5	5
RESUMO			Não normalistas	13	82	95	16	88	104
RESUMO			Total	13	86	99	16	93	109
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Territorial	Total	8	39	47	9	43	52
			Dos quais, normalistas	—	3	3	—	4	4
		Municipal	Total	3	41	44	4	43	47
			Dos quais, normalistas	—	1	1	—	1	1
	No ensino particular		Total	2	6	8	3	7	10
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Total	13	86	99	13	91	104
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	4	4
		Supletivo	Total	—	—	—	3	2	5
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	1	1
	No ensino complementar		Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	7	61	68	7	62	69
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	5	5
		Distritais	Total	2	13	15	1	10	11
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Rurais	Total	4	12	16	8	21	29
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	13	86	99	16	80	96
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	5	5
	Auxiliares		Total	—	—	—	—	13	13
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIXO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL	3.850	3.335	3.272	3.831
Segundo o sexo — Sexo masculino — Em todas as unidades escolares	1.892	1.699	1.601	1.934
Segundo o sexo — Sexo masculino — Nas unidades escolares masculinas	—	125	75	127
Segundo o sexo — Sexo feminino — Em todas as unidades escolares	1.958	1.636	1.671	1.897
Segundo o sexo — Sexo feminino — Nas unidades escolares	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Federal	—	—	—	—
No ensino público — Territorial	1.929	1.587	1.675	1.884
No ensino público — Municipal	1.689	1.564	1.372	1.711
No ensino público — Total	3.618	3.151	3.047	3.595
No ensino particular	232	184	225	236
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona urbana	2.069	2.313	2.360	2.338
Na zona distrital	—	578	484	467
Na zona rural	1.781	444	428	1.026
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Urbano	—	—	—	—
No ensino pré-primário — Maternal — Distrital	—	—	—	—
No ensino pré-primário — Maternal — Rural	—	—	—	—
No ensino pré-primário — Maternal — Total	—	—	—	—
No ensino pré-primário — Infantil — Urbano	—	—	—	—
No ensino pré-primário — Infantil — Distrital	—	—	—	—
No ensino pré-primário — Infantil — Rural	—	—	—	—
No ensino pré-primário — Infantil — Total	—	—	—	—
No ensino fundamental — Comum — Urbano	2.069	2.313	2.360	2.161
No ensino fundamental — Comum — Distrital	—	578	484	467
No ensino fundamental — Comum — Rural	1.781	444	428	1.026
No ensino fundamental — Comum — Total	3.850	3.335	3.272	3.654
No ensino fundamental — Supletivo — Urbano	—	—	—	177
No ensino fundamental — Supletivo — Distrital	—	—	—	—
No ensino fundamental — Supletivo — Rural	—	—	—	—
No ensino fundamental — Supletivo — Total	—	—	—	177
No ensino complementar — Pré-vocacional	—	—	—	—
No ensino complementar — Vocacional	—	—	—	—
No ensino complementar — Urbano	—	—	—	—
No ensino complementar — Distrital	—	—	—	—
No ensino complementar — Rural	—	—	—	—
No ensino complementar — Total	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	1.763	1.793	1.639
				2º ano ou período	—	330	352	273
				3º ano ou período	—	117	138	155
				4º ano ou período	—	103	77	94
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	2.069	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	526	441	434
				2º ano ou período	—	52	43	33
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	415	403	977
				2º ano ou período	—	29	25	49
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	1.781	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	2.558	2.704	2.637	3.050
				2º ano ou período	1.082	411	420	355
				3º ano ou período	120	117	138	155
				4º ano ou período	90	103	77	94
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	160
				2º ano ou período	—	—	—	13
				3º ano ou período	—	—	—	4
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	—	—	—	—
				4 a 6 anos	—	—	—	—
				Mais de 6 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	—	279	293	308
				8 a 11 anos	—	1.046	1.064	950
				Mais de 11 anos	—	988	1.003	903
				Sem discriminação	2.069	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	—	100	61	53
				8 a 11 anos	—	239	241	225
				Mais de 11 anos	—	239	182	189
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	—	95	74	197
				8 a 11 anos	—	168	166	443
				Mais de 11 anos	—	181	188	386
				Sem discriminação	1.781	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	—	474	428	558
				8 a 11 anos	—	1.453	1.471	1.618
				Mais de 11 anos	—	1.408	1.373	1.478
				Sem discriminação	3.850	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	158
				14 a 21 anos	—	—	—	19
				Mais de 21 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	—	—	—
				13 a 15 anos	—	—	—	—
				Mais de 15 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				3.850	2.973	2.842	3.313
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		1.892	1.506	1.391	1.650
		Nas unidades escolares masculinas		—	100	53	89
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		1.958	1.467	1.451	1.663
		Nas unidades escolares femininas		—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Territorial		1.929	1.420	1.441	1.579
		Municipal		1.689	1.382	1.231	1.550
		Total		3.618	2.802	2.672	3.129
	No ensino particular			232	171	170	184
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			2.069	2.087	2.016	1.935
	Na zona distrital			—	479	434	424
	Na zona rural			1.781	407	392	954
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	2.069	2.087	2.016	1.808
			Distrital	—	479	434	424
			Rural	1.781	407	392	954
			Total	3.850	2.973	2.842	3.186
		Supletivo	Urbano	—	—	—	127
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	127
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou peroído	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	1.602	1.532	1.347
				2º ano ou período	—	296	298	241
				3º ano ou período	—	103	113	132
				4º ano ou período	—	86	73	88
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	2.069	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	430	394	392
				2º ano ou período	—	49	40	32
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	386	371	907
				2º ano ou período	—	21	21	47
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	1.781	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	2.558	2.418	2.297	2.646
				2º ano ou período	1.082	366	359	320
				3º ano ou período	120	103	113	132
				4º ano ou período	90	86	73	88
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	121
				2º ano ou período	—	—	—	6
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	—	—	—	—
				4 a 6 anos	—	—	—	—
				Mais de 6 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	—	252	240	257
				8 a 11 anos	—	970	922	782
				Mais de 11 anos	—	865	854	769
				Sem discriminação	2.069	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	—	79	54	51
				8 a 11 anos	—	204	219	191
				Mais de 11 anos	—	196	161	182
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	—	90	70	182
				8 a 11 anos	—	153	158	408
				Mais de 11 anos	—	164	164	364
				Sem discriminação	1.781	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	—	421	364	490
				8 a 11 anos	—	1.327	1.299	1.381
				Mais de 11 anos	—	1.225	1.179	1.315
				Sem discriminação	3.850	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	110
				14 a 21 anos	—	—	—	17
				Mais de 21 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	—	—	—
				13 a 15 anos	—	—	—	—
				Mais de 15 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

l) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				2.627	2.154	2.044	2.227
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		1.483	1.084	982	1.111
		Nas unidades escolares masculinas		—	75	38	99
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		1.144	1.070	1.062	1.116
		Nas unidades escolares femininas		—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		1.280	1.046	1.029	1.077
		Municipal		1.192	968	881	1.021
		Total		2.472	2.014	1.910	2.098
	No ensino particular			155	140	134	129
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			1.542	1.482	1.455	1.301
	Na zona distrital			—	357	307	255
	Na zona rural			1.085	315	282	671
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.542	1.482	1.455	1.208
			Distrital	—	357	307	255
			Rural	1.085	315	282	671
			Total	2.627	2.154	2.044	2.134
		Supletivo	Urbano	—	—	—	93
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	93
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

I) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	1.087	1.083	849
				2º ano ou período	—	222	209	183
				3º ano ou período	—	90	96	102
				4º ano ou período	—	83	67	74
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	1.542	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	316	274	235
				2º ano ou período	—	41	33	20
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	295	267	634
				2º ano ou período	—	20	15	37
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	1.085	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	1.698	1.624	1.718
				2º ano ou período	—	283	257	240
				3º ano ou período	—	90	96	102
				4º ano ou período	—	83	67	74
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	2.627	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	86
				2º ano ou período	—	—	—	6
				3º ano ou período	—	—	—	1
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				...	2.087	1.144	1.116
Segundo o sexo	Sexo masculino			...	1.080	523	518
	Sexo feminino			...	1.007	621	598
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal		...	—	—	—
		Territorial		...	919	600	534
		Municipal		...	1.026	485	515
		Total		...	1.945	1.085	1.049
	Ensino particular			...	142	59	67
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			...	1.365	858	644
	Na zona distrital			...	395	128	88
	Na zona rural			...	327	158	384
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	...	1.365	858	618
			Distrital	...	395	128	88
			Rural	...	327	158	384
			Total	...	2.087	1.144	1.090
		Supletivo	Urbano	—	—	—	26
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	26
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1° ano ou período...	—	—	—	—
				2° ano ou período...	—	—	—	—
				3° ano ou período...	—	—	—	—
		Infantil		1° ano ou período...	—	—	—	—
				2° ano ou período...	—	—	—	—
				3° ano ou período...	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1° ano ou período...	...	962	582	372
				2° ano ou período...	...	236	158	118
				3° ano ou período...	...	87	73	71
				4° ano ou período...	...	80	45	57
				5° ano ou período...	...	—	—	—
			Distrital	1° ano ou período...	...	357	110	81
				2° ano ou período...	...	38	18	7
				3° ano ou período...	...	—	—	—
				4° ano ou período...	...	—	—	—
				5° ano ou período...	...	—	—	—
			Rural	1° ano ou período...	...	309	148	370
				2° ano ou período...	...	18	10	14
				3° ano ou período...	...	—	—	—
				4° ano ou período...	...	—	—	—
				5° ano ou período...	...	—	—	—
			Em geral	1° ano ou período...	...	1.628	840	823
				2° ano ou período...	...	292	186	139
				3° ano ou período...	...	87	73	71
				4° ano ou período...	...	80	45	57
				5° ano ou período...	...	—	—	—
		Supletivo		1° ano ou período...	—	—	—	26
				2° ano ou período...	—	—	—	—
				3° ano ou período...	—	—	—	—
				4° ano ou período...	—	—	—	—
				5° ano ou período...	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1° ano ou período...	—	—	—	—
				2° ano ou período...	—	—	—	—
				3° ano ou período...	—	—	—	—

NOTA – Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo-feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das «promoções» e «conclusões» – as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes a matrícula, frequência e conclusões de curso. II. Por deficiencia de informações, deixam de figurar, quanto a 1932, os dados a que se refere este quadro.

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				50	890	402	146
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		39	485	198	73
		Nas unidades escolares masculinas		—	60	15	13
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		11	405	204	73
		Nas unidades escolares		—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Territorial		42	226	125	90
		Municipal		8	609	256	50
		Total		50	835	381	140
	No ensino particular			—	55	21	6
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			50	461	180	100
	Na zona distrital			—	194	86	7
	Na zona rural			—	235	136	39
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	50	461	180	79
			Distrital	—	194	86	7
			Rural	—	235	136	39
			Total	50	890	402	125
		Supletivo	Urbano	—	—	—	21
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	21
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Território – 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	273	84	—
				2º ano ou período	—	108	51	22
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	50	80	45	57
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	156	68	—
				2º ano ou período	—	38	18	7
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	217	126	25
				2º ano ou período	—	18	10	14
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	646	278	25
				2º ano ou período	—	164	79	43
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	50	80	45	57
				5º ano ou período	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	21
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—

NOTAS – I. O total relativo ao ano de 1932 compreende, apenas, as conclusões de curso verificadas nos «grupos escolares». II. Suprindo deficiência da quasi totalidade dos formulários que não informaram expressamente quanto a 1933 a extensão dos respectivos cursos foram consideradas «conclusões de curso» em cada um deles os dados das aprovações referentes a mais elevada série que apresentava tal movimento. A estatística do ano seguinte, porém, demonstrou que êsse critério conduziu a erro.

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital – 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS	
				1934	1935
Estabelecimentos escolares				13	11
Prédios escolares				13	11
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores		2	2
		Para alunos		1	2
	Museus			—	—
	Laboratórios e gabinetes			—	—
	Equipamento para	Projeções luminosas	Fixas	—	—
			Animadas	—	—
		Trabalhos práticos de agricultura		2	—
		Outros trabalhos manuais		2	—
		Educação física		1	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital – 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura	—	—
		Auditórios	—	—
		Pelotões de saúde	—	—
		Organizações de escotismo	—	—
		Clubes desportivos	—	—
		Outras	—	—
	Peri-escolares	Associações de pais e professores	—	—
		Conselhos escolares	—	—
		Caixas escolares	1	—
		Fundos escolares	—	—
		Outras	—	—
Unidades escolares	Masculinas		—	—
	Femininas		—	—
	Mistas		13	11
	Total		13	11
Turnos	Masculinos		—	—
	Femininos		—	—
	Mistos		13	14
	Total		13	14
Classes	Masculinas		—	—
	Femininas		—	—
	Mistas		28	27
	Total		28	27
Pessoal docente	Masculino		2	2
	Feminino		23	24
	Total		25	26
Matrícula geral	Masculina		440	426
	Feminina		424	481
	Total		864	907
Matrícula efetiva	Masculina		409	383
	Feminina		400	440
	Total		809	823
Frequência média	Masculina		287	255
	Feminina		266	274
	Total		553	529
Conclusões de curso	Masculinas		57	31
	Femininas		65	35
	Total		122	66

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes – 1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS
Municípios que possuiam unidades escolares	EM GERAL			5
	Sexundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Territoriais	5
			Municipais	5
		Particulares		4
	Segundo a localização	Urbanos		5
		Distritais		3
		Rurais		5
	Segundo o tipo	Grupos		5
		Agrupadas		1
		Singulares		5
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		5
		Anexas	A outras unidades escolares	—
			A instituições não didáticas	—
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	5
			Durante o dia	—
			À tarde	4
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
			Durante o dia e à tarde	—
			Pela manhã e à tarde	4
		Funcionando em três turnos		—
	Segundo o custo	De matrícula gratuita		5
		De matrícula remunerada		3
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—
			Infantil	—
		Ensino fundamental	Comum	5
			Supletivo	4
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—
			Vocacional	—
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		2
		De 2 anos ou períodos		5
		De 3 anos ou períodos		2
		De 4 anos ou períodos		5
		De 5 anos ou períodos		—
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		3
		Para o sexo feminino		—
		Para ambos os sexos		5
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças		5
		Para adolescentes		1
		Para adultos		—
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		5
		Dirigidas por mulheres		5
		Dirigidas por normalistas		1
		Dirigidas por não normalistas		5

BIBLIOTECAS

I – BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais		1
	Estaduais		—
	Municipais		—
	Particulares		—
	Total		1
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	...
		» » especiais	...
		Sem especificação	5.000
		Total	5.000
	A catalogar	De obras impressas	...
		» » especiais	...
		Sem especificação	378
		Total	378
Número de consulentes durante o ano			284

II – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	1
		Onde existiam bibliotecas	4
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		4
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da união		—
	Do Estado		—
	» Município		4
	De instituições particulares		—
	Total		4
	Das quais, eram bibliotecas públicas		4

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Museus», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS – 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	2
		Onde existiam monumentos	3
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		3
Monumentos arrolados	Estátuas		—
	Hermas		1
	Obeliscos		2
	Placas		—
	Edifícios		—
	Outros		2
	Total		5

DIVERSÕES

I – TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	—
		Cinemas e salões	(1) 2
	Total	Teatros	—
		Cinemas e salões	2
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		—
	Nos balcões e varandas		—
	Na platéia		—
	Nas galerias		—
	Sem especificação		700
	Total		700

(1) Os cinemas são ao ar livre, de propriedade da Santa Casa de Misericórdia; funcionam alternadamente e gozam de isenção de impostos.

DIVERSÕES

II – ESPETÁCULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NÚMERICOS
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	180
	Espetáculos de gênero «circo»	—
	» de outros gêneros	—
	Total	180
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	72.000
	Dos espetáculos do gênero «circo»	—
	» » de outros gêneros	—
	Total	72.000

III – TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO TERRRITÓRIO – 1936

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	—
		Onde existiam casas de diversões	5
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões.	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		5

DIVERSÕES

III — TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO TERRITÓRIO – 1936

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	5
	Cine-teatros	1
	Cinemas	—
	«Dancings»	—
	Cassinos	—
	«Cabarets»	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parque de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	—
	Total	6

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS – 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais	4
		Onde existiam associações culturais	1
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física		—
	» » intelectual e artística		—
	» » social e moral		1
	Total		1

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Institutos Científicos» e «Arquivos Públicos», respectivamente, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

IMPRENSA PERIÓDICA

I – PERIÓDICOS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Periódicos existentes	Total		1
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	—
		Municipais	1
		Particulares	—
	Segundo o idioma	Em português	1
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	—
		Não diários	1
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	1
		Sem oficinas próprias	—

II – PERIÓDICOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO – 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	1
		Onde se publicavam periódicos	4
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		4

IMPRENSA PERIÓDICA

II – PERIÓDICOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO – 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número total dos periódicos existentes			7
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	—
		» Município	2
	Propriedade particular	Individual	5
		Coletiva	—
	Propriedade não informada		—
Segundo a periodicidade	Diários		—
	Bi-semanais		—
	Semanais		5
	Quinzenais		—
	Mensais		2
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		—
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		—
Segundo a espécie	Jornais		6
	Revistas		—
	Boletins		1
	Anuários		—
	De outras espécies		—

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Radio-Difusão», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA – 1936

I – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO TERRITÓRIO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	—
		Onde existiam tipografias	5
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		5
Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	—
		» Município	3
	Propriedade particular	Individual	6
		Coletiva	—
	Propriedade não indicada		—
	Total		9

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA – 1936

II – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO TERRITÓRIO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias	3
		Onde existiam livrarias	2
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Livrarias arroladas	De firmas individuais		2
	» sociedades		—
	» propriedade não indicada		—
	Total		2

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Casas Editoras», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

EXPOSIÇÕES – 1936

I – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO EM QUE SE REALIZARAM EXPOSIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram exposições	4
		Onde se realizaram exposições	1
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram exposições	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1

EXPOSIÇÕES – 1936

II – CERTAMES ARROLADOS, SEGUNDO O OBJETO E O ÂMBITO

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Exposições realizadas	Total			1
	Quanto ao objeto	Gerais		—
		Especializadas	De finalidade econômica	—
			» » cultural	1
	Quanto ao âmbito	Internacionais		—
		Nacionais		—
		Regionais		—
		Municipais		1
		Locais		—

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Congressos e Conferências» e «Missões Leigas», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

CAMPOS DESPORTIVOS – 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	4
		Onde existiam campos de desportos	1
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	» Município		—
	De instituições particulares		1
	Total		1

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL – 1932/1935

I – DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Custeio.... Pessoal	125:850$	—	94:489$	220:339$
Custeio.... Material	142:638$	—	10:275$	152:913$
Custeio.... Sem especificação	307:160$	—	1:440$	308:600$
Custeio.... Soma	575:648$	—	106:204$	681:852$
Subvenções e auxílios	—	—	2:040$	2:040$
Total	575:648$	—	108:244$	683:892$
EM 1933				
Custeio.... Pessoal	453:760$	—	81:181$	534:941
Custeio.... Material	38:019$	—	8:569$	46:588$
Custeio.... Sem especificação	—	—	1:620$	1:620$
Custeio.... Soma	491:779$	—	91:370$	583:149$
Subvenções e auxílios	—	—	200$	200$
Total	491:779$	—	91:570$	583:349$
EM 1934				
Custeio.... Pessoal	83:784$	—	101:304$	185:088$
Custeio.... Material	.	—	20:023$	20:023$
Custeio.... Sem especificação	324:019$	—	2:793$	326:992$
Custeio.... Soma	407:803$	—	124:300$	532:103$
Subvenções e auxílios	—	—	6:182$	6:182$
Total	407:803$	—	130:482$	538:285$
EM 1935				
Custeio.... Pessoal	142:363$	—	62:871$	205:234$
Custeio.... Material	138:000$	—	1.700$	139:700$
Custeio.... Sem especificação	340:055$	—	63:543$	403:598$
Custeio.... Soma	620:418$	—	128:114$	748:532$
Subvenções e auxílios	—	—	1:056$	1:056$
Total	620:418$	—	129:170$	749:588$

NOTAS – I. Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. II. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL – 1932/1935

II – DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		—	—	1:440$000	1:440$000
Ensino	Primário geral	307:160$000	—	106:204$000	413:364$000
	Secundário geral	—	—	—	—
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	268:488$000	—	—	268:488$000
	Soma	575:648$000	—	106:204$000	681:852$000
Outras despesas		—	—	600$000	600$000
Total		575:648$000	—	108:244$000	683:892$000
EM 1933					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		105:568$000	—	—	105:568$000
Ensino	Primário geral	386:211$000	—	91:370$000	477:581$000
	Secundário geral	—	—	—	—
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	—	—	—	—
	Soma	386:211$000	—	91:370$000	477:581$000
Outras despesas		—	—	200$000	200$000
Total		491:779$000	—	91:570$000	583:349$000
EM 1934					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		—	—	—	—
Ensino	Primário geral	285:082$000	—	124:300$000	409:382$000
	Secundário geral	38:937$000	—	—	38:937$000
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	83:784$000	—	—	83:784$000
	Soma	407:803$000	—	124:300$000	532:103$000
Outras despesas		—	—	6:182$000	6:182$000
Total		407:803$000	—	130:482$000	538:285$000
EM 1935					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		—	—	—	—
Ensino	Primário geral	563:337$000	—	128:114$000	691:451$000
	Secundário geral	57:081$000	—	—	57:081$000
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	—	—	—	—
	Soma	620:418$000	—	128:114$000	748:532$000
Outras despesas		—	—	1:056$000	1:056$000
Total		620:418$000	—	129:170$000	749:588$000

CULTOS

I - DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ARROLADAS NO TERRITÓRIO - 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	1
		Onde existiam congregações religiosas	4
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congragações religiosas	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		4
Congregações	Católicas		6
	Acatólicas		—
	Total		6

II - TEMPLOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO - 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam templos	—
		Onde existiam templos	5
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		7
	Total		12

CULTOS

II – TEMPLOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO – 1936

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	—
			Outras	3
		Basílicas		—
		Igrejas comuns		10
		Capelas		10
		Não especificados		—
		Soma		23
	Acatólicos	Protestantes		3
		De outras religiões		2
		Soma		5
	Total			28

III – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS GRANDES REUNIÕES OU FESTIVIDADES RELIGIOSAS REALIZADAS NO TERRITÓRIO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	—
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	5
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		1
	Total		6
Grandes reuniões ou festividades religiosas	Católicas		17
	Acatólicas		—
	Total		17

CULTOS

IV – CULTO CATÓLICO – 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—	—
		Dioceses	—	—	—
		Prelazias	2	2	2
		Prefeituras	—	—	—
		Total	2	2	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias	6	6	6
		Curatos	—	—	—
		Capelas curadas	—	—	—
		Total	6	6	6
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	470	686	574
		Sexo feminino	531	676	582
		Sem discriminação	430	584	1.623
		Total	1.431	1.946	2.779
	Casamentos		232	679	735
	Extremas-unções		143	186	51
	Encomendações		124	128	24

V – CULTO PROTESTANTE – 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		1	1	1
Número de pessoas filiadas		40	39	41
Conversões	Sexo masculino	5	6	5
	Sexo feminino	3	4	3
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	8	10	8
Batizados	Sexo masculino	4	3	3
	Sexo feminino	2	2	3
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	6	5	6
Casamentos		2	2	2
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	1	1	—
	Sexo feminino	—	—	1
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	1	1	1

CRIMES E CONTRAVENÇÕES - 1937

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Crimes	Número de ocorrências		6
	Autores	Homens	6
		Mulheres	—
		sem especificação	—
		Total	6
Contravenções	Número de ocorrências		26
	Autores	Homens	26
		Mulheres	—
		sem especificação	—
		Total	26

JÔGO - 1936

RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÔGO EXISTENTES NO TERRITÓRIO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo	4
		Onde existiam casas de jôgo	1
	Total		5
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Estabelecimentos arrolados			3

SUICÍDIOS

I — SUICÍDIOS OCORRIDOS NA CAPITAL - 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Atentados frustros	Número de ocorrências		1
	Autores	Homens	1
		Mulheres	—
		Sem especificação	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		—
	Autores	Homens	—
		Mulheres	—
		Sem especificação	—
Resumo	Número total de ocorrências		1
	Autores	Homens	1
		Mulheres	—
		Sem especificação	—

SUICÍDIOS OCORRIDOS NO TERRITÓRIO - 1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	Relativos (%)
Coeficiente de informações			—	20,00
Atentados frustados	Número de ocorrências		—	—
	Autores	Homens	—	—
		Mulheres	—	100,00
Atentados fatais	Número de ocorrências		1	100,00
	Autores	Homens	1	—
		Mulheres	—	—
Resumo	Número de ocorrências		1	100,00
	Autores	Homens	1	100,00
		Mulheres	—	—

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I – PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL DO TERRITÓRIO – 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de funcionários	Total		218
	Quadro ordioário	Administração geral	...
		Justiça	...
		Sem especificação	218
		Soma	218
	Quadro extranumerário	Administração geral	...
		Justiça	...
		Soma	...

II – PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	11
		Mulheres	1
	Outros orgãos e serviços	Homens	22
		Mulheres	27
	Resumo	Homens	34
		Mulheres	28
		Total	62

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto, inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre subvenções concedidas pelo Govêrno Federal, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

FINANÇAS PÚBLICAS

I – FINANÇAS MUNICIPAIS – 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Contos de réis)	DESPESA EFETUADA (Contos de réis)
1908	—	—
1909	—	—
1910	—	—
1911	—	—
1912	—	—
1913	379	466
1914	566	667
1915	584	575
1916	562	534
1917	759	703
Média	570	589
Índice (100)	100	100
1918	639	588
1919	556	572
1920	513	586
1921	406	348
1922	344	342
1923	512	518
1924	554	555
1925	703	675
1926	813	836
1927	740	725
Média	578	575
Índice	101	98
1928	881	924
1929	911	971
1930	820	836
1931	608	608
1932	593	589
1933	600	595
1934	682	533
1935	756	748
1936	1.055	976
1937	(1) 781	767
Média	769	755
Índice	135	128

NOTA – No plano geral adotado pelo Instituto precedem a êste quadro duas tabelas sôbre «Finanças Federais» e três sôbre «Finanças Estaduais», as quais deixam de aparecer neste volume por não se referirem ao Território as respectivas informações.

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV – FINANÇAS FEDERAIS, TERRITORIAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) – 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Receita	Contos de réis	União	...
		Território	—
		Municípios	1.055
		Total	1.055
	Por 100 do total	União	...
		Território	—
		Municípios	100,00
		Total	100,00
	Por km²	União	...
		Território	—
		Municípios	7$
		Total	7$
	Por habitante	União	...
		Território	—
		Municípios	9$
		Total	9$
Despesa	Contos de réis	União	...
		Território	—
		Municípios	976
		Total	976
	Por 100 do total	União	...
		Território	—
		Municípios	100,00
		Total	100,00
	Por km²	União	...
		Território	—
		Municípios	7$
		Total	7$
	Por habitante	União	...
		Território	—
		Municípios	8$
		Total	8$

SEGURANÇA PÚBLICA – 1936

POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado maior	5	5
		Infantaria	8	7
		Cavalaria	—	1
		Saúde	1	1
		Diversos serviços	3	—
		Soma	17	14
	Praças	Estado maior	—	—
		Infantaria	200	182
		Cavalaria	—	—
		Saúde	1	—
		Diversos serviços	62	76
		Soma	263	258
	Total	Estado Maior	5	5
		Infantaria	208	189
		Cavalaria	—	1
		Saúde	2	1
		Diversos serviços	65	76
		Soma geral	280	272
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes-coroneis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	5	3
		Primeiros-tenentes	5	6
		Segundos-tenentes	5	3
		Soma	17	14
	Praças		263	258
	Total		280	272

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro, três tabelas sôbre «Guarda Civil», «Inspetoria de Veículos» e «Bombeiros», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Território.

REPRESSÃO

I – DETENÇÕES EFETUADAS E RECLUSOS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	29
	De mulheres	3
	Total	32
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	20
	Mulheres	1
	Total	21

II – PRISÕES EXISTENTES NO TERRITÓRIO – 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Prisões existentes	Número total		5
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	4
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—

APÊNDICE

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
			Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distâncias entre as linhas extremas (km)	Direção N.–S.		4.317,8	451	10.45
	Direção L.–O.		4.334,3	814	18,78
Extensão da linha divisória (km)			23.715	2.399	10,11
Área territorial (km²)	Total		8.511.189	148.027	1,74
	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
		» 3 »	4.344.712	—	—
		» 4 »	3.814.158	—	—
		» 5 »	352.244	148.027	42,03
	Segundo as eras geológicas	Cenozóica	2.156.265	138.437	6,42
		Mesozóica	1.459.341	9.950	0,66
		Paleozóica	933.444	—	—
		Proterozóica	309.377	—	—
		Arqueozóica	2.755.018	—	—
		Indeterminada	897.744	—	—
	Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	148.027	3,07
		» Nordeste	886.581	—	—
		» São Francisco	580.757	—	—
		» Leste	607.505	—	—
		» Paraguai	352.300	—	—
		» Paraná	859.476	—	—
		» Uruguai	202.168	—	—
		» Sudeste	202.583	—	—
	Segundo o revestimento florístico	Matas	5.325.433	148.027	2,78
		Cerrados	1.272.146	—	—
		Caatingas	669.262	—	—
		Vegetação litorânea	143.674	—	—
		Campos	805.433	—	—
		Campos inundáveis	133.709	—	—
		Pantanais	126.201	—	—
		Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zonas hipsométricas	De 0 a 100 m	1.896.444	—	—
		» mais de 100 a 200 m	1.572.829	31.735	2,02
		» » » 200 » 300 »	1.464.355	93.233	6,37
		» » » 300 » 600 »	2.332.253	23.059	0,99
		» » » 600 » 900 »	980.057	—	—
		» » » 900 m	265.251	—	—
	Segundo as regiões geográficas	Norte	3.928.789	148.027	3,77
		Nordeste	384.747	—	—
		Este	595.615	—	—
		Sul	870.994	—	—
		Centro	2.731.044	—	—
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total		19.519.100	—	—
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas	4.395.900	—	—
		Nordeste	88.400	—	—
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	—	—
		Paraguai	89.500	—	—
		Paraná	9.720.900	—	—
		Uruguai	198.900	—	—
		Sudeste	758.700	—	—

NOTA – I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. – II. Nas chaves referentes aos «municípios das capitais», os dados para o Brasil exprimem o movimento global de 22 metrópolis – a federal, as estaduais e a territorial.

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100b}{a}\right)$
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Número total de estações			1.429	7	0,49
	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil		328	4	1,22
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	Total	1.101	3	0,27
			Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	2	0,64
			Postos oficiais cooperadores	466	1	0,21
			Postos particulares cooperadores	322	—	—
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	5	0,63
			Têrmos	1.254	11	0,89
			Distritos	5.079	72	1,42
		Administrativas	Municípios	1.489	5	0,34
			Distritos	4.104	5	0,12
	Extremos das áreas das circunscrições (km2)	Comarcas	Maior	263.782	40.800	15,47
			Menor	71	21.211	29.874,65
		Têrmos	Maior	244.630	40.800	16,68
			Menor	44	21.211	48.206,82
		Municípios	Maior	244.630	40.800	16,68
			Menor	12	21.211	176.758,33
	Área média das circunscrições (km²)	Judiciárias	Comarcas	10.773	26.605	246,96
			Têrmos	6.891	13.457	195,28
			Distritos	1.675	2.056	122,75
		Administrativas	Municípios	5.716	29.605	517,93
			Distritos	2.073	29.605	1.428,12
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Número total			1.489	5	0,34
	Segundo a categoria	Vilas		435	—	—
		Cidades		1.054	5	0,47
	Segundo a data da investidura	Até 1600		3	—	—
		De 1601 a 1700		10	—	—
		» 1701 » 1800		16	—	—
		» 1801 » 1900		717	—	—
		» 1901 » 1937		743	5	0,67
	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N		3	—	—
		» 0° » 5° S		168	—	—
		» 5° » 10° S		307	4	1,30
		» 10° » 15° S		202	1	0,50
		» 15° » 20° S		151	—	—
		» 20° » 25° S		490	—	—
		» 25° » 30° S		141	—	—
		» 30° » 34° S		27	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Segundo a longitude	Entre 34° e 35° W. G.	6	—	—
		» 35° » 40° » »	375	—	—
		» 40° » 45° » »	392	—	—
		» 45° » 50° » »	488	—	—
		» 50° » 55° » »	163	—	—
		» 55° » 60° » »	37	—	—
		» 60° » 65° » »	15	—	
		» 65° » 70° » »	11	3	27,27
		» 70° » 73° » »	2	2	100,00
	Segundo a altitude	Até 50 m	307	—	—
		De 51 a 100 m	113	—	—
		» 101 » 300 »	250	5	2,00
		» 301 » 500 »	235	—	—
		» 501 » 700 »	285	—	—
		» 701 » 900 »	201	—	—
		» mais de 900 »	98	—	—
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA					
População 1937 (31-XII)	Total		43.246.931	118.742	0,27
	Segundo as regiões geográficas	Norte	4.231.545	118.742	2,81
		Nordeste	8.238.744	—	—
		Este	5.619.613	—	—
		Sul	16.167.806	—	—
		Centro	8.989.223	—	—
	Extremos por circunscrições	Comarcas — Maior	1.347.555	29.878	2,22
		Comarcas — Menor	5.039	19.744	391,82
		Têrmos — Maior	1.347.555	15.423	—
		Têrmos — Menor	1.894	4.980	262,94
		Municípios — Maior	1.217.330	29.878	2,45
		Municípios — Menor	1.894	19.744	1.042,45
	Média por circunscrição	Divisão judiciária — Comarcas	54.743	23.748	43,38
		Divisão judiciária — Têrmos	34.820	10.794	31,00
		Divisão judiciária — Distritos	8.515	1.649	19,37
		Divisão administrativa — Municípios	29.044	23.748	81,77
		Divisão administrativa — Distritos	10.537	23.748	225,38
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Número total de municípios		1.489	5	0,34
	Segundo as taxas por km²	Menos de 1 hab.	49	—	—
		De 1 a 2,99 hab.	127	5	3,94
		» 3 » 5,99 »	148	—	—
		» 6 » 9,99 »	175	—	—
		» 10 » 14,99 »	167	—	—
		» 15 » 19,99 »	114	—	—
		» 20 » 29,99 »	214	—	—
		» 30 » 49,99 »	246	—	—
		» 50 » 99,99 »	180	—	—
		» 100 » 299,99 »	56	—	—
		» 300 » 599,99 »	6	—	—
		» 600 e mais hab.	7	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos	Nascidos vivos	563.175	561	0,10
			Nascidos mortos	26.092	7	0,03
			Total	589.267	568	0,10
		Casamentos		155.110	148	0,10
		Óbitos		365.213	310	0,08
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos	Nascidos vivos	104.826	59	0,06
			Nascidos mortos	7.931	2	0,03
			Total	112.757	61	0,05
		Casamentos		32.043	22	0,07
		Óbitos		93.901	118	0,13

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil (a)	Do Território (b)	Números relativos
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton)	73.667	—	—
		Carvão (ton)	662.196	—	—
		Cimento (ton)	485.064	—	—
		Ferro gusa (ton)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton)	62.946	—	—
		Manganês (ton)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg)	3.909	—	—
		Sal (ton)	494.119	—	—
		Total (ton)	2.022.885	—	—
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—
		Carvão	32.902	—	—
		Cimento	105.829	—	—
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	—	—
		Manganês	16.342	—	—
		Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—
		Sal	10.871	—	—
		Total	370.813	—	—
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade(ton)	Babaçú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	5.647	32,12
		Castanha	37.116	5.404	14,56
		Cera de carnaúba	10.675	—	—
		Erva-mate	89.277	—	—
		Madeiras	567.326	...	—
		Total	763.107	11.051	1,45
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—
		Borracha	89.658	28.990	32,33
		Castanha	70.074	10.202	14,56
		Cera de carnaúba	94.032	—	—
		Erva-mate	47.898	—	—
		Madeiras	93.929	—	—
		Total	438.288	39.192	8,94

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
			Do Brasil (a)	Do Território (h)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade....	Abacaxi (frutos)	90.697.000	100.000	0,11
		Açúcar (sc. 60 kg)	16.986.187	10.464	0,06
		Aguardente (litro)	120.163.700	75.000	0,06
		Álcool (litro)	69.170.480	2.000	0,00
		Alfafa (ton)	137.623	—	—
		Algodão (ton)	1.171.811	—	—
		Arroz (sc. 60 kg)	20.226.330	35.000	0,17
		Aveia (kg)	13.450.000	—	—
		Banana (cachos)	73.569.300	85.000	0,12
		Batata (ton)	335.006	—	—
		Cacáu (sc. 60 kg)	2.111.280	—	—
		Café (sc. 60 kg)	26.284.100	2.500	0,01
		Cana de açúcar (ton)	18.496.420	12.550	0,07
		Centeio (kg)	15.430.000	—	—
		Cevada (kg)	11.085.000	—	—
		Coco (frutos)	140.512.800	—	—
		Farinha de mandioca (sc.60 kg)	14.604.610	120.000	0,82
		Feijão (sc. 60 kg)	13.783.010	17.000	0,12
		Fumo (kg)	90.864.820	300.000	0,33
		Laranja (caixas)	34.888.650	7.500	0,02
		Mamona (kg)	154.691.900	—	—
		Mandioca (ton)	4.946.850	36.000	0,73
		Milho (sc. 60 kg)	95.353.370	135.000	0,14
		Trigo (kg)	143.554.000	—	—
		Uva (kg)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—
	Valor (contos de réis)	Abacaxi	22.211	30	0,14
		Açúcar	676.922	471	0,07
		Aguardente	97.428	64	0,07
		Álcool	56.175	2	0,00
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	—	—
		Arroz	667.862	1.050	0,16
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	102	0,10
		Batata	136.121	—	—
		Cacáu	126.007	—	—
		Café	2.253.819	225	0,01
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Coco	30.605	—	—
		Farinha de mandioca	272.238	1.944	0,71
		Feijão	332.074	408	0,12
		Fumo	178.712	690	0,39
		Laranja	356.126	71	0,02
		Mamona	76.268	—	—
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.134.293	1.458	0,13
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—
População pecuária – 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	20.900	0,05
		Equinos	6.051.700	1.600	0,03
		Asininos e muares	3.233.000	3.500	0,11
		Suinos	23.182.500	23.000	0,10
		Caprinos	5.871.300	1.100	0,02
		Ovinos	12.645.100	5.000	0,04
		Total	91.497.500	55.100	0,06
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	3.156	0,06
		Equinos	871.667	285	0,03
		Asininos e muares	669.364	984	0,15
		Suinos	777.792	575	0,07
		Caprinos	43.909	9	0,02
		Ovinos	127.377	49	0,04
		Total	7.396.133	5.058	0,07

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	Do Território (b)	Números relativos $(\frac{100\,b}{a})$
Gado abatido nos matadouros municipais – 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	3.456	0,14
		Suinos	1.838.389	2.919	0,16
		Ovinos	304.561	188	0,06
		Caprinos	246.638	11	0,00
		Total	4.828.057	6.574	0,14
	Quantidade de carne produzida (kg)	Bovinos	420.659.566	571.518	0,14
		Suinos	135.826.554	135.806	0,10
		Ovinos	5.087.301	3.193	0,06
		Caprinos	2.997.899	75	0,00
		Total	564.571.320	710.592	0,13
	Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos	551.378	911	0,17
		Suinos	255.659	338	0,13
		Ovinos	7.648	10	0,13
		Caprinos	4.230	—	—
		Total	818.915	1.259	0,15
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg)	29.056.830	38.890	0,13
		Valor (contos de réis)	72.936	59	0,08
Indústria da eletricidade – 1937	Número de emprêsas		1.024	7	0,68
	Usinas geradoras	Total	1.236	8	0,65
		Das quais, hidro-elétricas	699	—	—
	Potência total (K W)	Total	906.465	264	0,03
		Da qual, hidráulica	765.997	—	—
	Natureza da corrente fornecida ao consumo — Contínua	Número de usinas	376	8	2,13
		Potência em K W	29.950	264	0,88
	Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	589	—	—
		Potência em K W	406.289	—	—
	Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	199	—	—
		Potência em K W	439.013	—	—
	Outras correntes	Número de usinas	19	—	—
		Potência em K W	11.834	—	—
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Número total de fábricas		56.874	—	—
	Por espécies tributadas	Fumo	820	—	—
		Bebidas	15.698	—	—
		Álcool	184	—	—
		Fósforos	21	—	—
		Sal	995	—	—
		Calçados	7.203	—	—
		Perfumarias	1.140	—	—
		Especialidades farmacêuticas	1.291	—	—
		Conservas	1.354	—	—
		Vinagre e azeite	1.247	—	—
		Velas	151	—	—
		Tecidos	591	—	—
		Artefatos de tecidos	3.004	—	—
		Papel	299	—	—
		Cartas de jogar	11	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936 (concl.)	Por espécies tributadas (concl.)	Chapéus		1.366	—	—
		Louça e vidro		98	—	—
		Ferragens		573	—	—
		Café e chá		3.290	—	—
		Manteiga		1.865	—	—
		Móveis		4.820	—	—
		Armas e munições		19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc.		110	—	—
		Queijos		5.015	—	—
		Tintas		463	—	—
		Leques		22	—	—
		Artefatos de borracha		111	—	—
		Navalhas e pincéis para barba		26	—	—
		Pentes, escôvas, etc.		211	—	—
		Brinquedos		202	—	—
		Artefatos de couro		3.605	—	—
		Jóias		—	—	—
		Carbureto de cálcio		—	—	—
		Aparelhos sanitários		60	—	—
		Ladrilhos		624	—	—
		Instrumentos de música		83	—	—
		Máquinas fotográficas		4	—	—
		Fogões		236	—	—
		Cimento		7	—	—
		Linhas		55	—	—
Indústria açucareira – 1937	Usinas	Total		331	—	—
		Das quais, funcionaram		296	—	—
	Engenhos	Com turbina		326	—	—
		Sem turbina		49.088	94	0,19
		Total		49.414	94	0,19
	Distilarias	Total		175	2	1,14
		Das quais, funcionaram		147	—	—
	Produção	Açúcar (sc. 60 kg)	Das usinas	10.073.313	—	—
		Álcool (litro)	Anidro	16.397.781	—	—
			Potável	42.748.619	—	—
			Total	59.146.400	—	—
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) – 1936 (31-XII)	Total			33.521,080	—	—
	Segundo a bitola	Larga (1,60 m)		2.075,916	—	—
		Estreita (0,76m–0,66m–0,60m)		1.452,544	—	—
		Corrente (1,00 m)		29.992,620	—	—
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720,096	—	—
			Concedidas pela União	2.396,068	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185,646	—	—
			De concessão estadual	6.219,270	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII, (concl.)	Segundo a classificação regional	Norte		1.017.114	—	—
		Nordeste		3.640.285	—	—
		Este		3.221.460	—	—
		Sul		16.047.912	—	—
		Centro		9.594.309	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria		24.069.694	—	—
		» 2ª »		4.027.407	—	—
		» 3ª »		5.423.979	—	—
Ferro-carrís	Municípios compreendidos na informação 1936	Total geral		1.027	5	0,49
		Dos quais, possuiam carris urbanos	Municípios de Capitais	18	—	—
			Outros municípios	36	—	—
			Total	54	—	—
	Emprêsas arroladas nos municípios informantes-1936			47	—	—
	Dados referentes aos municípios das Capitais - 1937	Extensão das linhas (km)		1.568.850	—	—
		Elementos de tração	Carros motores	2.099	—	—
			Locomotivas	...	...	...
			Muares	...	...	...
		Elementos de transporte	Carros de passageiros	3.016	—	—
			Carros de carga ou mistos	411	—	—
			Total	3.427	—	—
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	—	—
			Número de volumes	...	...	...
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	—	—
			Subalterno	13.533	—	—
			Sem especificação	5.078	—	—
			Total	19.060	—	—
Estradas de rodagem (km) 1937 (31-XII)	Rede geral	Extensão total		200.336,3	—	—
		Discriminação segundo o tipo de leito	Concreto hidráulico	163,4	—	—
			Concreto asfáltico	81,2	—	—
			Macadame betuminoso	2.062,2	—	—
			Pedra britada	6.508,1	—	—
			Terra melhorada	29.612,7	—	—
			Terra não melhorada	161.908,7	—	—
	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total		4.080,1	—	—
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
			Concreto asfáltico	27,2	—	—
			Macadame betuminoso	117,7	—	—
			Pedra britada	192,9	—	—
			Terra melhorada	2.879,0	—	—
			Terra não melhorada	851,9	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	62.207	2	0,00
			Auto-ônibus	2.043	—	—
			Auto-ambulâncias	179	—	—
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	1	0,05
			Soma	66.595	3	0,00
		Para carga	Auto-caminhões	22.318	2	0,01
			Outros automóveis	353	—	—
			Automóveis especiais	224	—	—
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
			Soma	22.903	2	0,01
		Total		89.498	5	0,01
	Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	—	—
			Bicicletas	29.260	20	0,07
			Soma	30.825	20	0,06
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	7	0,04
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	1	0,06
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana	6.657	13	0,20
			Carros de bois	468	29	6,20
			Soma	26.157	50	0,19
		Total		56.982	70	0,12
	Resumo	Veículos para passageiros		97.420	23	0,02
		Veículos para carga		49.060	52	0,11
		Total geral		146.480	75	0,05
Movimento marítimo - 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	702	2,63
			Tonelagem	20.876.344	17.347	0,08
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	—	—
			Tonelagem	29.162.388	—	—
		Total	Número	34.083	702	2,06
			Tonelagem	50.038.732	17.347	0,03

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Movimento marítimo - 1937 (concl.)	Saídas	Embarcações nacionais	Número	26.695	702	2,63
			Tonelágem	20.869.436	17.347	0,08
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	—	—
			Tonelágem	29.079.602	—	—
		Total	Número	34.063	702	2,06
			Tonelágem	49.949.038	17.347	0,03
Tráfego aéreo comercial (Movimento dos aeroportos-1937)	Aeronaves	Chegadas		17.695	—	—
		Partidas		17.961	—	—
	Passageiros	Desembarcados		56.856	—	—
		Embarcados		56.816	—	—
	Bagagens	Descarregadas		739.261	—	—
		Carregadas		737.247	—	—
	Correio	Descarregado		138.344	—	—
		Carregado		133.284	—	—
	Cargas	Descarregadas		243.381	—	—
		Carregadas		231.737	—	—
Correios e telégrafos-1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)			28.414	—	—
	Estações	Postais		2.889	—	—
		Postais-telegráficas		1.174	—	—
		Postais-telefônicas		338	—	—
		Rádio-elétricas		45	—	—
		Telegráficas		46	—	—
		Telefônicas		40	—	—
		Postos telefônicos		106	—	—
	Amplitude da rede	Rede postal	Número de linhas	2.667	—	—
			Extensão total (m)	138.399.146	—	—
		Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)	590.044.156	—	—
			Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	—	—
	Caixas postais	De coleta		1.646	—	—
		De distribuição		34.982	—	—
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)			88.810	—	—
	Movimento financeiro (contos de réis)	Receita		110.570	—	—
		Despesa		143.071	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
						Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 b}{a}\right)$
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das pêças de correspondência	Postada e recebida		1.066.902.043	—	—
				Distribuída e expedida		997.781.245	—	—
				Em trânsito		490.711.658	—	—
			Das quais, de correspondência registrada	Postada e recebida		50.003.624	—	—
				Distribuída e expedida		43.080.094	—	—
				Em trânsito		43.808.345	—	—
		Movimento especial	Serviço postal aêreo	Correspondência expedida	Pêças	7.929.429	—	—
					Pêso (kg)	68.035.233	—	—
				Correspondência recebida	Pêças	7.387.062	—	—
					Pêso (kg)	62.070.116	—	—
			Títulos cobrados	Número		2.699	—	—
				Importância		143:226$	—	—
			Carteiras de identidade fornecidas	Número		5.081	—	—
				Renda em sêlos		15:105$	—	—
			Vales postais	Emitidos	Número	373.591	—	—
					Importância	91.603:397$	—	—
				Pagos	Número	372.724	—	—
					Importância	91.563:348$	—	—
			«Colis postaux»	Recebido	Número total	101.558	—	—
					Dos quais, com valor declarado	18.180	—	—
					Importância declarada (frs.ouro)	4.048.254,84	—	—
				Expedidos	Número total	14.511	—	—
					Dos quais, com valor declarado	857	—	—
					Importância declarada (frs.ouro)	252.516,70	—	—
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número	6.971	—	—
					Importância (frs. ouro)	2.387.483,78	—	—
				Expedidas	Número	22.969	—	—
					Importância (frs. ouro)	26.455.250,28	—	—
	Tráfego telegráfico	Telegramas	Transmitidos			16.191.477	—	—
			Recebidos			15.241.011	—	—
		Palavras	Transmitidas			316.863.260	—	—
			Recebidas			304.201.222	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Telefones — Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937 — Número de aparelhos	173.324	—	—
Telefones — Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937 — Número de assinantes	134.663	—	—
Telefones — Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937 — Pessoal empregado	6.302	—	—
Telefones — Arrolamento geral das redes telefônicas 1936 — Municípios compreendidos na informação — Total	1.209	5	0,41
Telefones — Arrolamento geral das redes telefônicas 1936 — Municípios compreendidos na informação — Dos quais — Possuiam telefones	674	—	—
Telefones — Arrolamento geral das redes telefônicas 1936 — Municípios compreendidos na informação — Dos quais — Não possuiam telefones	535	5	0,93
Telefones — Arrolamento geral das redes telefônicas 1936 — Redes arroladas nos municípios informantes	1.420	—	—
Propriedade imobiliária 1934 — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais – 1937	695.032	731	0,11
Propriedade imobiliária 1934 — Transcrições de transmissões de imóveis 1934 — Movimento geral — Número	157.914	72	0,05
Propriedade imobiliária 1934 — Transcrições de transmissões de imóveis 1934 — Movimento geral — Valor (contos de réis)	1.563.611	279	0,02
Propriedade imobiliária 1934 — Transcrições de transmissões de imóveis 1934 — Do qual, transmissões por compra e venda — Número	112.657	65	0,06
Propriedade imobiliária 1934 — Transcrições de transmissões de imóveis 1934 — Do qual, transmissões por compra e venda — Valor (contos de réis)	839.461	232	0,03
Propriedade imobiliária 1934 — Inscrições de hipotecas convencionais — Movimento geral — Número	12.106	8	0,07
Propriedade imobiliária 1934 — Inscrições de hipotecas convencionais — Movimento geral — Valor (contos de réis)	555.193	177	0,03
Propriedade imobiliária 1934 — Inscrições de hipotecas convencionais — Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários — Número	2.003	—	—
Propriedade imobiliária 1934 — Inscrições de hipotecas convencionais — Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários — Valor (contos de réis)	234.544	—	—
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Número de estabelecimentos — Nacionais	715	2	0,28
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Número de estabelecimentos — Estrangeiros	81	—	—
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Número de estabelecimentos — Total	796	2	0,25
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Total de balanço (contos de réis)	35.121.674	5.107	0,01
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do ativo (contos de réis) — Capital a realizar	110.673	—	—
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do ativo (contos de réis) — Empréstimos	8.599.270	821	0,01
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do ativo (contos de réis) — Letras e efeitos a receber	4.103.480	352	0,01
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do ativo (contos de réis) — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	3.687.197	2.480	0,07
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do ativo (contos de réis) — Caixa	1.982.560	1.151	0,06
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do ativo (contos de réis) — Diversas contas	16.638.494	303	0,00
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do passivo (contos de réis) — Capital	1.149.723	198	0,02
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do passivo (contos de réis) — Fundos de reserva	788.766	79	0,01
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do passivo (contos de réis) — Depósitos a vista	6.904.546	2.602	0,04
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do passivo (contos de réis) — Depósitos a prazo fixo	1.907.757	226	0,01
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do passivo (contos de réis) — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	4.128.517	1.317	0,03
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do passivo (contos de réis) — Lucros e perdas	94.557	—	—
Movimento bancário 1937 (31-XII) — Títulos do passivo (contos de réis) — Diversas contas	20.147.808	685	0,00
Casas de penhores 1937 — Cautelas emitidas — Número	529.841	—	—
Casas de penhores 1937 — Cautelas emitidas — Valor	83.807.486$	—	—
Casas de penhores 1937 — Cautelas resgatadas — Número	446.959	—	—
Casas de penhores 1937 — Cautelas resgatadas — Valor	75.971.697$	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
			Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	—	—
		Matérias primas	1.123.410.545	8.797.182	0,78
		Manufaturas	307.574.309	26.476	0,01
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	801.339	0,07
		Total	2.523.283.782	9.624.997	0,38
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	—	—
		Matérias primas	917.126.330	25.664.798	2,80
		Manufaturas	1.943.816.474	23.110	0,00
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	2.948.059	0,21
		Total	4.255.160.887	28.635.967	0,67
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	111.370	15,44
		Matérias primas	1.123.410.545	1.269.000	0,11
		Manufaturas	307.574.309	1.264.077	0,41
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	2.655.980	0,24
		Total	2.523.283.782	5.300.427	0,21
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	135.266	7,64
		Matérias primas	917.126.330	1.909.584	0,21
		Manufaturas	1.943.816.474	9.906.558	0,51
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	4.944.435	0,36
		Total	4.255.160.887	16.895.843	0,40
Exportação para o exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais e seus produtos	215.082.052	—	—
		Minerais e seus produtos	456.861.721	—	—
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	—	—
		Total	3.296.345.052	—	—
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	—	—
		Minerais e seus produtos	95.446.759	—	—
		Vegetais e seus produtos	4.443.328.289	—	—
		Total	5.092.059.477	—	—
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	1.179.860	—	—
		Matérias primas	3.356.957.479	—	—
		Manufaturas	683.962.590	—	—
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	—	—
		Total	5.099.879.972	—	—
	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	—	—
		Matérias primas	1.584.532.728	—	—
		Manufaturas	2.768.184.567	—	—
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	—	—
		Total	5.314.551.298	—	—
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda (contos de réis)		210.195	—	—
Sinistros e acidentes 1937	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	—	—
	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total	17.246	5	0,03
		Pessoas vitimadas — Mortes	1.083	5	0,46
		Pessoas vitimadas — Lesões	15.317	—	—
		Pessoas vitimadas — Total	16.951	5	0,03

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
SITUAÇÃO SOCIAL			
Melhoramentos urbanos — Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937 — Logradouros existentes	15.128	37	0,24
Dos quais — Pavimentados	4.960	1	0,02
Dos quais — Ajardinados	354	4	1,13
Dos quais — Arborizados	2.242	9	0,40
Dos quais — Iluminados — Total	9.215	24	0,26
Dos quais — Iluminados — A eletricidade	8.950	24	0,27
Dos quais — Servidos — De água canalizada	7.739	—	—
Dos quais — Servidos — » esgotos pluviais	2.695	—	—
Dos quais — Servidos — » » domiciliários	4.083	—	—
Parques públicos existentes no país 1936 — Municípios informantes — Que não possuíam parques públicos	1.186	3	0,25
Municípios informantes — Que possuíam parques públicos	195	2	1,03
Municípios informantes — Total	1.381	5	0,36
Parques existentes	377	2	0,53
Cemitérios municipais existentes no país 1936 — Municípios informantes — Que não possuíam cemitérios municipais	107	—	—
Municípios informantes — Que possuíam cemitérios municipais	1.276	5	0,39
Municípios informantes — Total	1.383	5	0,36
Cemitérios existentes	4.264	10	0,23
Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam logradouros pavimentados	736	2	0,27
Municípios informantes — Onde existiam logradouros pavimentados	648	3	0,46
Municípios informantes — Total	1.384	5	0,36
Localidades em que existiam logradouros pavimentados — Sedes municipais — Cidades	517	2	0,39
Sedes municipais — Vilas	131	1	0,76
Sedes municipais — Soma	648	3	0,46
Sedes distritais	185	—	—
Outras localidades	7	—	—
Localidades — Total	840	3	0,36
Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano 1936 — Municípios informantes — Onde não existia ajardinamento urbano	756	3	0,40
Municípios informantes — Onde exista ajardinamento urbano	628	2	0,32
Municípios informantes — Total	1.384	5	0,36
Localidades em que existia ajardinamento urbano — Sedes municipais — Cidades	536	2	0,37
Sedes municipais — Vilas	93	—	—
Sedes municipais — Soma	629	2	0,32
Sedes distritais	117	—	—
Outras localidades	10	—	—
Localidades — Total	756	2	0,26

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
					Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes		Onde não existia arborização urbana	702	2	0,28
				Onde existia arborização urbana	682	3	0,44
				Total	1.384	5	0,36
		Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	3	0,55
				Vilas	138	—	—
				Soma	683	3	0,44
				Sedes distritais	210	1	0,48
				Outras localidades	30	—	—
				Total	923	4	0,43
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública — Municípios informantes		Onde não existia serviço de iluminação pública	226	—	—
				Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	5	0,43
				Total	1.389	5	0,36
		Iluminação pública — Localidades em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades	890	5	0,56
				Vilas	274	—	—
				Soma	1.164	5	0,43
				Sedes distritais	986	3	0,30
				Outras localidades	274	—	—
				Total	2.424	8	0,33
			Das quais iluminadas	A querosene	322	1	0,31
				» gás carbônico	37	1	2,70
				» gás acetileno	62	—	—
				» eletricidade	2.003	6	0,30
		Iluminação domiciliária — Municípios informantes		Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	—	—
				Onde existia serviço de iluminação domiciliária	957	5	0,52
				Total	1.389	5	0,36
		Iluminação domiciliária — Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	775	5	0,65
				Vilas	182	—	—
				Soma	957	5	0,52
				Sedes distritais	749	2	0,27
				Outras localidades	214	—	—
				Total	1.920	7	0,36
			Das quais iluminadas	A gás carbonico	6	—	—
				» gás acetileno	3	1	33,33
				» eletricidade	1.911	6	0,31

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NUMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NUMEROS ABSOLUTOS Do Território (b)	Números relativos ($\frac{100 b}{b}$)
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgôto 1936	Abastecimento dágua	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento dagua	783	4	0,51
				Onde existia abastecimento dágua	598	1	0,17
				Total	1.381	5	0,36
			Localidades em que existia abastecimento dágua	Sedes municípais — Cidades	528	1	0,19
				Sedes municípais — Vilas	70	—	—
				Sedes municípais — Soma	598	1	0,17
				Sedes distritais	454	—	—
				Outras localidades	142	—	—
				Total	1.194	1	0,08
				Das quais servidas — Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	—	—
				Das quais servidas — Tambem com distribuição domiciliária	899	1	0,11
		Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	5	0,44
				Onde existia esgoto sanitário	245	—	—
				Total	1.381	5	0,36
			Localidades em que existia esgôto	Sedes municípais — Cidades	239	—	—
				Sedes municípais — Vilas	6	—	—
				Sedes municípais — Soma	245	—	—
				Sedes distritais	75	—	—
				Outras localidades	17	—	—
				Total	337	—	—
	Serviços de água, esgôto e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento dágua		Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	—	—
				Extensão das linhas distribuídoras (m)	5.769.752	1.245	0,02
				Capacidade total dos reservatórios (litros)	510.513.162	23.100	0,04
				Número de chafarizes públicos	780	1	0,13
				Número de prédios abastecidos	464.417	17	0,04
		Esgotos sanitários		Extensão total da rede (m)	1.782.830	—	—
				Número de logradouros servidos	4.083	—	—
				Número de prédios esgotados	271.075	—	—
		Iluminação pública		Número de logradouros iluminados	9.215	24	0,26
				Número de focos ou combustores empregados	90.765	438	0,48
		Iluminação domiciliária		Número de logradouros servidos	9.551	24	0,25
				Número de ligações domiciliárias	518.954	160	0,03

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos — Municípios e localidades do país em que existiam serviços urbanos de limpeza pública 1936 — Limpeza das vias públicas — Municípios informantes — Onde não existia o serviço	341	1	0,29
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Municípios informantes — Onde existia o serviço	1.042	4	0,38
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Municípios informantes — Total	1.383	5	0,36
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Localidades que possuíam o serviço — Sedes municipais — Cidades	801	4	0,50
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Localidades que possuíam o serviço — Sedes municipais — Vilas	241	—	—
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Localidades que possuíam o serviço — Sedes municipais — Soma	1.042	4	0,38
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Localidades que possuíam o serviço — Sedes distritais	838	3	0,36
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Localidades que possuíam o serviço — Outras localidades	219	—	—
Melhoramentos urbanos — ... — Limpeza das vias públicas — Localidades que possuíam o serviço — Total	2.099	7	0,33
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Municípios informantes — Onde não existia o serviço	745	2	0,27
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Municípios informantes — Onde existia o serviço	638	3	0,47
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Municípios informantes — Total	1.383	5	0,36
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Localidades que possuíam o serviço — Sedes municipais — Cidades	552	3	0,54
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Localidades que possuíam o serviço — Sedes municipais — Vilas	86	—	—
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Localidades que possuíam o serviço — Sedes municipais — Soma	638	3	0,47
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Localidades que possuíam o serviço — Sedes distritais	197	1	0,51
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Localidades que possuíam o serviço — Outras localidades	18	—	—
Melhoramentos urbanos — ... — Remoção domiciliária do lixo — Localidades que possuíam o serviço — Total	853	4	0,47
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam balneários	1.299	5	0,38
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Municípios informantes — Onde existiam balneários	81	—	—
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Municípios informantes — Total	1.380	5	0,36
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Localidades em que existiam balneários — Sedes municipais — Cidades	78	—	—
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Localidades em que existiam balneários — Sedes municipais — Vilas	3	—	—
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Localidades em que existiam balneários — Sedes municipais — Soma	81	—	—
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Localidades em que existiam balneários — Sedes distritais	12	—	—
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Localidades em que existiam balneários — Outras localidades	—	—	—
Melhoramentos urbanos — Balneários existentes 1936 — Localidades em que existiam balneários — Total	93	—	—
Assistência medico-sanitária 1936 — Estabelecimentos — Arrolados — Total	1.372	12	0,87
Assistência medico-sanitária 1936 — Estabelecimentos — Arrolados — Dos quais, existentes nas Capitais	453	4	0,88
Assistência medico-sanitária 1936 — Estabelecimentos — Incluídos na estatística — Total	1.198	11	0,92
Assistência medico-sanitária 1936 — Estabelecimentos — Incluídos na estatística — Sendo — Oficiais	511	6	1,17
Assistência medico-sanitária 1936 — Estabelecimentos — Incluídos na estatística — Sendo — Particulares — Mantidos com recursos próprios	278	3	1,08
Assistência medico-sanitária 1936 — Estabelecimentos — Incluídos na estatística — Sendo — Particulares — Mantidos com o auxílio do Poder Público	409	2	0,49

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Assistência medico-sanitária - 1936 (concl.)			
Capacidade dos estabelecimentos informantes — Com internamento — Enfermarias e dependências análogas	3.165	11	0,35
Capacidade dos estabelecimentos informantes — Com internamento — Quartos para doentes	9.361	10	0,11
Capacidade dos estabelecimentos informantes — Com internamento — Pavilhão de observação ou de isolamento	1.398	16	1,14
Capacidade dos estabelecimentos informantes — Com internamento — Leitos	81.888	198	0,24
Capacidade dos estabelecimentos informantes — Sem internamento — Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—
Capacidade dos estabelecimentos informantes — Sem internamento — Leitos	341	—	—
Principais instalações nos estabelecimentos informantes — Salas de operações	1.452	6	0,41
Principais instalações — Gabinetes — De raios X	301	—	—
Principais instalações — Gabinetes — » radioterapia	103	—	—
Principais instalações — Gabinetes — » eletroterapia	261	—	—
Principais instalações — Gabinetes — Dentários	240	2	0,83
Principais instalações — Laboratórios de análises	546	—	—
Principais instalações — Farmácias	576	5	0,87
Principais instalações — Lavanderias	245	—	—
Principais instalações — Desinfetórios	199	—	—
Principais instalações — Necrotérios	503	2	0,40
Principais instalações — Fornos crematórios	48	—	—
Pessoal nos estabelecimentos informantes — Corpo clínico — Clínica geral	2.850	10	0,35
Pessoal — Corpo clínico — Clínicos especializados — Total	4.316	1	0,02
Pessoal — Corpo clínico — Clínicos especializados — Dos quais, cirurgiões	1.805	1	0,06
Pessoal — Corpo clínico — Total geral	7.166	11	0,15
Pessoal — Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Farmacêuticos	706	3	0,42
Pessoal — Colaboradores — Dentistas	379	2	0,53
Pessoal — Colaboradores — Internos (acadêmicos)	613	—	—
Pessoal — Colaboradores — Parteiras	325	1	0,31
Pessoal — Colaboradores — Enfermeiros	2.581	11	0,43
Pessoal — Colaboradores — Enfermeiras	2.775	2	0,07
Pessoal — Colaboradores — Religiosas	2.230	5	0,22
Pessoal — Colaboradores — Outros auxiliares	4.622	2	0,04
Pessoal — Colaboradores — Total	14.231	26	0,18
Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes — Com internamento — Masculinos	331.271	783	0,24
Enfermos — Com internamento — Femininos	241.965	128	0,05
Enfermos — Com internamento — Total	573.236	911	0,16
Enfermos — Sem internamento — Masculinos	1.886.148	6.644	0,35
Enfermos — Sem internamento — Femininos	1.481.191	7.674	0,52
Enfermos — Sem internamento — Sem discriminação	86.972	—	—
Enfermos — Sem internamento — Total	3.454.311	14.318	0,41
Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento) — Consultas	5.727.901	14.318	0,25
Principais serviços — Receitas aviadas	2.363.332	14.820	0,63
Principais serviços — Curativos	2.675.243	9.279	0,35
Principais serviços — Intervenções cirúrgicas	131.293	233	0,18
Principais serviços — Exames radiológicos	112.067	—	—
Principais serviços — Exames de laboratório	574.877	24	0.00

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
			Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935	Federais		110.923.492	249.487	0,22
	Estaduais		77.557.441	—	—
	Municipais		30.385.976	28.269	0,09
	Total		218.866.909	277.756	0,13
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	—	—
		Informantes	376	—	—
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII)		41.087	—	—
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação		1.250.094	—	—
	Saldo dos depósitos (contos de réis)		1.551.595	—	—
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Total		192	—	—
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	—	—
		De compra em comum	14	—	—
		De crédito agrícola	46	—	—
		De crédito urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industralização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	—	—
		Segundas vias	4.193	—	—
	Registros efetuados	De empregadores	19.185	—	—
		De químicos	794	—	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580$	—	—
		Pelos registros efetuados	142.869$	—	—
Convenções de Trabalho 1937	Total das convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	—	—
	Segundo os grupos de emoregados abrangidos	1 a 5	1.621	—	—
		6 » 10	287	—	—
		11 » 50	296	—	—
		51 » 100	65	—	—
		Mais de 100	51	—	—
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	Total		2.320	—	—
	Segundo a espécie	De empregados	1.133	—	—
		» empregadores	1.006	—	—
		» profissões liberais	118	—	—
		» trabalhadores por conta própria	63	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
		Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100b}{a}\right)$
SITUAÇÃO CULTURAL				
Educação 1935 — Em todo o país — Ensino primário	Unidades escolares	33.251	68	0,20
	Corpo docente	65.708	109	0,16
	Matrícula geral	2.574.751	3.831	0,15
	Matricula efetiva	2.171.549	3.313	0,15
	Frequência	1.744.414	2.227	0,13
	Aprovações em geral	1.010.918	1.116	0,11
	Conclusões de curso	154.581	146	0,09
Ensino secundário	Unidades escolares	520	1	0,19
	Corpo docente	7.496	10	0,13
	Matrícula geral	93.829	35	0,04
	Matrícula efetiva	89.463	34	0,04
	Frequência	82.631	32	0,04
	Aprovações em geral	72.738	37	0,05
	Conclusões de curso	8.092	—	—
Ensino doméstico	Unidades escolares	462	5	1,08
	Corpo docente	1.320	5	0,38
	Matrícula geral	28.397	324	1,14
	Matrícula efetiva	25.958	266	1,02
	Frequência	21.930	235	1,07
	Aprovações em geral	14.072	161	1,14
	Conclusões de curso	7.351	12	0,16
Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	—	—
	Corpo docente	974	—	—
	Matrícula geral	15.034	—	—
	Matrícula efetiva	12.637	—	—
	Frequência	10.691	—	—
	Aprovações em geral	6.837	—	—
	Conclusões de curso	1.187	—	—
Ensino comercial	Unidades escolares	512	—	—
	Corpo docente	3.811	—	—
	Matrícula geral	26.569	—	—
	Matrícula efetiva	24.921	—	—
	Frequência	22.959	—	—
	Aprovações em geral	19.014	—	—
	Conclusões de curso	4.419	—	—
Ensino artístico	Unidades escolares	459	5	1,09
	Corpo docente	1.081	6	0,56
	Matrícula geral	10.740	159	1,48
	Matrícula efetiva	10.186	134	1,31
	Frequência	9.523	120	1,26
	Aprovações em geral	8.142	84	1,03
	Conclusões de curso	3.204	—	—
Ensino magisterial	Unidades escolares	373	1	0,27
	Corpo docente	3.785	10	0,26
	Matrícula geral	28.316	52	0,18
	Matrícula efetiva	27.244	37	0,14
	Frequência	25.699	42	0,16
	Aprovações em geral	24.383	37	0,15
	Conclusões de curso	7.572	—	—
Ensino superior	Unidades escolares	248	—	—
	Corpo docente	3.898	—	—
	Matrícula geral	27.501	—	—
	Matrícula efetiva	25.996	—	—
	Frequência	23.760	—	—
	Aprovações em geral	23.970	—	—
	Conclusões de curso	4.125	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Território (b)	(100 b / a)
Educação 1935	Em todo o país (concl.)	Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	1	0,14
			Corpo docente	3.469	6	0,17
			Matrícula geral	57.479	9	0,02
			Matrícula efetiva	51.023	9	0,02
			Frequência	42.827	9	0,02
			Aprovações em geral	22.582	6	0,03
			Conclusões de curso	11.661	3	0,03
		Total	Unidades escolares	36.662	81	0,22
			Corpo docente	91.542	146	0,16
			Matrícula geral	2.862.616	4.410	0,15
			Matrícula efetiva	2.438.977	3.793	0,16
			Frequência	1.984.434	2.665	0,13
			Aprovações em geral	1.202.656	1.441	0,12
			Conclusões de curso	202.192	161	0,08
	Nos municípios das Capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	11	0,24
			Corpo docente	18.148	26	0,14
			Matrícula geral	654.376	907	0,14
			Matrícula efetiva	530.792	823	0,16
			Frequência	434.743	529	0,12
			Conclusões de curso	45.591	66	0,14
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	1	0,38
			Corpo docente	4.455	10	0,22
			Matrícula geral	59.792	35	0,06
			Matrícula efetiva	57.099	34	0,06
			Frequência	52.550	32	0,06
			Conclusões de curso	5.750	—	—
		Ensino doméstico	Unidades escolares	281	1	0,36
			Corpo docente	820	1	0,12
			Matrícula geral	20.904	78	0,37
			Matrícula efetiva	19.593	78	0,40
			Frequência	15.953	51	0,40
			Conclusões de curso	5.333	—	0,32
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	90	—	—
			Corpo docente	688	—	—
			Matrícula geral	12.108	—	—
			Matrícula efetiva	10.254	—	—
			Frequência	8.482	—	—
			Conclusões de curso	810	—	—
		Ensino comercial	Unidades escolares	268	—	—
			Corpo docente	2.110	—	—
			Matrícula geral	16.563	—	—
			Matrícula efetiva	15.257	—	—
			Frequência	14.030	—	—
			Conclusões de curso	2.731	—	—
		Ensino artístico	Unidades escolares	273	1	0,37
			Corpo docente	780	2	0,26
			Matrícula geral	7.334	31	0,42
			Matrícula efetiva	7.098	31	0,44
			Frequência	6.711	26	0,39
			Conclusões de curso	2.612	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares	106	1	0,94
			Corpo docente	1.312	10	0,76
			Matrícula geral	13.050	52	0,40
			Matrícula efetiva	12.528	37	0,30
			Frequência	11.736	42	0,36
			Conclusões de curso	3.073	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais (concl.)	Ensino superior	Unidades escolares	173	—	—
			Corpo docente	3.084	—	—
			Matrícula geral	23.960	—	—
			Matrícula efetiva	22.852	—	—
			Frequência	20.815	—	—
			Conclusões de curso	3.559	—	—
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	468	1	0,21
			Corpo docente	2.563	6	0,23
			Matrícula geral	44.564	9	0,02
			Matrícula efetiva	40.397	9	0,02
			Frequência	33.043	9	0,03
			Conclusões de curso	9.765	3	0,03
		Total	Unidades escolares	6.518	16	0,25
			Corpo docente	33.960	55	0,16
			Matrícula geral	852.651	1.112	0,13
			Matrícula efetiva	715.870	1.012	0,14
			Frequência	598.063	689	0,12
			Conclusões de curso	79.224	69	0,09
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais - 1937	Número de bibliotecas		538	1	0,19
		Número de volumes	Catalogados	832.983	5.000	0,60
			A catalogar	254.639	378	0,15
			Total	1.087.622	5.378	0,49
		Número de consulentes durante o ano		1.079.773	284	0,03
	Bibliotecas arroladas no país - 1936	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	1	0,10
			Onde existiam bibliotecas	339	4	1,18
			Total	1.387	5	0,36
		Localidades em que existiam bibliotecas	Sedes municipais — Cidades	284	4	1,41
			Sedes municipais — Vilas	55	—	—
			Sedes municipais — Soma	339	4	1,18
			Sedes distritais	8	—	—
			Outras localidades	1	—	—
			Total	348	4	1,15
		Número de bibliotecas	Total	841	4	0,48
			Das quais, eram bibliotecas públicas	142	4	2,82
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais · 1937	Número de museus		30	—	—
		Coleções existentes	Número de coleções	581	—	—
			Pêças compreendidas — Total	28.906	—	—
			Pêças compreendidas — Das quais, expostas	17.062	—	—
		Número de visitantes durante o ano		446.649	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					Do Brasil (a)	Do Território (b)	Números relativos (100 b / a)
Museus.... (concl.)	Museus arrolados no país 1936	Municípios informantes	Onde não existiam museus		1.361	5	0,37
			Onde existiam museus		26	—	—
			Total		1.387	5	0,36
		Localidades em que existiam museus	Sedes municipais	Cidades	26	—	—
				Vilas	—	—	—
				Soma	26	—	—
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		—	—	—
		Número de museus	Total		55	—	—
			Dos quais, eram franqueados ao público		17	—	—
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam monumentos			1.014	2	0,20
		Onde existiam monumentos			376	3	0,80
		Total			1.390	5	0,36
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais	Cidades		317	3	0,95
			Vilas		59	—	—
			Soma		376	3	0,80
		Sedes distritais			3	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		Total			379	3	0,79
	Números de monumentos arrolados	Total			1.094	5	0,46
		Discriminação segundo a espécie	Estátuas		132	—	—
			Hermas		235	1	0,43
			Obeliscos		145	2	1,38
			Placas		82	—	—
			Edifícios		149	—	—
			Outros		351	2	0,57
Diversões	Nos municípios das Capitais - 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total		390	2	0,51
			Sendo.....	Teatros	34	—	—
				Cinemas e salões	356	2	0,56
		Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		10.996	—	—
			Nos balcões e varandas		27.004	—	—
			Na platéia		196.891	—	—
			Nas galerias		22.648	—	—
			Sem especificação		9.270	700	7,55
			Total		266.809	700	0,26
		Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas		206.010	180	0,09
			Espetáculos de gênero «circo»		165	—	—
			Espetáculos de outros gêneros		5.512	—	—
			Total		211.687	180	0,09

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Diversões (concl.)	Nos municípios das Capitais - 1937 (concl.)	Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas		36.347.534	72.000	0,20
			Dos espetáculos do gênero «circo»		153.897	—	—
			Dos espetáculos de outros gêneros		1.758.386	—	—
			Total		39.855.746	72.000	0,18
	No país - 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de diversões		569	—	—
			Onde existiam casas de diversões		820	5	0,61
			Total		1.389	5	0,36
		Localidades onde existem estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	693	5	0,72
				Vilas	127	—	—
				Soma	820	5	0,61
			Sedes distritais		79	—	—
			Outras localidades		1	—	—
			Total		900	5	0,56
		Estabelecimentos de diversões arrolados			1.836	6	0,33
Associações culturais 1936	Municípios informantes	Onde não existiam associações culturais			839	4	0,48
		Onde existiam associações culturais			543	1	0,18
		Total			1.382	5	0,36
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades		463	1	0,22
			Vilas		80	—	—
			Soma		543	1	0,18
		Sedes distritais			77	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		Total			620	1	0,16
	Número de associações arroladas	Total			3.268	1	0,03
		Discriminação segundo a espécie	De cultura física		1.315	—	—
			De cultura intelectual e artística		364	—	—
			De cultura social e moral		1.583	1	0,06
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais – 1937	Número de periódicos			524	1	0,19
		Dos quais	Particulares		430	—	—
			Em português		480	1	0,21
			Diários		115	—	—
			Com oficinas próprias		140	1	0,71
	Periódicos arrolados no país – 1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos		847	1	0,12
			Onde se publivacam periódicos		534	4	0,75
			Total		1.381	5	0,35
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	533	4	0,75
				Vilas	1	—	—
				Soma	534	4	0,75
			Sedes distritais		2	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		536	4	0,75

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Imprensa periódica (concl.) — Periódicos arrolados no país–1936 (concl.) — Número de periódicos — Total	1.978	7	0,35
Imprensa periódica (concl.) — Periódicos arrolados no país–1936 (concl.) — Número de periódicos — Discriminação segundo a espécie — Jornais	1.372	6	0,44
Imprensa periódica (concl.) — Periódicos arrolados no país–1936 (concl.) — Número de periódicos — Discriminação segundo a espécie — Revistas	335	—	—
Imprensa periódica (concl.) — Periódicos arrolados no país–1936 (concl.) — Número de periódicos — Discriminação segundo a espécie — Boletins	95	1	1,05
Imprensa periódica (concl.) — Periódicos arrolados no país–1936 (concl.) — Número de periódicos — Discriminação segundo a espécie — Anuários	22	—	—
Imprensa periódica (concl.) — Periódicos arrolados no país–1936 (concl.) — Número de periódicos — Discriminação segundo a espécie — De outras espécies	154	—	—
Rádio-difusão–1937 (31-XII) — Número total de emprêsas	64	—	—
Rádio-difusão–1937 (31-XII) — Dos quais tendo sede — Nos municípios das capitais	38	—	—
Rádio-difusão–1937 (31-XII) — Dos quais tendo sede — Em outros municípios	26	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Municípios informantes — Onde não existiam tipografias	818	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Municípios informantes — Onde existiam tipografias	567	5	0,88
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Municípios informantes — Total	1.385	5	0,36
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Localidades em que existiam tipografias — Sedes municípais — Cidades	567	5	0,88
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Localidades em que existiam tipografias — Sedes municípais — Vilas	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Localidades em que existiam tipografias — Sedes municípais — Soma	567	5	0,88
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Localidades em que existiam tipografias — Sedes distritais	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Localidades em que existiam tipografias — Outras localidades	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Localidades em que existiam tipografias — Total	567	5	0,88
Difusão bibliográfica–1936 — Tipografias arroladas no país — Número de tipografias	1.823	9	0,49
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Municípios informantes — Onde não existiam livrarias	1.042	3	0,29
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Municípios informantes — Onde existiam livrarias	342	2	0,58
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Municípios informantes — Total	1.384	5	0,36
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Localidades em que existiam livrarias — Sedes municípais — Cidades	342	2	0,58
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Localidades em que existiam livrarias — Sedes municípais — Vilas	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Localidades em que existiam livrarias — Sedes municípais — Soma	342	2	0,58
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Localidades em que existiam livrarias — Sedes distritais	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Localidades em que existiam livrarias — Outras localidades	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Localidades em que existiam livrarias — Total	342	2	0,58
Difusão bibliográfica–1936 — Livrarias arroladas no país — Números de livrarias	971	2	0,21
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Municípios informantes — Onde não existiam casas editoras	1.335	5	0,37
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Municípios informantes — Onde existiam casas editoras	50	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Municípios informantes — Total	1.385	5	0,36
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Localidades em que existiam casas editoras — Sedes municípais — Cidades	50	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Localidades em que existiam casas editoras — Sedes municípais — Vilas	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Localidades em que existiam casas editoras — Sedes municípais — Soma	50	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Localidades em que existiam casas editoras — Sedes distritais	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Localidades em que existiam casas editoras — Outras localidades	—	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Localidades em que existiam casas editoras — Total	50	—	—
Difusão bibliográfica–1936 — Casas editoras arroladas no país — Número de casas editoras	146	—	—

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Campos desportivos-1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos		1.120	4	0,36
		Onde existiam campos de desportos		269	1	0,37
		Total		1.389	5	0,36
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	244	1	0,41
			Vilas	25	—	—
			Soma	269	1	0,37
		Sedes distritais		13	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		Total		282	1	0,35
	Número de campos arrolados			638	1	0,16
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais			81.261.189	620.418	0,76
	Estaduais			241.013.414	—	—
	Municipais			87.940.073	129.170	0,15
	Total			410.214.676	749.588	0,18
Cultos	Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas	500	1	0,20
			Onde existiam congregações religiosas	834	4	0,48
			Total	1.334	5	0,37
		Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais — Cidades	630	4	0,63
			Sedes municipais — Vilas	204	—	—
			Sedes municipais — Soma	834	4	0,48
			Sedes distritais	175	—	—
			Outras localidades	64	—	—
			Total	1.073	4	0,37
		Número de congregações	Católicas	3.376	6	0,18
			Acatólicas	343	—	—
	Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos	28	—	—
			Onde existiam templos	1.337	5	0,37
			Total	1.365	5	0,37
		Localidades em que existiam templos	Sedes municipais — Cidades	930	5	0,54
			Sedes municipais — Vilas	407	—	—
			Sedes municipais — Soma	1.337	5	0,37
			Sedes distritais	1.685	—	—
			Outras localidades	1.827	7	0,38
			Total	4.849	12	0,25
		Número de templos — Católico	Matrizes — Catedrais	63	—	—
			Matrizes — Outras	1.498	3	0,20
			Basílicas	10	—	—
			Igrejas comuns	2.527	10	0,40
			Capelas	6.334	10	0,16
			Não especificados	177	—	—
			Soma	10.609	23	0,22

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Cultos (concl.) — Templos arrolados-1936 (concl.) — Número de templos (Concl.) — Acatólicos — Protestantes	1.228	3	0,24
Cultos (concl.) — Templos arrolados-1936 (concl.) — Número de templos (Concl.) — Acatólicos — De outras religiões	398	2	0,50
Cultos (concl.) — Templos arrolados-1936 (concl.) — Número de templos (Concl.) — Acatólicos — Soma	1.626	5	0,31
Cultos (concl.) — Templos arrolados-1936 (concl.) — Número de templos (Concl.) — Total	12.235	28	0,23
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas — Sedes municipais — Cidades	794	5	0,63
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas — Sedes municipais — Vilas	343	—	—
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas — Sedes municipais — Soma	1.137	5	0,44
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas — Sedes distritais	502	—	—
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas — Outras localidades	431	1	0,23
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas — Total	2.070	6	0,29
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Número de reuniões ou festividades religiosas — Católicas	4.038	17	0,42
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Número de reuniões ou festividades religiosas — Acatólicas	24	—	—
Cultos (concl.) — Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936 — Número de reuniões ou festividades religiosas — Total	4.062	17	0,42
Cultos (concl.) — Culto católico - 1935 — Divisão eclesiastica — Grandes circunscrições (arquidioceses dioceses, prelazias e prefeituras)	96	2	2,08
Cultos (concl.) — Culto católico - 1935 — Divisão eclesiastica — Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)	2.988	6	0,20
Cultos (concl.) — Culto católico - 1935 — Movimento religioso — Batizados	1.344.958	2.779	0,21
Cultos (concl.) — Culto católico - 1935 — Movimento religioso — Casamentos	235.940	735	0,31
Cultos (concl.) — Culto católico - 1935 — Movimento religioso — Extremas unções	120.632	51	0,04
Cultos (concl.) — Culto católico - 1935 — Movimento religioso — Encomendações	89.327	24	0,03
Cultos (concl.) — Cultos protestantes 1935 — Número de igrejas	646	1	0,15
Cultos (concl.) — Cultos protestantes 1935 — Número de pessoas filiadas	167.457	41	0,02
Cultos (concl.) — Cultos protestantes 1935 — Conversões	10.232	8	0,08
Cultos (concl.) — Cultos protestantes 1935 — Batizados	13.903	6	0,04
Cultos (concl.) — Cultos protestantes 1935 — Casamentos	2.317	2	0,09
Cultos (concl.) — Cultos protestantes 1935 — Consagrações fúnebres	2.631	1	0,04
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Crimes — Número de ocorrências	13.008	6	0,05
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Crimes — Autores — Homens	10.901	6	0,06
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Crimes — Autores — Mulheres	892	—	—
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Crimes — Autores — Total	13.068	6	0,05
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Contravenções — Número de ocorrências	72.241	26	0,04
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Contravenções — Autores — Homens	6.238	26	0,42
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Contravenções — Autores — Mulheres	365	—	—
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937 — Contravenções — Autores — Total	72.767	26	0,04
Casas de jôgo 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam casas de jôgo	1.103	4	0,36
Casas de jôgo 1936 — Municípios informantes — Onde existiam casas de jôgo	184	1	0,54
Casas de jôgo 1936 — Municípios informantes — Total	1.287	5	0,39
Casas de jôgo 1936 — Localidades em que existiam casas de jôgo — Sedes municipais — Cidades	142	1	0,70
Casas de jôgo 1936 — Localidades em que existiam casas de jôgo — Sedes municipais — Vilas	42	—	—
Casas de jôgo 1936 — Localidades em que existiam casas de jôgo — Sedes municipais — Soma	184	1	0,54
Casas de jôgo 1936 — Localidades em que existiam casas de jôgo — Sedes distritais	3	—	—
Casas de jôgo 1936 — Localidades em que existiam casas de jôgo — Outras localidades	13	—	—
Casas de jôgo 1936 — Localidades em que existiam casas de jôgo — Total	207	1	0,48
Casas de jôgo 1936 — Estabelecimentos arrolados	535	3	0,56

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados			1.260	1	0,08
	Segundo o resultado	Fatais		570	—	—
		Frustros		690	1	0,14
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		589	1	0,17
		Praticados por mulheres		576	—	—
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual – 1938 (31-XII)	Total		106.987	218	0,16
		Quadro ordinário	Administração geral	90.478	...	...
			Justiça	4.334	...	...
			Sem especificação	218	218	100,00
			Soma	95.030	218	0,18
		Quadro extranumerário	Administração	11.191	. .	...
			Justiça	57	...	...
			Sem especificação	709	...	...
			Soma	11.957	...	...
	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais - 1937	Prefeitos	Homens	22	1	4,54
			Mulheres	—	—	—
		Repartições e serviços	Especificadamente por sexos – Homens	16.795	34	0,20
			Especificadamente por sexos – Mulheres	1.005	28	2,79
			Sem especificação	25.003	—	—
			Total	42.803	62	0,15
Finanças públicas 1936 (contos de réis)	Receita arrecadada	Federal		3.127.460	—	—
		Estadual		1.814.325	—	—
		Municipal (1)		882.640	1.055	0,12
		Total		5.824.425	1.055	0,01
	Despesa efetivada	Federal		3.226.081	—	—
		Estadual		1.887.296	—	—
		Municipal (1)		896.487	976	0,10
		Total		6.009.864	976	0,01
Segurança pública 1936 (est. efetivo)	Polícia Militar			43.810	272	0,62
	Guarda civil			8.943	—	—
	Inspetoria de veículos			2.372	—	—
	Bombeiros			3.502	—	—

(1) Dados orçamentários.

O TERRITÓRIO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Território (b)	Números relativos $\left(\frac{100 b}{a}\right)$
Repressão	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	29	0,30
			De mulheres	743	3	0,40
			Sem especificação	2.972	—	—
			Total	13.277	32	0,24
		Reclusos existentes em 31-XII	Homens	3.946	20	0,51
			Mulheres	80	1	1,25
			Sem especificação	104	—	—
			Total	4.130	21	0,50
	No país	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	5	0,33
			Sendo — Cadeias comuns	1.457	4	0,27
			Sendo — Outras prisões	46	1	2,17

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	Data do acontecimento — Dia	Mês	Ano	Aniversário em 1938
I – Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Primeira expedição ao alto do rio Purús, realizada por Serafim Salgado	10	V	1857	81°
Segunda expedição ao rio Purús, que é navegado até a foz do Álto Chambuyaco, por Manuel Urbano da Encarnação	27	I	1861	77°
Primeira exploração científica do rio Juruá até o «Riosinho da Liberdade», por W. Chandless	...	...	1866	72°
Tratado de Ayacucho, entre o Brasil e a Bolívia, estabelecendo bases para a limitação entre os dois países, compreendidas as lindes do atual Territorio do Acre	27	III	1867	71°
Penetração brasileira no alto rio Juruá, alcançande as barras do Amônea e do Tejo	...	...	1870	68°
Exploração científica, por Augusto Hiliges e Lopes Neto, do rio Juruá até a foz do Breu, cujo curso ficou servindo de limites entre o Território e o Perú	...	...	1872	66°
Grafia de Aqry em vez de Aquiry, dando lugar à corruptela Acre, em carta de João Gabriel de Carvalho e Melo para Belém do Pará	...	IV	1877	61°
Penetração e exploração das terras do Yaco, afluente do Purús	...	...	1880	58°

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Penetração brasileira no rio Purús até o rio Breu, onde se fixam os exploradores	...	...	1891	47º
Assinatura, no Rio de Janeiro, do protocolo Carvalho-Medina, que dá lugar à chamada «Questão do Acre»	19	II	1895	43º
Fixação do igarapé Santa Rosa, afluente do Alto Purús, como limite da penetração brasileira na região	...	...	1896	42º
Determinação, pelo capitão-tenente Cunha Gomes, da latitude das cabeceiras do rio Javarí, limite entre o Acre e o Amazonas	...	...	1897	41º
Suspensão da demarcação de limites entre o Brasil e a Bolívia pela necessidade de retificação da nascente do Javarí	...	...	1898	40º
Expulsão das autoridades bolivianas de Puerto Alonso	1	V	1899	39º
Chegada de Luiz Galvez Rodrigues de Arias, com idéias de promover a revolução no Acre	24	VI	1899	39º
Novo protocolo entre o Brasil e a Bolívia, determinando a restauração do domínio boliviano no Acre	30	X	1899	39º
Combate entre fôrças brasileiras e bolivianas, sendo preso o comissário boliviano Ladislau Ibarra	13	I	1900	38º
Fixação, pelo comissário Ibarra, já sôlto, da nova administração boliviana no seringal Humaitá, onde faz funcionar a Delegação e Alfândega	30	I	1900	38º
Chegada dos avisos de guerra brasileiros «Tocantins» e «Jutaí», que vêm assegurar o domínio boliviano no Acre	16	III	1900	38º
Chegada ao povoado Volta da Emprêsa de parte da expedição boliviana de ocupação do Acre	18	X	1900	38º
Prisão do coronel Ismael Montes, minstro da Guerra da Bolívia pelos revolucionários acreanos	19	X	1900	38º
Chegada a Labréa, cidade amazonense, da expedição «Floriano Peixoto», destinada a combater os bolivianos; aclamação do coronel Rodrigo de Carvalho como presidente do Acre	2	XII	1900	38º
Primeiro combate entre forças bolivianas e revolucionários acreanos, sendo estes repelidos	12	XII	1900	38º
Aclamação, em Caquetá, de uma Junta Governativa, composta dos coronéis Rodrigo de Carvalho e Joaquim Vítor e dr. Gentil Noberto	20	XII	1900	38º
Início do combate aos bolivianos de Puerto Alonso	24	XII	1900	38º
Aparecimento, nas lindes puruenses, dos primeiros peruanos «Caucheiros», que, entrando em contacto com as populações brasileiras, são, por estas, repelidos	...	...	1901	37º
Concessão, pela delegação boliviana, do prazo de seis meses para medição e demarcação dos seringais	13	IV	1902	36º
Reunião, em Caquetá, dos patriotas acreanos, promovida por Plácido de Castro; constituição de uma Junta Revolucionária e das bases do novo «Estado Independente do Acre»	1	VII	1902	36º
Início da nova revolução, chefiada por Plácido de Castro, sendo prêsas as autoridades bolivianas de Xapurí	6	VIII	1902	36º
Ataque das fôrças bolivianas às tropas de Plácido de Castro, que recuam com pesadas perdas	18	IX	1902	36º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Início do ataque às fôrças bolivianas de Volta da Emprêsa	5	X	1902	36°
Capitulação do coronel Rozendo Rojas, comandante das fôrças bolivianas de Volta da Emprêsa	15	X	1902	36°
Expulsão dos peruanos estabelecidos à foz do Amônea	21	X	1902	36°
Capitulação de Puerto Alonso, sede da delegação boliviana, cercada por Plácido de Castro durante dez dias	24	I	1903	35°
Aclamação de Plácido de Castro como governador do Acre e comandante em chefe das fôrças	26	I	1903	35°
Marcha do general Pando para o Acre, em virtude de haver a Bolívia se recusado à venda do território ou a sua troca por outros territórios brasileiros	27	I	1903	35°
Assinatura do «modus-vivendi» entre o Brasil e a Bolívia, em relação ao Acre	21	III	1903	35°
Chegada à Emprêsa do General Olímpio da Silveira, que assume o Govêrno Militar do Acre Setentrional	3	IV	1903	35°
Transferência, por Plácido de Castro, da sede do govêrno para Xapurí	10	IV	1903	35°
Proclamação baixada pelo general Olímpio da Silveira, declarando terminada a revolução acreana e pondo todo o território sob a sua jurisdição	13	V	1903	35°
Dissolução do «Exercito Acreano» de Plácido de Castro	13	V	1903	35°
Tratado de Petrópolis entre o Brasil e a Bolívia, dirimindo a contenda sôbre o território do Acre e incorporando-o ao Brasil	17	XI	1903	35°
Assinatura de um ajusts preliminar entre o Brasil e o Perú, para fixação dos limites entre os dois países, no território do Acre	12	VII	1904	34°
Início dos trabalhos técnicos de pesquizas das cabeceiras do rio Purús, por Euclides da Cunha, pelo Brasil, e Pedro Buenano, pelo Perú	...	XI	1904	34°
Início do estudo das vertentes do rio Juruá pelos representantes brasileiro e peruano	...	...	1905	33°
Assinatura do tratado de limites entre o Brasil e o Perú, compreendendo as lindes acreanas no Juruá, Purús e Acre	8	IX	1909	29°
Assinatura do acôrdo entre o Brasil e a Bolívia para a fixação de limites entre êsse país e o Acre, na zona em exploração entre as cabeceiras do Rapirra e igarapé Baía	11	II	1911	27°
Assinatura do tratado entre o Brasil e a Bolívia, fixando os limites sudeste do território do Acre, que se extendem até o rio Chipamanu	25	XII	1928	10°
II – Formação econômica, social e politica				
Sêca no Ceará provoca o êxodo de sua população sertaneja para a Amazónia, povoando-se as margens dos rios Purús e Juruá e seus afluentes e formando-se os seringais	...	...	1877	61°
Chegada ao rio Acre, no vapor «Apiry», dos imigrantes cearenses João Damasceno Girão, irmãos Rodrigues Leite, Neutel Newton Máia e outros, fundadores do primeiros seringais e povoações no Acre	...	...	1882	56°
Pacificação dos índios Chachetys e fundação do povoado de Xapurí por João Damasceno Girão	...	...	1894	44°
Aparecimento, no alto Juruá, dos primeiros peruanos que se dedicam à exploração de caucho em terras ocupadas por brasileiros	...	...	1896	42°

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Estabelecimento de uma Alfândega no Acre	23	X	1898	40º
Recenseamento publicado estima em 60 mil habitantes a população do Acre, e a produção aí de mais de 60% da borracha amazonense	...	...	1899	39º
Abertura de todas as vias fluviais do Acre, Purús e Yaco às nações amigas da Bolívia. por decreto do comissario boliviano Jose Paravicini	25	II	1899	39º
Proclamação do «Estado Independente do Acre», por Luiz Galvez Rodrigues de Arias, que assume o govêrno provisório	14	VII	1899	39º
Aclamação do coronel Antonio de Souza Braga como presidente do «Estado Independente do Acre»	28	XII	1899	39º
Aparecimento do primeiro jornal acreano – «El Acre», orgão oficial da Delegação Boliviana	13	X	1901	37º
Proclamação, pela segunda vez, do «Estado Independente do Acre», em Xapurí	7	VIII	1902	36º
Primeira organização administrativa dada ao Acre, dividindo-o em três prefeituras	7	IV	1904	34º
Instalação da prefeitura do Alto Acre, na povoação Emprêsa	22	VIII	1904	34º
Fundação da cidade de Sena Madureira e instalação da prefeitura de Alto Purús	25	IX	1904	34º
Fundação da cidade de Cruzeiro do Sul e instalação da prefeitura do Alto Juruá	28	IX	1904	34º
Criação de uma Comissão de Obras Federais para o Território do Acre	8	III	1907	31º
Segunda organização do Território de Acre; criação de um Tribunal de Apelação em Sena Madureira e de uma Secção da Justiça Federal	26	III	1908	30º
Revolução autonomista no Alto Purús	12	V	1912	26º
Terceira organização do Território; criação do Departamento do Tarauacá; instituição de cinco munícipios e desdobramento em dois do Tribunal de Apelação	23	X	1912	26º
Quarta organização do Território; redução dos Tribunais de Apelação a um só; transferência da Justiça Federal	28	II	1917	21º
Revolução autonomista no Alto Acre	11	VIII	1919	19º
Quinta organização do Território; extinção das prefeituras; unificação dos municípios sob um Govêrno Geral	1	X	1920	18º
Primeira visita pastoral de D. Próspero Gustavo Bernardo, prelado do Alto Purús e Alto Acre	8	XII	1920	18º
Posse do dr. Epaminondas Jácome, primeiro governador geral do Território	1	I	1921	17º
Regulamentação das eleições municipais para constituição dos Conselhos	6	I	1921	17º
Fundação do Instituto Histórico e Geográfico Acreano, em Rio Branco	16	II	1929	9º
Início da construção do primeiro campo de aviação no Território	1	V	1935	3º
Chegada a Rio Branco do avião «Taquary», primeiro que visita o Acre	5	V	1936	2º
Instalação da Academia de Letras, em Rio Branco	17	XI	1937	1º
Colação de gráu da primeira turma de professores diplomados pela Escola Normal de Rio Branco	12	XII	1937	1º

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERIODO DE 1º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 21.....	20	II	932	Aprova e ratifica o Convênio Nacional de Estatística Educacional.	O Convênio, firmado por todas as Unidades Federadas, estabelece bases uniformes para o levantamento e publicação das estatísticas educacionais e conexas.
Dec. n. 56.....	22	IV	933	Aprova o Regulamento do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal.	Institue registros básicos ao levantamento da estatística criminal.
Ato n. 20......	15	IX	935	Ratifica a convenção Nacional de Estatística.	A Convenção foi ratificada em virtude de compromissos nela mesma assumidos.
Dec. n. 21.....	17	IX	936	Aprova a criação de Agências Municípais de Estatística.	Torna obrigatório aos municípios o registro numérico de suas atividades econômico-sociais.
Dec. n. 112....	24	V	937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística e dá outras providências.	Á Junta, como órgão regional do Conselho Nacional de Estatística, caberá superintender a coodernação e o desenvolvimento dos serviços estatísticos no Estado.
Dec. n. 43.....	29	III	938	Dá execução ao decreto-lei nacional de 311, de 2 de Março de 1938	—:—
Dec. n. 100....	30	VIII	938	Ratifica o Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.	—:—
Dec. n. 101....	30	VIII	938	Institue o Diretório Regional de Geografia.	—:—
Dec. n. 104....	6	X	938	Institue o Departamento de Geografia e Estatística.	O D. G. E. é criado, a título precário, com o auxilio concedido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para os trabalhos preliminares do Recenseamento de 1940